

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Companhia Aberta

CNPJ nº 09.116.278/0001-01

NIRE: 25300006226

CVM: 00468-5

MANUAL DA ADMINISTRAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

6 DE MARÇO DE 2025

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Companhia Aberta

CNPJ nº 15.527.906/0001-36

NIRE: 25300006226

CVM: 00468-5

MANUAL DA ADMINISTRAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL A SER REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 2025

O presente manual tem por objetivo prestar esclarecimentos aos Senhores Acionistas acerca das deliberações a serem tomadas na Assembleia Geral Extraordinária da **CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL** (“Companhia”), que será realizada no dia 28 de março de 2025, às 10:00 horas (“Assembleia”), de forma exclusivamente digital por meio da plataforma “Microsoft Teams” a ser disponibilizada pela Companhia, conforme Edital de Convocação divulgado nesta data como **Anexo I** deste Manual da Administração e disponibilizado nos seguintes endereços da rede mundial de computadores <http://www.cvm.gov.br> e <http://www.conpel.com.br>.

O presente manual foi elaborado de acordo com o disposto na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das Sociedades por Ações”), na Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 (“Resolução CVM 81/22”), na Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 (“Resolução CVM 80/22”), na Resolução CVM nº 78, de 29 de março de 2022 (“Resolução CVM 78/22”) e nas demais disposições legais aplicáveis.

I. PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

A administração apresenta a proposta constante da ordem do dia a ser objeto de deliberação pelos Senhores Acionistas na Assembleia, conforme segue (“Proposta da Administração”):

1. **O exame, discussão e aprovação do “Protocolo e Justificação de Incorporação das Ações da CONPEL - Cia. Nordestina de Papel – Em Recuperação Judicial pela E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste S.A.” (“Protocolo e Justificação”) celebrado entre as administrações da E.K.N. EMBALAGENS KRAFT DO NORDESTE S.A. (“EKN”) e da Companhia, mediante o qual se estabelecem os termos e condições da incorporação da totalidade de ações em circulação da Companhia pela EKN, nos termos dos artigos 224, 225, 252 e 264 da Lei das S.A. (“Incorporação de Ações”):**

1.1. O artigo 252 da Lei das Sociedades por Ações estabelece que a incorporação de todas as ações do capital social, ao patrimônio de outra companhia brasileira, para convertê-la em subsidiária integral, será submetida à deliberação da assembleia geral das companhias, mediante aprovação do protocolo e justificação, a ser firmado entre as administrações das companhias envolvidas, nos termos dos artigos 224 e 225 da Lei das Sociedades por Ações.

1.2. Propõe-se, portanto, a aprovação do Protocolo e Justificação, disponível no **Anexo II** à presente Proposta da Administração, incluindo, como anexo, o laudo de avaliação, para fins da Incorporação de Ações, preparado nos termos dos artigos 224, 225, 252 e 264 da Lei das Sociedades por Ações, pela **UHY Bendoraytes & Cia Auditores Independentes**, inscrita no CNPJ sob o n.º 42.170.852/0001-77, com sede na Cidade do Rio de Janeiro,

Estado do Rio de Janeiro, na Avenida João Cabral de Mello Neto, 850, bloco 3, sala 1301 a 1305, CEP 22.775-057 (“Empresa Avaliadora”), que foi assinado pela administração da Companhia e da EKN em 6 de março de 2025 (“Laudo de Avaliação”).

- 1.3. As informações exigidas pelo artigo 22 da Resolução CVM 81/22 encontram-se no **Anexo III** à presente Proposta da Administração.

2. A aprovação da proposta de Incorporação de Ações

- 2.1. Com base nos esclarecimentos constantes neste documento e nos termos da Lei das Sociedades por Ações, propõe-se que seja aprovada a Incorporação de Ações, nos termos e condições indicados no Protocolo e Justificação.
- 2.2. Conforme disposto nos artigos 137 e 252, §2º, da Lei das Sociedades por Ações, a Incorporação de Ações ensejará direito de retirada dos acionistas dissidentes.
- 2.3. Conforme disposto no § 2º do art. 252 e art. 137 da Lei das Sociedades por Ações, o direito de retirada será assegurado aos acionistas da Companhia que não votarem favoravelmente à Incorporação das Ações, que se absterem de votar ou que não comparecerem à Assembleia, e que manifestarem expressamente sua intenção de exercer o direito de retirada, no prazo de 30 (trinta) dias contados da data de publicação da ata da Assembleia que aprovar a Incorporação de Ações. Decairá do direito de retirada o acionista que não o exercer no prazo fixado.
- 2.4. As informações e documentos exigidos pelo artigo 21 da Resolução CVM 81/22 encontram-se do **Anexo IV** da presente Proposta da Administração.
- 2.5. O reembolso do valor das ações somente será assegurado em relação às ações de que o acionista dissidente seja ininterrupta e comprovadamente titular desde a presente data até a data do efetivo exercício do direito de retirada, sendo certo que as ações adquiridas após essa data não conferirão a seus titulares o direito de retirada, nos termos do §1º do art. 137 da Lei das Sociedades por Ações.

3. A aprovação da relação de troca de ações

- 3.1. Caso aprovada a Incorporação de Ações, em substituição às 744.461 (setecentas e quarenta e quatro mil, quatrocentas e sessenta e uma) ações representativas do capital social da Companhia que serão incorporadas pela EKN, os acionistas da Companhia receberão (i) 1 (uma) ação ordinária, nominativa, e sem valor nominal de emissão da EKN para cada 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia de sua titularidade; (ii) 1 ação preferencial classe “A”, nominativa, e sem valor nominal de emissão da EKN para cada 1 (uma) ação preferencial classe “A” de emissão da Companhia de sua titularidade; (iii) 1 ação preferencial classe “B”, nominativa, e sem valor nominal de emissão da EKN para cada 1 (uma) ação preferencial classe “B” de emissão da Companhia de sua titularidade; (iv) 1 ação preferencial classe “C”, nominativa, e sem valor nominal de emissão da EKN para cada 1 (uma) ação preferencial classe “C” de emissão da Companhia de sua titularidade; e (v) 1 ação preferencial classe “D”, nominativa, e sem valor nominal de emissão da EKN para cada 1 (uma) ação preferencial classe “D” de emissão da Companhia de sua titularidade (“Relação de Troca”).
- 3.2. A Relação de Troca deverá ser aprovada pela Assembleia e refletir, de forma adequada,

o fato de a EKN ser sociedade não-operacional e sem qualquer atividade, na presente data, que não a titularidade de participação societária na Companhia.

- 3.3. Em vista do disposto acima, os administradores das companhias esclarecem que o Laudo de Avaliação foi contratado em cumprimento aos dispositivos legais aplicáveis e não foi utilizado ou considerado para a determinação da Relação de Troca.
- 3.4. Igualmente em razão do disposto acima, entende-se que não é necessário instituir um comitê especial independente para avaliar a Incorporação de Ações e/ou condicioná-la à aprovação da maioria dos acionistas não-controladores, conforme recomendado pelo Parecer de Orientação CVM nº 35/2008.
- 3.5. Com base nos esclarecimentos constantes neste documento e nos termos da Lei das Sociedades por Ações, propõe-se que seja aprovada a Relação de Troca, nos termos e condições indicados no Protocolo e Justificação.

4. A autorização aos administradores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à implementação e à formalização da Incorporação de Ações e demais atos relacionados

- 4.1. Nos termos do artigo 252, §2º da Lei das Sociedades por Ações, os administradores da Companhia devem ser autorizados pela Assembleia a subscrever, por conta dos acionistas da Companhia, as novas ações a serem emitidas pela EKN em decorrência da Incorporação das Ações. Além disso, os administradores da Companhia devem ser autorizados a praticar todos e quaisquer atos adicionais que se façam necessários para a implementação e formalização do Protocolo e Justificação.
- 4.2. Diante disso, propõe-se que seja concedida essa autorização, na forma da lei, para que os administradores possam praticar os atos necessários à implementação e formalização da Incorporação de Ações.
- 4.3. As propostas ora indicadas devem ser compreendidas como negócios jurídicos interdependentes, sendo certo que, caso a Assembleia rejeite qualquer das matérias constantes em quaisquer itens da ordem do dia, todas as demais matérias eventualmente aprovadas na Assembleia não produzirão efeitos.

II. INFORMAÇÕES SOBRE A PROPOSTA DE INCORPORAÇÃO DE AÇÕES

A Incorporação de Ações proposta atende ao melhor interesse da Companhia e EKN e de seus respectivos acionistas, permitindo a otimização de recursos empresariais e patrimoniais. A EKN é uma holding patrimonial cujos únicos ativos são as ações emitidas pela Companhia. Assim, a Incorporação de Ações permitirá que a governança das companhias passe a ser centralizada na EKN, reduzindo significativamente as despesas obrigatórias e custos de observância, melhor posicionando a Companhia para a condução e finalização do seu procedimento de recuperação judicial, com a possibilidade de capturar oportunidades de criação de valor aos acionistas de ambas as Companhias.

III. REPRESENTAÇÃO DOS ACIONISTAS

Os acionistas que pretenderem participar da Assembleia deverão (i) enviar e-mail para o endereço tonico.cavet@cocelpa.com.br, até dia 23 de março de 2025, manifestando seu

interesse em participar da Assembleia e solicitando o link de acesso ao sistema (“Solicitação de Acesso”). A Solicitação de Acesso deverá: **(a)** conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que participará da Assembleia, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail do solicitante; e **(b)** ser acompanhada dos documentos, conforme aplicáveis:

Documentação a ser encaminhada à Companhia	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Fundo de Investimentos
Comprovante de titularidade das suas ações emitido por central depositária, pelo agente escriturador e/ou pela Companhia, com data máxima de 5 (cinco) dias anteriores à Assembleia.	X	X	X
CPF e Documento de identidade com foto do acionista ou de seu representante legal, bem como do procurador, se aplicável, que participará da Assembleia ¹ .	X	X	X
Contrato Social ou Estatuto Social consolidado e atualizado ² .	-	X	X
Documento hábil que comprove a outorga de poderes, inclusive de representação, se for o caso.	X	X	X
Regulamento consolidado e atualizado do fundo.	-	-	X

(1) Documento de identidade aceitos: RG, RNE, CNH, Passaporte e carteira de registro profissional oficialmente reconhecida.

(2) Para fundos de investimentos, documentos do gestor e/ou administrador, observada a política de voto.

A Companhia não exigirá a tradução juramentada de documentos que tenham sido originalmente lavrados em idioma português, inglês ou espanhol ou que venham acompanhados da respectiva tradução nesses mesmos idiomas.

Nos termos da Resolução CVM nº 81/22, a Companhia adotará o sistema de votação a distância, permitindo que os acionistas participem da Assembleia, mediante o preenchimento e entrega do respectivo Boletim de Voto a Distância diretamente à Companhia, até o dia 17 de março de 2025, conforme modelo contante na forma do **Anexo V**.

Serão considerados presentes à Assembleia os acionistas cujo boletim de voto a distância tenha sido considerado válido pela Companhia.

Acionistas Representados por Procuradores

A Administração da Companhia sugere que, na impossibilidade de participação direta, V.Sa. confira poderes para um procurador participar e votar em vosso nome relativamente às matérias objeto da Assembleia, nos termos do artigo 126, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações.

Nos termos do Processo CVM RJ2014/3578, fica admitida a representação de acionistas pessoas jurídicas por representantes legais ou mandatários devidamente constituídos, de acordo com os atos constitutivos da sociedade e com as regras do Código Civil, sem que haja a necessidade de tal mandatário ser acionista, administrador da Companhia ou advogado.

Quando o acionista for representado por procurador, a regularidade e conformidade da procuração, bem como a comprovação de titularidade das ações da Companhia, serão examinadas previamente à Assembleia, conforme procedimentos acima.

IV. TRATAMENTO TRIBUTÁRIO DA INCORPORAÇÃO DE AÇÕES

Investidores Residentes no Brasil

Os ganhos auferidos pelos acionistas da Companhia que sejam residentes no Brasil, pessoas físicas e jurídicas, fundos de investimentos ou outras entidades, em decorrência da Incorporação de Ações, poderão se sujeitar à incidência de imposto de renda e outros tributos, de acordo com as normas legais e regulamentares aplicáveis a cada categoria de investidor, devendo esses investidores consultarem seus assessores sobre a tributação aplicável e se responsabilizarem pelo eventual recolhimento dos tributos que forem aplicáveis, ficando a Companhia e a EKN isentas de qualquer responsabilidade pelo cálculo e recolhimento dos tributos incidentes.

Investidores Não Residentes

Quanto aos acionistas da Companhia não residentes no Brasil, nos casos em que houver a incidência do IRRF sobre o ganho de capital apurado, a EKN será responsável pela retenção e recolhimento do IRRF, o qual será posteriormente reembolsado à EKN pelos acionistas não residentes. O ganho de capital corresponderá à diferença positiva entre (i) o valor que for atribuído às novas ações de emissão da EKN a serem subscritas, nos termos do Protocolo e Justificação; e (ii) o custo de aquisição do acionista não residente.

V. ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS

A Companhia divulgará um aviso ao mercado indicando a data de consumação da Incorporação de Ações.

Em consonância com a Resolução CVM 81/22, todos os documentos de interesse dos Senhores Acionistas para a participação na Assembleia encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede social da Companhia, no endereço acima informado, e nos seguintes endereços da rede mundial de computadores <http://www.cvm.gov.br> e <http://www.conpel.com.br>.

Conde, 6 de março de 2025.

Assinado por:


39A4F95EBD124AE...

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Luiz Antonio Giacomassi Cavet
Diretor de Relações com Investidores

ANEXO I
Edital de Convocação

CONPEL – CIA. NORDESTINA DE PAPEL – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
Companhia Aberta

NIRE 25300006226
CNPJ nº 09.116.278/0001-01

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados, na forma da lei, os Senhores Acionistas da **CONPEL – CIA. NORDESTINA DE PAPEL – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL** (“Conpel” ou “Companhia”), para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 28 de março de 2025, às 10:00 horas de forma exclusivamente digital por meio da plataforma “Microsoft Teams” a ser disponibilizada pela Companhia (“Assembleia”), a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- (i) o exame, discussão e aprovação do “Protocolo e Justificação de Incorporação das Ações da CONPEL - Cia. Nordestina de Papel – Em Recuperação Judicial pela E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste S.A.” (“Protocolo e Justificação”) celebrado entre as administrações da E.K.N. EMBALAGENS KRAFT DO NORDESTE S.A. (“EKN”) e da Companhia, mediante o qual se estabelecem os termos e condições da incorporação da totalidade de ações em circulação da Companhia pela EKN, nos termos dos artigos 224, 225, 252 e 264 da Lei das S.A. (“Incorporação de Ações”);
- (ii) a aprovação da proposta de Incorporação de Ações;
- (iii) a aprovação da relação de troca de ações;
- (iv) a autorização aos administradores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à implementação e à formalização da Incorporação de Ações e demais atos relacionados.

INFORMAÇÕES GERAIS

Os acionistas que pretenderem participar da Assembleia deverão (i) enviar e-mail para o endereço tonico.cavet@cocelpa.com.br, até dia 23 de março de 2025, manifestando seu interesse em participar da Assembleia e solicitando o link de acesso ao sistema (“Solicitação de Acesso”). A Solicitação de Acesso deverá: **(a)** conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que participará da Assembleia, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail do solicitante; e **(b)** ser acompanhada dos documentos, conforme aplicáveis:

Documentação a ser encaminhada à Companhia	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Fundo de Investimentos
Comprovante de titularidade das suas ações emitido por central depositária ou pelo agente escriturador, com data máxima de 5 (cinco) dias anteriores à Assembleia.	X	X	X
CPF e Documento de identidade com foto do acionista ou de seu representante legal, bem como do procurador, se aplicável, que participará da Assembleia ¹ .	X	X	X
Contrato Social ou Estatuto Social consolidado e atualizado ² .	-	X	X

Documento hábil que comprove a outorga de poderes, inclusive de representação, se for o caso.	X	X	X
Regulamento consolidado e atualizado do fundo.	-	-	X

(1) Documento de identidade aceitos: RG, RNE, CNH, Passaporte e carteira de registro profissional oficialmente reconhecida.

(2) Para fundos de investimentos, documentos do gestor e/ou administrador, observada a política de voto.

A Companhia não exigirá a tradução juramentada de documentos que tenham sido originalmente lavrados em idioma português, inglês ou espanhol ou que venham acompanhados da respectiva tradução nesses mesmos idiomas.

Os acionistas que não enviarem a Solicitação de Acesso na forma e prazo previstos acima não estarão aptos a participar e/ou votar na Assembleia via sistema eletrônico, sem prejuízo do envio do boletim de voto a distância nos termos e prazos indicados neste Edital de Convocação.

Após a verificação da regularidade dos documentos enviados para participação na Assembleia, a Companhia enviará a senha de acesso à plataforma digital “Microsoft Teams”.

Caso não receba as senhas de acesso em até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da Assembleia, o acionista interessado deverá entrar em contato com a área de Relações com Investidores, por meio do e-mail tonico.cavet@cocelpa.com.br, com até 2 (duas) horas de antecedência do horário de início da Assembleia, para que seja prestado o suporte necessário.

Na data da Assembleia, o link de acesso à plataforma “Microsoft Teams” estará disponível a partir de 30 (trinta) minutos de antecedência ao horário de início da Assembleia, sendo que o registro da presença dos acionistas via sistema eletrônico somente se dará mediante o acesso via link, conforme instruções e nos horários aqui indicados.

Após 15 (quinze) minutos do início da Assembleia, não será possível o ingresso de quaisquer pessoas na Assembleia, independentemente da realização do cadastro prévio. Assim, a Companhia recomenda que os acionistas acessem a plataforma digital para participação da Assembleia com 30 (trinta) minutos de antecedência.

Nos termos da Instrução CVM nº 81/22, serão considerados presentes à Assembleia os acionistas cujo boletim de voto a distância tenha sido considerado válido pela Companhia, ou os acionistas que tenham registrado sua presença na plataforma “Microsoft Teams”, de acordo com as orientações acima. Ressalta-se que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à Assembleia, uma vez que ela será realizada exclusivamente de modo digital.

Eventuais manifestações de voto no decorrer da Assembleia deverão ser feitas exclusivamente por meio da plataforma “Microsoft Teams”, conforme instruções detalhadas a serem prestadas pela mesa no início da Assembleia.

A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma “Microsoft Teams” e com o acesso à teleconferência. A Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia.

Documentos relacionados à Assembleia: Finalmente, em atenção às disposições legais e estatutárias pertinentes, encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Companhia, no endereço eletrônico na Internet da Companhia (<http://www.conpel.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários.

Conde, 6 de março de 2025.

Assinado por:

39A4F95EBD124AE...
Luiz Antonio Giacomassi Cavet
Diretor de Relação com Investidores

ANEXO II

**Protocolo e Justificação de Incorporação das Ações da CONPEL - Cia. Nordeste de Papel –
Em Recuperação Judicial pela E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste S.A.**

PROTOCOLO E JUSTIFICAÇÃO DE INCORPORAÇÃO DAS AÇÕES DA CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL PELA E.K.N. EMBALAGENS KRAFT DO NORDESTE S.A.

Pelo presente Protocolo e Justificação de Motivos para Incorporação de Ações, os administradores das sociedades abaixo qualificadas:

(a) CONPEL – CIA. NORDESTINA DE PAPEL – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, sociedade por ações aberta, com sede no Município de Conde, Estado da Paraíba, na Rodovia BR 101, Km.06, no Vale do Gramame, CEP 58322-000, inscrita no CNPJ sob o nº 09.116.278/0001-01 (“Conpel”);

(b) E.K.N. EMBALAGENS KRAFT DO NORDESTE S.A., sociedade por ações fechada, com sede na cidade de Recife, Estado de Pernambuco, na Rua Marques do Herval, 167, 2º andar, Santo Antônio, CEP 12237-823, inscrita no CNPJ sob o nº 02.042.040/0001-21 (“EKN” e, em conjunto com Conpel, as “Partes” ou “Companhias”).

Resolvem firmar, nos termos dos artigos 224, 225, 252 e 264 da Lei nº 6.404/1976 (“Lei das S.A.”), o presente instrumento particular de Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações (“Protocolo e Justificação”) tendo por objetivo estabelecer os termos, condições e justificativas que deverão reger a incorporação da totalidade das ações de emissão da Conpel pela EKN, a qual será submetida à aprovação de seus respectivos acionistas, reunidos em assembleia geral extraordinária, nos seguintes termos e condições:

1. Proposta e Justificação da Incorporação de Ações

1.1. Pretende-se submeter à aprovação dos acionistas em assembleia geral extraordinária de cada uma das Companhias a proposta de incorporação da totalidade das ações de emissão da Conpel pela EKN (“Operação” ou “Incorporação de Ações”). Em decorrência da Incorporação de Ações, cujas etapas são detalhadas nos itens a seguir, a Conpel se tornará uma subsidiária integral da EKN, e, em contrapartida, toda a base acionária da Conpel migrará para a EKN.

1.1.1. A Incorporação de Ações terá como data-base o dia 30 de setembro de 2024 (“Data-Base”).

1.1.2. Após a consumação da Operação, a Conpel manterá personalidade jurídica e patrimônio próprios. A EKN não sucederá a Conpel em seus bens, direitos ou obrigações, inexistindo sucessão legal.

1.2. As administrações da EKN e da Conpel acreditam que a Operação atende ao melhor interesse das Companhias e de seus respectivos acionistas, permitindo a otimização de recursos empresariais e patrimoniais. A EKN é uma holding patrimonial cujos únicos ativos materiais são as ações emitidas pela Conpel. Assim, a Operação permitirá que a governança das Companhias passe a ser centralizada na EKN, reduzindo significativamente as despesas obrigatórias e custos de observância, melhor posicionando a Conpel para a condução e

finalização do seu procedimento de recuperação judicial, com a possibilidade de capturar oportunidades de criação de valor aos acionistas de ambas as Companhias.

1.3. A EKN é titular de 95,89% (noventa e cinco inteiros e oitenta e nove décimos por cento) do total de ações da Conpel e tais ações representam 100% (cem por cento) do ativo da EKN.

1.4. A Conpel é uma companhia aberta, cujas ações não são listadas em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado e todas as transferências de ações entre os acionistas se já operam mediante negociações particulares e fora do ambiente bursátil. Assim, a EKN não pleiteará o registro de companhia aberta e/ou listagem de suas ações em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado no contexto da Operação.

1.5. As propostas ora indicadas devem ser compreendidas como negócios jurídicos interdependentes e componentes da Operação, sendo certo que, caso as assembleias gerais rejeitem qualquer das matérias constantes em quaisquer itens da reunião que tratará da Operação, as demais matérias eventualmente aprovadas não produzirão efeitos.

2. Relação de Substituição, Quantidade e Espécie de Ações a Serem Atribuídas aos Acionistas da Conpel e Tratamento de Frações de Ações

2.1. A Relação de Substituição de ações de emissão da Conpel por ações de emissão da EKN foi livremente negociada, acordada e pactuada entre partes independentes e reflete, de forma adequada, a avaliação dos valores econômicos e patrimoniais, respectivamente, da Conpel e da EKN.

2.2. Ausência de Diluição. Tendo em vista que as ações da Conpel representam 100,00% (cem por cento) do ativo da EKN, os administradores das Companhias entendem que a Incorporação de Ações deve ser realizada sem diluição dos acionistas da Conpel, de forma que, após a Incorporação de Ações, cada acionista da Conpel receberá novas ações de emissão da EKN, da mesma classe e com os mesmos direitos que detinham na Conpel e que representarão o mesmo percentual no capital social da EKN que tais acionistas então tinham na Conpel. Da mesma forma, a participação societária detida pelos acionistas controladores da EKN em seu capital social não será alterada após a Incorporação de Ações, exceto em razão das ações que lhes forem atribuídas em decorrência da sua participação societária direta na Conpel (caso aplicável).

2.3. Relação de Troca. Em linha com o exposto acima, em substituição às 744.461 (setecentas e quarenta e quatro mil, quatrocentas e sessenta e uma) ações representativas do capital social da Conpel, os acionistas da Conpel receberão ("Relação de Troca"):

- (a) 1 ação ordinária, nominativa, e sem valor nominal de emissão da EKN para cada 1 (uma) ação ordinária de emissão da Conpel de sua titularidade;

(b) 1 ação preferencial classe “A”, nominativa, e sem valor nominal de emissão da EKN para cada 1 (uma) ação preferencial classe “A” de emissão da Conpel de sua titularidade;

(c) 1 ação preferencial classe “B”, nominativa, e sem valor nominal de emissão da EKN para cada 1 (uma) ação preferencial classe “B” de emissão da Conpel de sua titularidade;

(d) 1 ação preferencial classe “C”, nominativa, e sem valor nominal de emissão da EKN para cada 1 (uma) ação preferencial classe “C” de emissão da Conpel de sua titularidade; e

(e) 1 ação preferencial classe “D”, nominativa, e sem valor nominal de emissão da EKN para cada 1 (uma) ação preferencial classe “D” de emissão da Conpel de sua titularidade.

2.3.1. Caso aprovada a Incorporação de Ações, nos termos da Cláusula 2.3 acima a EKN emitirá 744.461 (setecentas e quarenta e quatro mil, quatrocentas e sessenta e uma) novas ações representativas do seu capital social, sendo 335.880 (trezentas e trinta e cinco mil, oitocentas e oitenta) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, 337.637 (trezentas e trinta e sete mil, seiscentas e trinta e sete) novas ações preferenciais classe “A”, 70.221 (setenta mil, duzentas e vinte e uma) novas ações preferenciais classe “B” e 723 (setecentas e vinte e três) novas ações preferenciais classe “C”, todas nominativas e sem valor nominal.

2.4. A Relação de Troca foi aprovada pela administração da Conpel e reflete, de forma adequada, o fato de a EKN ser sociedade não-operacional e sem qualquer atividade, na presente data, que não a titularidade de participação societária na Conpel.

2.5. Em vista do disposto acima, os administradores das Companhias esclarecem que o Laudo de Avaliação mencionado ao longo deste instrumento foi contratado em cumprimento aos dispositivos legais aplicáveis e não foi utilizado ou considerado para a determinação da relação de troca apresentada acima.

2.6. Igualmente em razão do disposto acima, as administrações das Companhias entendem que não é necessário instituir um comitê especial independente para avaliar a Operação e/ou condicioná-la à aprovação da maioria dos acionistas não-controladores, conforme recomendado pelo Parecer de Orientação CVM nº 35/2008.

2.7. Ajustes. A Relação de Troca deverá ser ajustada, proporcionalmente, em caso de modificação do número de ações do capital social da Conpel ou da EKN, incluindo por todos e quaisquer desdobramentos, grupamentos e bonificações em ações ou qualquer outro evento similar prévio à consumação da Incorporação de Ações que resulte em alteração do número de ações em que se divide o capital social da Conpel ou da EKN.

3. Data-Base, Critério de Avaliação e Informações Financeiras

3.1. Avaliação. Em observância às exigências legais, notadamente o disposto no art. 226 e §1º do art. 252 da Lei das S.A. e o art. 8º da Resolução CVM nº 78/2022, foi escolhida a empresa especializada **UHY Bendoraytes & Cia Auditores Independentes**, inscrita no CNPJ sob o n.º 42.170.852/0001-77, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida João Cabral de Mello Neto, 850, bloco 3, sala 1301 a 1305, CEP 22.775-057 ("Empresa Avaliadora"), para proceder à avaliação das ações de emissão da Conpel. A nomeação e a contratação da Empresa Avaliadora deverão ser ratificadas e aprovadas pelos acionistas da EKN na assembleia geral que deliberará sobre a Incorporação de Ações.

3.2. As ações de emissão da Conpel foram avaliadas pelo seu valor econômico calculado com base no valor do patrimônio líquido a preços de mercado, com base nas demonstrações financeiras elaboradas na data-base de 30 de setembro de 2024 ("Data-Base"), conforme previsto no laudo de avaliação constante do **Anexo I** ("Laudo de Avaliação").

3.3. As avaliações da Conpel e da EKN no Laudo de Avaliação foram preparadas segundo os mesmos critérios, de modo que o laudo de avaliação considerou as demonstrações financeiras da Conpel e da EKN na Data-Base. O Laudo de Avaliação considerou também a venda da única planta fabril da Conpel, conforme alienação concluída em 09 de maio de 2024 no âmbito do processo de recuperação judicial da Conpel e que, portanto, a Conpel estaria em situação não-operacional. Desta forma, o Laudo de Avaliação apurou um valor por ação da Conpel de aproximadamente **-R\$4,57** (quatro reais e cinquenta e sete centavos **negativos**) e o valor por ação da EKN de aproximadamente **-R\$3,69** (três reais e sessenta e nove centavos **negativos**), dado que ambas as Companhias não puderam ser avaliadas com base no fluxo de caixa descontado e seus patrimônios líquidos possuem passivo a descoberto.

3.3.1. O Laudo de Avaliação concluiu que, em razão da situação descrita no item 3.3 acima, a relação de troca entre ações da Conpel e da EKN deveria ser de **1** (uma) **ação da EKN** emitida para cada **1,239359** (um inteiro, duzentos e trinta e nove mil, trezentos e cinquenta e nove milionésimos) **de ações da Conpel** incorporadas.

3.3.2. Por representar uma proporção que resultaria em diluição dos acionistas da Conpel, a relação de troca indicada pelo Laudo de Avaliação não foi considerada para os fins desta Incorporação de Ações.

3.4. Declaração de Independência. A Empresa Avaliadora declarou (i) não existir qualquer conflito ou comunhão de interesses, atual ou potencial, com os acionistas das Companhias, ou, ainda, no tocante à Incorporação de Ações, conforme o caso; e (ii) não ter os acionistas ou os administradores das Companhias direcionado, limitado, dificultado ou praticado quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das suas conclusões. A Empresa Avaliadora foi selecionada para os trabalhos aqui descritos considerando a ampla e notória experiência que tem na preparação de laudos e avaliações dessa natureza.

3.5. O Laudo de Avaliação foi preparado exclusivamente para fins do no art. 226 e §1º do art. 252 da Lei das S.A. e o art. 8º da Resolução CVM nº 78/2022 e não teve qualquer efeito sobre a Relação de Troca acordada entre as administrações das Companhias, pelas razões indicadas na Seção 2 acima.

3.6. Para que a operação satisfaça a exigência do art. 226 da Lei das S.A., ou seja, para que o valor das ações da Conpel a serem vertidas para a formação de capital social da EKN seja, ao menos, igual ao montante do capital a realizar, os atuais acionistas controladores aportarão o valor correspondente a R\$7.444,61 (sete mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais e sessenta e um centavos) na EKN, por conta e em nome dos acionistas da Conpel.

3.7. Variações Patrimoniais. As variações patrimoniais das ações da Conpel ocorridas a partir da Data-Base até a data da efetivação da Incorporação de Ações serão refletidas na EKN.

3.8. Informações Financeiras e Pro Forma. As informações financeiras das Companhias na Data-Base e a consolidação *pro forma* da EKN são parte integrante deste Protocolo e Justificação nos termos do **Anexo II** foram preparadas em cumprimento ao disposto nos arts. 6º e 7º da Resolução CVM nº 78/2022 e submetidas à asseguuração razoável por auditor independente registrado na Comissão de Valores Mobiliários.

3.9. Despesas. As Companhias arcaram, em partes iguais, com todos os custos relacionados à contratação da Empresa Avaliadora para a preparação do Laudo de Avaliação.

4. Composição do Capital Social da EKN Antes e Depois da Operação

4.1. Na presente data, o capital social da EKN é de R\$100.000,00 (cem mil reais), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 100.000 (cem mil) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Na assembleia geral extraordinária que vier a deliberar sobre a Operação, os acionistas da EKN deverão aprovar o desdobramento das ações da EKN à razão de 173,776380 novas ações para cada ação atualmente existente, de forma a igualar o número de ações emitidas pela EKN ao número de ações detidas pela EKN na Conpel.

4.2. Caso a Operação seja aprovada pelos acionistas das Companhias, o capital social da EKN será aumentado em R\$ 7.444,61 (sete mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais e sessenta e um centavos) com a emissão de 744.461 (setecentas e quarenta e quatro mil, quatrocentas e sessenta e uma) novas ações representativas do seu capital social, sendo 335.880 (trezentas e trinta e cinco mil, oitocentas e oitenta) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, 337.637 (trezentas e trinta e sete mil, seiscentas e trinta e sete) novas ações preferenciais classe "A", 70.221 (setenta mil, duzentas e vinte e uma) novas ações preferenciais classe "B" e 723 (setecentas e vinte e três) novas ações preferenciais classe "C", todas nominativas e sem valor nominal ("Novas Ações" e "Aumento de Capital da EKN").

4.2.1. Com base no aporte a ser realizado pelos atuais controladores da EKN por conta e em nome dos acionistas da Conpel, nos termos deste Protocolo e Justificação, as Novas Ações serão emitidas pela EKN ao preço de emissão de R\$0,01 (um centavo de real).

4.2.2. As Novas Ações serão totalmente subscritas pelos administradores da Conpel, por conta e em nome dos acionistas da Conpel, nos termos do artigo 252, §2º, da Lei das S.A., e integralizadas mediante versão, ao patrimônio da EKN, das 744.461 (setecentas e quarenta e quatro mil, quatrocentas e sessenta e uma) novas ações representativas do seu capital social, sendo 335.880 (trezentas e trinta e cinco mil, oitocentas e oitenta) ações representativas do capital social da Conpel (todas as ações de emissão da Conpel, exceto por aquelas ações de emissão da Conpel que já são de propriedade da EKN, nos termos do artigo 252 e 264, §4º, da Lei das S.A.).

4.2.3. Uma vez efetivado o Aumento de Capital da EKN, o seu capital social passará a ser de R\$ 107.444,61 (cento e sete mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais e sessenta e um centavos), dividido em 18.122.099 (dezoito milhões, cento e vinte e dois mil e noventa e nove reais) ações, sendo 14.048.567 (quatorze milhões, quarenta e oito mil e noventa e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, 461.226 (quatrocentas e sessenta e uma mil, duzentas e vinte e seis) ações preferenciais classe "A", 72.447 (setenta e duas mil, quatrocentas e quarenta e sete) ações preferenciais classe "B", 82.043 (oitenta e duas mil e quarenta e três) ações preferenciais classe "C" e 3.457.776 (três milhões, quatrocentas e cinquenta e sete mil, setecentas e setenta e seis) ações preferenciais classe "D", todas nominativas e sem valor nominal. Os acionistas da EKN não terão direito de preferência na subscrição do aumento de capital, nos termos do artigo 252, §1º, da Lei das S.A.

4.3. Na presente data, o capital social da Conpel é de R\$ 22.338.341,00 (vinte e dois milhões, trezentos e trinta e oito mil, trezentos e quarenta e um reais), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 18.122.099 (dezoito milhões, cento e vinte e dois mil e noventa e nove reais) ações, sendo 14.048.567 (quatorze milhões, quarenta e oito mil e noventa e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, 461.226 (quatrocentas e sessenta e uma mil, duzentas e vinte e seis) ações preferenciais classe "A", 72.447 (setenta e duas mil, quatrocentas e quarenta e sete) ações preferenciais classe "B", 82.043 (oitenta e duas mil e quarenta e três) ações preferenciais classe "C" e 3.457.776 (três milhões, quatrocentas e cinquenta e sete mil, setecentas e setenta e seis) ações preferenciais classe "D", todas nominativas e sem valor nominal. A Incorporação de Ações não alterará o capital social da Conpel e nem a quantidade, espécies e classes de ações em que se divide.

4.3.1. Com a Incorporação de Ações, a EKN passará a ser a única acionista e proprietária da totalidade das ações de emissão da Conpel, que por sua vez passará a ser uma subsidiária integral da EKN.

4.4. Alteração Estatutária. Em razão do aumento de capital da EKN decorrente da Incorporação de Ações, o caput do art. 5º do Estatuto Social da EKN deverá ser alterado para refletir o novo valor do capital social e número de ações, passando a vigorar com a redação abaixo:

“Artigo 5. *O capital social da Companhia é R\$ 107.444,61 (cento e sete mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais e sessenta e um centavos), dividido em 18.122.099 (dezoito milhões, cento e vinte e dois mil e noventa e nove reais) ações, sendo 14.048.567 (quatorze milhões, quarenta e oito mil e noventa e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, 461.226 (quatrocentas e sessenta e uma mil, duzentas e vinte e seis) ações preferenciais classe “A”, 72.447 (setenta e duas mil, quatrocentas e quarenta e sete) ações preferenciais classe “B”, 82.043 (oitenta e duas mil e quarenta e três) ações preferenciais classe “C” e 3.457.776 (três milhões, quatrocentas e cinquenta e sete mil, setecentas e setenta e seis) ações preferenciais classe “D”, todas nominativas e sem valor nominal.”*

5. Atos Societários e Direito de Retirada

5.1. A efetivação da Incorporação das Ações dependerá da realização dos seguintes atos societários, todos interdependentes, os quais deverão ser coordenados a fim de ocorrerem na mesma data:

(a) assembleia geral extraordinária da EKN para, nesta ordem, **(i)** o exame, discussão e aprovação do “Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações da Conpel pela EKN” celebrado entre as administrações da Conpel e da EKN, mediante o qual se estabelecem os termos e condições da incorporação da totalidade de ações em circulação da Conpel pela EKN, nos termos dos artigos 224, 225, 252 e 264 da Lei das S.A.; **(ii)** ratificação da nomeação e contratação da Empresa Avaliadora, como responsável pela elaboração do Laudo de Avaliação; **(iii)** aprovação do Laudo de Avaliação; **(iv)** o desdobramento das ações da EKN nos termos ora indicados no item 4.1 acima; **(v)** aprovação da proposta de Incorporação de Ações; **(vi)** aprovação da Relação de Troca; **(vii)** aprovação do aumento do capital social da Companhia, no montante de R\$ 7.444,61 (sete mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais e sessenta e um centavos), mediante a emissão de 744.461 (setecentas e quarenta e quatro mil, quatrocentas e sessenta e uma) novas ações representativas do seu capital social, sendo 335.880 (trezentas e trinta e cinco mil, oitocentas e oitenta) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, 337.637 (trezentas e trinta e sete mil, seiscentas e trinta e sete) novas ações preferenciais classe “A”, 70.221 (setenta mil, duzentas e vinte e uma) novas ações preferenciais classe “B” e 723 (setecentas e vinte e três) novas ações preferenciais classe “C”, todas nominativas e sem valor nominal, a serem subscritas e integralizadas com a totalidade das ações de emissão da Conpel que serão incorporadas no patrimônio da EKN em razão da Incorporação de Ações; **(viii)** alteração do Artigo 5 do Estatuto Social da EKN a fim de refletir o aumento de capital social; **(ix)** autorização aos administradores para praticarem todos os atos necessários à implementação e à formalização da Incorporação de Ações e demais deliberações tomadas na assembleia.

(b) assembleia geral extraordinária da Conpel para, nesta ordem, **(i)** o exame, discussão e aprovação do “Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações da Conpel pela EKN” celebrado entre as administrações da Conpel e da EKN, mediante o qual se estabelecem os termos e condições da incorporação da totalidade de ações em circulação da Conpel pela EKN, nos termos dos artigos 224, 225, 252 e 264 da Lei das

S.A.; **(ii)** aprovação da proposta de Incorporação de Ações; **(iii)** aprovação da Relação de Troca; **(iv)** autorização aos administradores da Conpel a subscreverem, em nome dos acionistas da Conpel, o aumento de capital social na EKN, a ser efetivado em decorrência da aprovação da Incorporação de Ações; e **(vi)** autorização aos administradores da Conpel a praticarem todos os atos necessários à implementação e à formalização da Incorporação de Ações e demais atos relacionados.

5.1.1. Quórum de Deliberação – EKN. Dado que o Laudo de Avaliação atribuiu valor negativo às ações da Conpel e que, por isso, os acionistas da EKN aportarão o valor correspondente a R\$ 7.444,61 (sete mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais e sessenta e um centavos) na EKN, por conta e em nome dos acionistas da Conpel, as matérias constantes da ordem do dia da assembleia geral extraordinária da EKN na forma da Cláusula 5.1(a) acima deverão ser aprovadas por unanimidade do capital social da EKN.

5.1.2. Quórum de Deliberação – Conpel. As matérias constantes da ordem do dia da assembleia geral extraordinária da EKN na forma da Cláusula 5.1(a) acima deverão ser aprovadas por metade, no mínimo, do total de votos conferidos pelas ações com direito a voto da EKN. Pelas características das Companhias envolvidas e em razão de a Incorporação de Ações não resultar em diluição e/ou perda de direitos ou preferências dos acionistas minoritários, as administrações das Companhias entendem que a Incorporação de Ações reflete condições comutativas e dispensam os procedimentos sugeridos pelo Parecer de Orientação da CVM nº 35, de 1º de setembro de 2008.

5.2. As administrações das Companhias convocarão as assembleias gerais acima referidas dentro do prazo estabelecido pela Lei das S.A.

5.3. Negócio Jurídico Único. Todas as etapas previstas no item 5.1 acima fazem parte de um negócio jurídico único, sendo premissa que cada uma das etapas não tenha eficácia, individualmente, sem que as demais também a tenham e sejam, em sua integralidade, implementadas. Dessa forma, as deliberações da ordem do dia das assembleias da Conpel e EKN não poderão ser parcialmente aprovadas ou parcialmente implementadas.

5.4. Direito de Retirada. Conforme disposto no § 2º do art. 252 e art. 137 da Lei das S.A., será assegurado o direito de retirada aos acionistas da Conpel que não votaram favoravelmente à Incorporação de Ações, que se abstiveram de votar ou que não compareceram à respectiva assembleia geral da Conpel que deliberar sobre o tema ("Acionistas Elegíveis") ("Direito de Retirada"). O Direito de Retirada não será aplicável aos acionistas da EKN tendo em vista que a Incorporação de Ações deverá ser aprovada por unanimidade na assembleia geral da EKN nos termos do presente Protocolo e Justificação e, portanto, não haverá acionistas dissidentes na EKN.

5.5. Os Acionistas Elegíveis poderão exercer seu Direito de Retirada no prazo de 30 (trinta) dias contados da data de publicação da respectiva ata da assembleia geral da Conpel que aprovar a Incorporação de Ações, nos termos do art. 230 da Lei das S.A. Decairá do Direito de Retirada o acionista que não o exercer no prazo fixado.

5.6. Considerando que a Conpel não pode ser avaliada com base no fluxo de caixa descontado e seu patrimônio líquido possui passivo a descoberto, o valor do reembolso aos Acionistas Elegíveis que exercerem o Direito de Retirada foi definido em conjunto pelas administradores das Companhias no montante de R\$ 0,01 (um centavo de real) por ação ordinária ou preferencial da Conpel, observado, no entanto, o direito de o acionista dissidente pedir levantamento de balanço especial, nos termos do § 2º do art. 45 da Lei das S.A.

5.7. Nos 10 (dez) dias subsequentes ao término do prazo de que trata o item 5.5 é facultado à administração da Conpel convocar a assembleia geral para ratificar ou reconsiderar a Incorporação de Ações, se entenderem que o pagamento do preço do Direito de Retirada aos Acionistas Elegíveis que exerceram o Direito de Retirada porá em risco a estabilidade financeira da Conpel.

5.8. O pagamento do reembolso será feito em até 30 (trinta) dias, contados da data em que a Incorporação de Ações for efetivada, conforme previsto no art. 230 da Lei das S.A. O reembolso do valor das ações somente será assegurado em relação às ações de que o Acionista Elegível seja ininterrupta e comprovadamente titular desde a presente data até a data do exercício do Direito de Retirada, sendo certo que as ações adquiridas após essa data não conferirão a seus titulares o Direito de Retirada, nos termos do §1º do art. 137 da Lei das S.A.

6. Lei Aplicável e Solução de Disputas

6.1. Este Protocolo e Justificação será interpretado e regido pelas leis da República Federativa do Brasil.

6.2. As Partes elegem, com a exclusão de quaisquer outros, o foro da Comarca de Recife, Estado de Pernambuco, para dirimir toda e qualquer controvérsia ou disputa decorrente de ou de qualquer forma relacionada a este Protocolo e Justificação.

7. Disposições Gerais

7.1. A documentação aplicável estará à disposição dos acionistas das Companhias nas respectivas sedes sociais a partir da data de convocação das Assembleias Gerais Extraordinárias das Companhias, e/ou, conforme o caso, no site de Relações com Investidores da Conpel (www.conpel.com.br) e no *site* da CVM.

7.2. Este Protocolo e Justificação somente poderá ser alterado por meio de instrumento escrito assinado pelas Partes.

7.3. A eventual declaração por qualquer tribunal de nulidade ou a ineficácia de qualquer das avenças contidas neste Protocolo e Justificação não prejudicará a validade e eficácia das demais, que serão integralmente cumpridas, obrigando-se as Companhias a envidar seus melhores esforços de modo a ajustar-se validamente para obter os mesmos efeitos da avença que tiver sido anulada ou tiver se tornado ineficaz.

7.4. A falta ou o atraso de qualquer das Companhias em exercer qualquer de seus direitos neste Protocolo e Justificação não deverá ser considerado como renúncia ou novação e não deverá afetar o subseqüente exercício de tal direito. Qualquer renúncia produzirá efeitos somente se for especificamente outorgada e por escrito.

7.5. O presente Protocolo e Justificação é irrevogável e irretroatável, sendo que as obrigações ora assumidas pelas Companhias obrigam também seus sucessores a qualquer título.

7.6. É vedada a cessão de quaisquer dos direitos e obrigações pactuados no presente Protocolo e Justificação sem o prévio e expresse consentimento, por escrito, das Companhias.

7.7. Serve este Protocolo e Justificação assinado na presença de 2 testemunhas como título executivo extrajudicial na forma da legislação processual civil, para todos os efeitos legais. As Companhias reconhecem desde já que (i) este Protocolo e Justificação constitui título executivo extrajudicial para todos os fins e efeitos do Código de Processo Civil; e (ii) está sujeito a execução específica na forma da legislação em vigor.

7.8. Assinatura Digital. As Companhias e 2 (duas) testemunhas celebram o presente Protocolo e Justificação por meio eletrônico, de acordo com as tecnologias de assinatura e de autenticação abaixo descritas, as quais as Partes acordam que conferem autenticidade, integridade e validade jurídica ao documento ora firmado.

E por estarem assim justas e contratadas, as Partes firmam o presente instrumento em 2 (duas) vias de igual teor e forma, na presença das 2 (duas) testemunhas abaixo assinadas.

DocuSigned by: Recife, 6 de março de 2025 DocuSigned by:

2A3001008DF840C... 9D35D6EDEF61449E

E.K.N. EMBALAGENS KRAFT DO NORDESTE S.A.

Cristiano Ciriaco Delgado

Luciano De Pauli Jorge

DocuSigned by: Assinado por:

2A3001008DF840C... 39A4F95EBB424AE...


CONPEL COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Cristiano Ciriaco Delgado

Luiz Antônio Giacomassi Cavet

Testemunhas:

DocuSigned by:

75059C231E3644A...

Nome: Josilene Barbosa Maciel
RG: 45.269.717-7
CPF: 357.201.278-36

DocuSigned by:

75059C231E3644A...

Nome: Roberta Queiroz Telles
RG: 22.966.237-7
CPF: 280.832.238-08

Anexo I – Laudo de Avaliação



Conpel – Cia Nordestina de Papel S.A – Em Recuperação Judicial

Laudo de Avaliação para Troca de Ações

Dezembro 2024

Conteúdo

1. Introdução
2. Objetivo e Metodologia Aplicada
3. Análise Macroeconômica
4. A Conpel
5. A EKN
6. Valor por ação Conpel
7. Valor por cota EKN
8. Resultado da Avaliação – Relação de Troca
9. Anexos

Conpel – Cia Nordestina de Papel S.A – Em Recuperação Judicial (“**Conpel**” ou “**Contratante**”)

Paraíba, Brasil

Conforme solicitado por V.Sas, a UHY Bendoraytes apresenta a seguir o Laudo de Avaliação, com data base de 30 de setembro de 2024 (“Laudo”, “Laudo de Avaliação” ou “Relatório Final”) do patrimônio líquido da Conpel e da E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda (“EKN”), ambas pelo critério do Patrimônio Líquido Contábil, para fins de atendimento ao artigo 264 da Lei no. 6404/76 (Lei das S.A.), após as devidas aprovações em sede de assembleia geral das duas companhias.

Os procedimentos técnicos empregados no presente Laudo estão de acordo com os critérios estabelecidos pelas normas de avaliação, tendo sido utilizado o método do Patrimônio Líquido Contábil.

Ao longo deste Laudo de Avaliação, serão demonstrados, de forma resumida, o escopo do trabalho, seus objetivos, metodologias aplicadas por nós, bem como as premissas operacionais e financeiras envolvidas nas estimativas a serem expostas.

Recomendamos a quem tiver acesso este Laudo de Avaliação que leia com atenção todos os disclaimers referentes as limitações desta avaliação, uma vez que não foi feito nenhum tipo de investigação, diligência ou auditoria nas informações pública disponibilizadas pela **Conpel**, sendo assumido que a Administração as prestou de forma consistente e sem omissão. Adicionalmente, os valores expostos como resultados das avaliações dependem de expectativas de performance futura da companhia avaliada e de projeções macroeconômicas e microeconômicas que podem vir a não se concretizar ou concretizar de maneira diferente a projetada, afetando assim o efetivo valor econômico financeiro destas.

Ademais, nos colocamos a disposição para qualquer dúvida ou demanda de esclarecimentos adicionais a respeito do material aqui apresentado.

Atenciosamente

UHY Bendoraytes & Cia Auditores Independentes
CRC 2RJ 0081/0-8
CVM 315-8



Carlos Bernardo Gonçalves
Corporate Finance Partner
Corecon/RJ 26.532

31 de dezembro de 2024

Objetivo e Metodologia Aplicada

Objetivo e Metodologia Aplicada

A reorganização societária dar-se-á por meio da incorporação de ações da Conpel pela EKN. Tal incorporação de ações resultará na entrega aos antigos acionistas da Conpel de ações ordinárias de emissão da EKN.

O artigo 264 da lei das S.A e o art. 8o da Resolução CVM 78 exigem que, para fins de cálculo da relação de troca de ações, sejam avaliados os dois patrimônios segundo os mesmos critérios e na mesma data, pelo método do valor de patrimônio líquido a preços de mercado ou pelo método do fluxo de caixa descontado.

Tendo em vista a situação operacional das Empresas Avaliadas, entendemos que o método correto de avaliação da mesma seja o Patrimônio Líquido à Preços de Mercado, onde são realizados cálculos avaliatórios para determinação dos valores à mercado de determinados ativos das companhia usando diferentes metodologias.

.Esta Técnica de Avaliação envolve derivar o valor de uma empresa por referência ao valor de seus ativos líquidos (com base no Valor Justo).

Essa Técnica de Avaliação normalmente é apropriada para um negócio cujo valor deriva principalmente do Valor Justo subjacente de seus ativos, e não de seus ganhos, como empresas com uso intensivo de ativos e Negócios de Investimento (como Holdings não Financeiras)

Esta Técnica de Avaliação também é apropriada também para um negócio que não está obtendo um retorno adequado sobre os ativos, como no caso tanto da Conpel como da EKN, e para o qual um valor maior pode ser realizado liquidando o negócio e vendendo seus ativos.

Tendo em vista este contexto, os seguintes procedimentos foram tomados ao longo do desenvolvimento do trabalho de avaliação:

- Discussões e conference calls com o Contratante e com a Empresa avaliada, para o melhor entendimento do funcionamento da Empresa avaliada, projeções/relatórios enviados pelo Contratante assim como os drivers de valor que iriam nortear as avaliações. Tais discussões e conference calls foram focados nas opiniões e visão da Empresa avaliada na época da Data-Base da avaliação;

Objetivo e Metodologia Aplicada

Tendo em vista o contexto e a metodologia escolhida, os seguintes procedimentos foram tomados ao longo do desenvolvimento do trabalho de avaliação:

- Discussões e conference calls com o Contratante e com a Empresa avaliada, para o melhor entendimento do funcionamento da Empresa avaliada, projeções/relatórios enviados pelo Contratante assim como os drivers de valor que iriam nortear as avaliações. Tais discussões e conference calls foram focados nas opiniões e visão da Empresa avaliada na época da Data-Base da avaliação;
- Análise das Demonstrações Financeiras de exercícios anteriores da Conpel e EKN;
- Ajustes à valor de mercado nos balanços patrimoniais da Conpel e EKN, se aplicável, com base em cálculos avaliatórios realizados.

Análise Macroeconômica

Análise Macroeconômica

Economia Global

Agronegócio

A eleição de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos eleva a possibilidade do mundo caminhar para uma “espiral protecionista” e de intensificação do modelo de relações bilaterais. Sua vitória pode ter como consequência desafios relacionados ao posicionamento do agronegócio brasileiro no mundo.

No primeiro mandato do republicano, a guerra comercial travada contra a China acabou favorecendo as exportações de produtos agropecuários do Brasil ao país asiático, já que os importadores chineses tiveram que recorrer à oferta brasileira. Porém, o espaço para que esse efeito se repita agora é limitado.

Durante o governo Trump, de 2017 a 2021, as exportações brasileiras do agronegócio passaram a crescer 20% ao ano, cobrindo o vácuo deixado pela redução das exportações americanas, bloqueadas pela resposta da China às tarifas aos produtos chineses.

O temor em relação ao agronegócio foi motivado por diversas declarações feitas por Trump sobre sua política comercial. O presidente eleito ameaçou aumentar as tarifas sobre produtos chineses em 10% e impor taxas de 25% sobre produtos do Canadá e México, países que os EUA têm acordo de livre comércio, e chegou a citar o Brasil como um dos países que podem ser alvo das novas medidas comerciais.

Com as barreiras comerciais entre EUA e China, os países estão buscando outras fontes para repor o comércio que deixou de ser feito, fazendo com que surjam países considerados “economias ponte”, como Vietnã, Brasil e México, que assumiram o papel de fonte de muitos produtos.



Análise Macroeconômica

Economia doméstica

Balança Comercial

De acordo com os últimos dados divulgados pelo Governo Federal, a balança Comercial registrou, na 4ª semana de novembro de 2024, um superávit de US\$ 2,1 bilhões e corrente de comércio de US\$ 11 bilhões, resultado de exportações no valor de US\$ 6,533 bilhões e importações de US\$ 4,471 bilhões. No acumulado do ano, as exportações totalizam US\$ 306,047 bilhões e as importações, US\$ 236,763 bilhões, com saldo positivo de US\$ 69,284 bilhões e corrente de comércio de US\$ 542,81 bilhões. Esses e outros resultados foram publicados no dia 25/11, pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Comparativo Mensal

Nas exportações, comparadas as médias até a 4ª semana de novembro/24 (US\$ 1,542 bi) com a de novembro/23 (US\$ 1,394 bi), houve crescimento de 10,6%. Em relação às importações houve crescimento de 14,6% com a do mês de novembro/23 (US\$ 954,87 milhões).

Assim, até a 4ª semana de novembro/24, a média diária da corrente de comércio totalizou US\$ 2,6 bi e o saldo, também por média diária, foi de US\$ 447,31 milhões. Comparando-se este período com a média de novembro/23, houve crescimento de 12,2% na corrente de comércio.

Exportações por Setor e Produtos

Segundo o Governo Federal, no acumulado até a 4ª semana do mês de novembro/2024, comparando com igual mês do ano anterior, o desempenho das exportações dos setores pela média diária foi o seguinte: crescimento de US\$ 36,85 milhões (9,9%) em Indústria Extrativa; crescimento de US\$ 160,27 milhões (22,5%) em produtos da Indústria de Transformação; e queda de US\$ 52,93 milhões (17,6%) em Agropecuária.

Já nas importações, o desempenho dos setores pela média diária foi o seguinte: crescimento de US\$ 3,24 milhões (18,3%) em Agropecuária; crescimento de US\$ 138,56 milhões (15,9%) em produtos da Indústria de Transformação; e queda de US\$ 3,13 milhões (5,4%) em Indústria Extrativa.

Análise Macroeconômica

Taxa de Juros e expectativa de Inflação

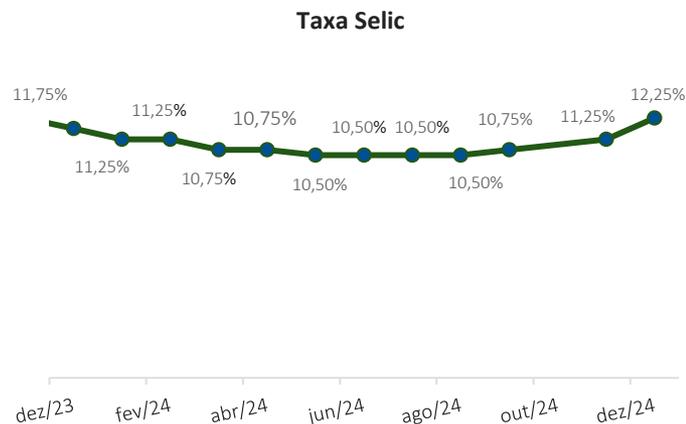
O ambiente externo permanece desafiador, em função, principalmente, da conjuntura econômica nos Estados Unidos, o que suscita maiores dúvidas sobre os ritmos da desaceleração, da desinflação e, conseqüentemente, sobre a postura do Fed. Os bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas em um ambiente marcado por pressões nos mercados de trabalho.

Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho segue apresentando dinamismo, com destaque para a divulgação do PIB do terceiro trimestre, que indicou abertura adicional do hiato. A inflação cheia e as medidas subjacentes têm se situado acima da meta para a inflação e apresentaram elevação nas divulgações mais recentes.

As expectativas de inflação para 2024 e 2025 apuradas pela pesquisa Focus elevaram-se de forma relevante e encontram-se em torno de 4,8% e 4,6%, respectivamente. A projeção de inflação do Copom para o segundo trimestre de 2026, atual horizonte relevante de política monetária, situa-se em 4,0% no cenário de referência (Tabela 1).

Em função da materialização de riscos persiste, no entanto, uma assimetria altista no balanço de riscos para os cenários prospectivos para a inflação.

Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada.



Fonte: <https://www.bcb.gov.br/detalhenoticia/20325/nota>

Análise Macroeconômica

Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada; e (ii) os impactos do aperto monetário sobre a desinflação global se mostrarem mais fortes do que o esperado.

A percepção dos agentes econômicos sobre o recente anúncio fiscal afetou, de forma relevante, os preços de ativos e as expectativas dos agentes, especialmente o prêmio de risco, as expectativas de inflação e a taxa de câmbio. Avaliou-se que tais impactos contribuem para uma dinâmica inflacionária mais adversa.

O cenário mais recente é marcado por desancoragem adicional das expectativas de inflação, elevação das projeções de inflação, dinamismo acima do esperado na atividade e maior abertura do hiato do produto, o que exige uma política monetária ainda mais contracionista.

O Copom então decidiu realizar um ajuste de maior magnitude, elevando a taxa básica de juros em 1,00 ponto percentual, para 12,25% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

A magnitude total do ciclo de aperto monetário será ditada pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta e dependerá da evolução da dinâmica da inflação, em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária, das projeções de inflação, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos.

Variação do IPCA acumulada em quatro trimestres (%)

Índice de preços	2024	2025	2º tri 2026
IPCA	4,9	4,5	4,0
IPCA livres	5,0	4,5	3,8
IPCA administrados	4,6	4,5	4,6

Tabela 1 – Projeções de inflação no cenário de referência

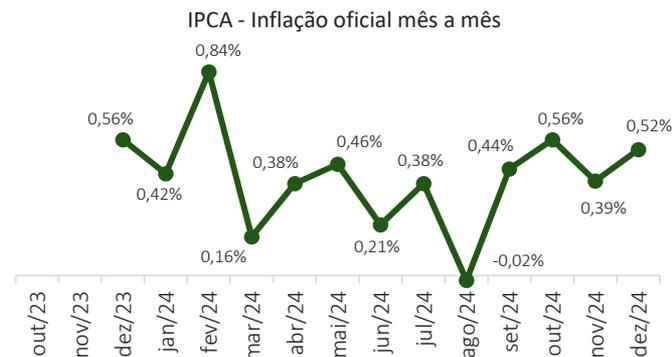
Análise Macroeconômica

Inflação

Em dezembro de 2024, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi de 0,52%, ficando acima da taxa de novembro (0,39%), embora tenha permanecido abaixo da taxa registrada em dezembro de 2023 (0,56%). Com isso, o índice oficial de inflação do país fechou o ano acumulando alta de 4,83%, superando em 0,21 ponto percentual (p.p.) o IPCA de 2023 (4,62%) e ficando 0,33 p.p. acima do teto da meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Os maiores impactos sobre a inflação de 2024 vieram do grupo Alimentação e Bebidas, que acumulou alta de 7,69% em 12 meses e contribuiu com 1,63 pontos percentuais para o IPCA do ano. Além disso, as elevações acumuladas nos preços dos grupos Saúde e cuidados pessoais (6,09%) e Transportes (3,30%) também tiveram impactos significativos (de 0,81 p.p. e 0,69 p.p., respectivamente) sobre o IPCA do ano. Juntos, esses três grupos responderam por cerca de 65% da inflação de 2024.

Entre os 377 subitens que têm seus preços considerados no cálculo do IPCA, a gasolina exerceu o maior impacto (0,48 p.p.) individual sobre a inflação de 2024, acumulando alta de 9,71% no ano. Em segundo lugar, veio o subitem Plano de Saúde, que subiu 7,87% em 12 meses e contribuiu com 0,31 p.p. para o IPCA de 2024. A seguir, veio o subitem Refeição fora do domicílio, que acumulou alta de 5,70% em 12 meses, com impacto de 0,20 p.p. no IPCA do ano.



Fonte: IBGE

Período	Taxa
Dezembro 2024	0,52%
Novembro 2024	0,39%
Dezembro 2023	0,56%
Acumulado no ano / 12 meses	4,83%

Fonte: IBGE

Análise Macroeconômica

Crescimento Econômico

A Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda (SPE) ampliou a estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2024 para 3,3%. A informação foi divulgada nesta segunda-feira (18/11), em entrevista coletiva da SPE para divulgação do Boletim Macrofiscal de novembro e da versão atualizada do Panorama Macroeconômico.

Em setembro, a projeção anterior indicava que o crescimento deste ano seria de 3,2%. Para 2025, foi mantida projeção de crescimento de 2,5% do PIB. Esta foi a última edição do Boletim Macrofiscal de 2024, o próximo será divulgado em 2025.

As expectativas do mercado para o PIB de 2024 cresceram ao longo do ano e os mercados de trabalho e de crédito seguiram aquecidos. Os indicadores coincidentes sugerem crescimento no terceiro trimestre, ainda que em ritmo inferior ao do segundo trimestre, mas um crescimento bastante sustentado e robusto, de acordo com o secretário de Política Econômica, Guilherme Mello.

Considerando todos os setores, a projeção de crescimento subiu de 0,6% para 0,7% para o terceiro trimestre de 2024, contribuindo para a revisão de alta do PIB para todo o ano. Para o PIB nominal de 2024, a projeção é de alta de 7,2%. Essa variação reflete crescimento real de 3,3% e deflator implícito de 3,8%. Em termos nominais, o PIB deve atingir R\$ 11,6 trilhões. Para o PIB per capita, a previsão é de crescimento de 2,6% em 2024, ante 2,2% no ano anterior.



Fonte:

Análise Macroeconômica

Contas públicas

Resultado Fiscal

O setor público consolidado registrou superávit primário de R\$36,9 bilhões em outubro, ante superávit de R\$14,8 bilhões no mesmo mês de 2023. No Governo Central houve superávit de R\$39,1 bilhões, e nos governos regionais e empresas estatais, déficits respectivos de R\$1,9 bilhão e R\$360 milhões. Em doze meses, o setor público consolidado acumulou déficit de R\$223,5 bilhões, equivalente a 1,95% do PIB e 0,21 p.p. inferior ao déficit acumulado nos doze meses até setembro.

Os juros nominais do setor público não financeiro consolidado, apropriados por competência, somaram R\$111,6 bilhões em outubro de 2024, comparativamente a R\$61,9 bilhões em outubro de 2023. Esse aumento foi influenciado pelo resultado das operações de swap cambial (perda de R\$30,3 bilhões em outubro de 2024 e ganho de R\$1,8 bilhão em outubro de 2023), pelo maior número de dias úteis (+2) e pelo crescimento do IPCA no período. No acumulado em doze meses até outubro deste ano, os juros nominais alcançaram R\$869,3 bilhões (7,57% do PIB), comparativamente a R\$720,1 bilhões (6,71% do PIB) nos doze meses até outubro de 2023.

O resultado nominal do setor público consolidado, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi deficitário em R\$74,7 bilhões em outubro. No acumulado em doze meses, o déficit nominal alcançou R\$1.092,8 bilhões (9,52% do PIB), ante déficit nominal de R\$1.065,3 bilhões (9,33% do PIB) acumulado até setembro de 2024.

Índices de Confiança

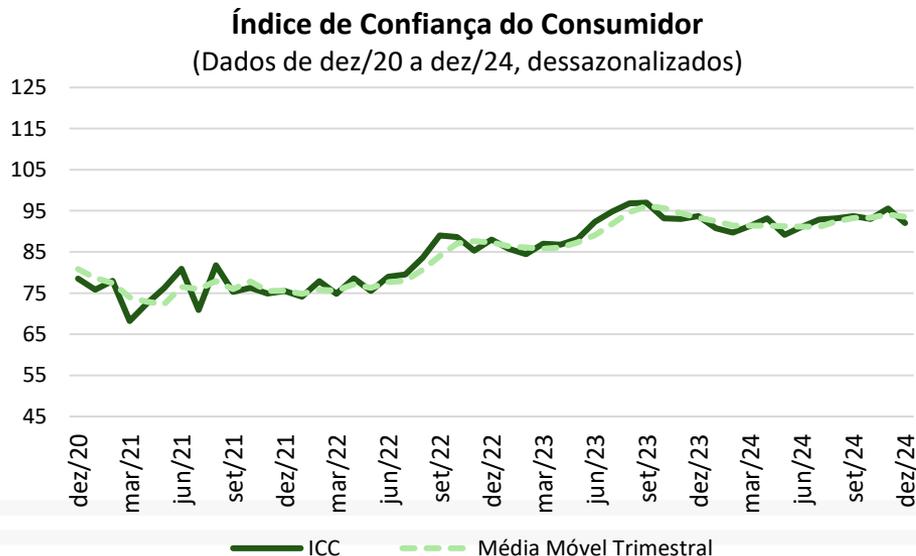
O Índice de Confiança é uma medida estatística que busca compreender, dentro de um intervalo de dados, qual é a confiança da sua medida. Estes índices ajudam a prever e a justificar as decisões de investimento e consumo futuras e passadas de empresários e consumidores e como isso afetará a demanda dos mercados. Desta forma, para fazer uma análise mais completa de tendências estruturais se faz necessário uma análise dos índices de confiança do mercado como um todo.

Análise Macroeconômica

Índices de Confiança do Consumidor

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) do FGV IBRE recuou 3,6 pontos em dezembro, para 92,0 pontos, menor nível desde junho deste ano (91,1 pts). Em médias móveis trimestrais o índice recuou 0,6 ponto, para 93,5 pontos.

Segundo a FGV, em dezembro, a queda da confiança dos consumidores no mês foi influenciada, principalmente, pela piora das expectativas futuras e da percepção sobre a situação presente, em menor magnitude. O resultado também foi disseminado entre as faixas de renda, com destaque para o grupo de renda mais baixa. A recente elevação da taxa de juros, somada a focos de pressão inflacionária em itens como alimentos, podem estar contribuindo para aumentar o pessimismo entre os consumidores no último mês de 2024, levando a uma piorada das expectativas com a situação financeira nos próximos meses.



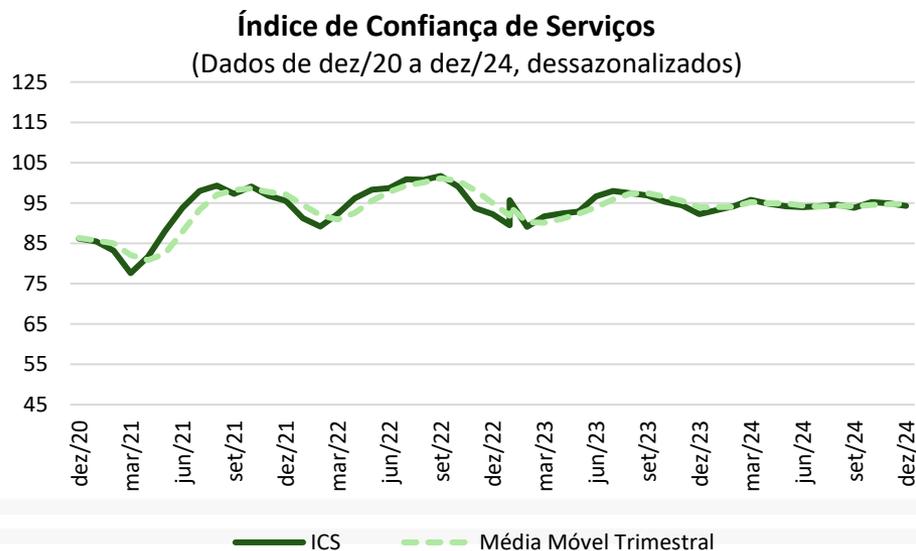
Análise Macroeconômica

Índices de Confiança de Serviços

O Índice de Confiança de Serviços (ICS) do FGV IBRE caiu 0,6 ponto em dezembro, segunda queda consecutiva, para 94,3 pontos, menor nível desde setembro de 2024 (93,8 pontos). Na média móvel trimestral, o índice avançou 0,2 ponto.

O resultado de dezembro da confiança de serviços reitera o cenário de 2024: movimentos distintos entre situação atual de expectativas. A piora das expectativas acende um alerta para o próximo ano principalmente para o segmento de Famílias, que contribuiu para a sustentação da confiança do setor de serviços em 2024.

Por outro lado, a percepção sobre a situação atual melhora pelo terceiro mês consecutivo sinalizando consistência na trajetória positiva demanda do setor. O cenário macroeconômico de bons resultados em termos de emprego e renda é um fator positivo para o setor, mas o alto patamar de taxa de juros indica cautela para a confiança do setor do próximo ano.



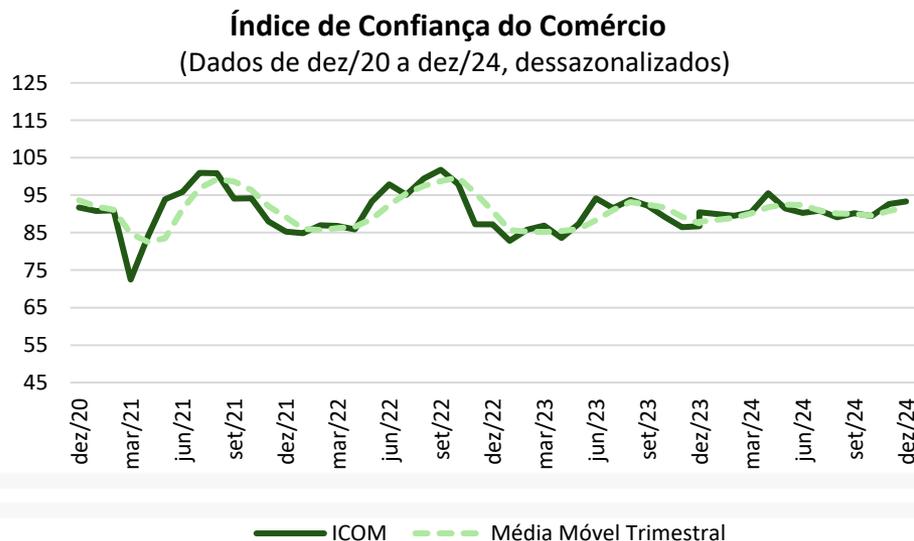
Análise Macroeconômica

Índices de Confiança do Comércio

O Índice de Confiança do Comércio (ICOM) do FGV IBRE avançou 0,6 ponto em dezembro, para 93,3 pontos, maior nível desde abril deste ano (95,5 pontos). Em médias móveis trimestrais houve alta de 1,1 ponto, para 91,7 pontos.

Segundo a FGV, a confiança do comércio avança menos expressivamente este mês em decorrência do movimento oposto entre os horizontes temporais avaliados pela pesquisa. As avaliações sobre o momento atual atingem o maior nível desde o período anterior à pandemia, impulsionadas por um mercado de trabalho aquecido e pela melhora da renda das famílias.

Apesar do desempenho mais positivo em 2024, as expectativas encerram o ano abaixo do nível registrado em dezembro do ano passado. As incertezas sobre o cenário de 2025, especialmente em relação a fatores como câmbio, taxa básica de juros e o cenário fiscal, que afetam o varejo, continuam a preocupar os empresários.



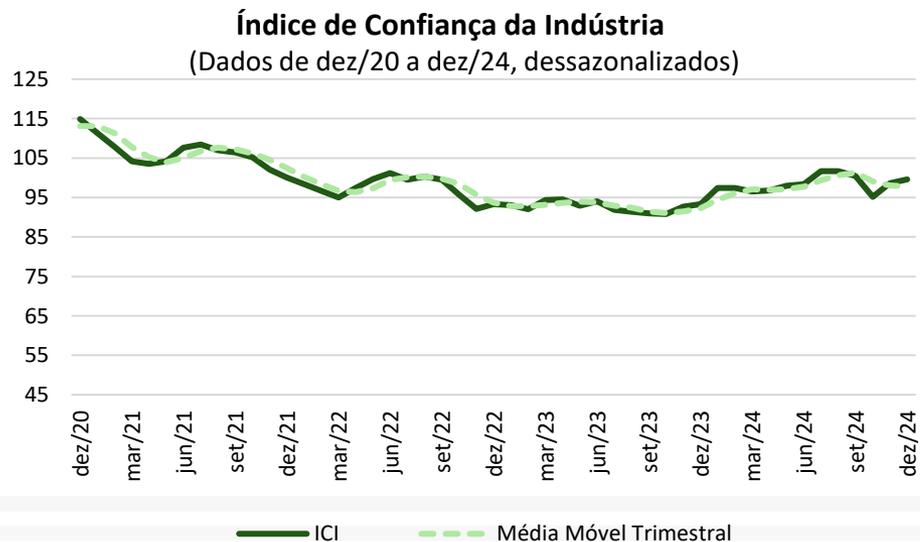
Análise Macroeconômica

Índices de Confiança da Indústria

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) do FGV IBRE subiu 1,0 ponto em dezembro para 99,6 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice recuou 0,3 ponto, terceira queda consecutiva, para 99,4 pontos.

A confiança da indústria registrou, em dezembro, sua primeira alta após três resultados negativos, indicando ligeira melhora após meses de desaceleração. Os indicadores sobre a situação atual, incluindo o NUCI, apresentam piora disseminada e sugerem um ritmo mais fraco do setor no encerramento do ano.

Por outro lado, as expectativas estão melhores, porém concentradas nos segmentos relacionados às categorias de bens de consumo. No cenário macroeconômico, o ciclo de alta da taxa de juros com o intuito de segurar pressões de custos tende a conter a atividade econômica, e passa a ser um desafio para o setor em 2025.

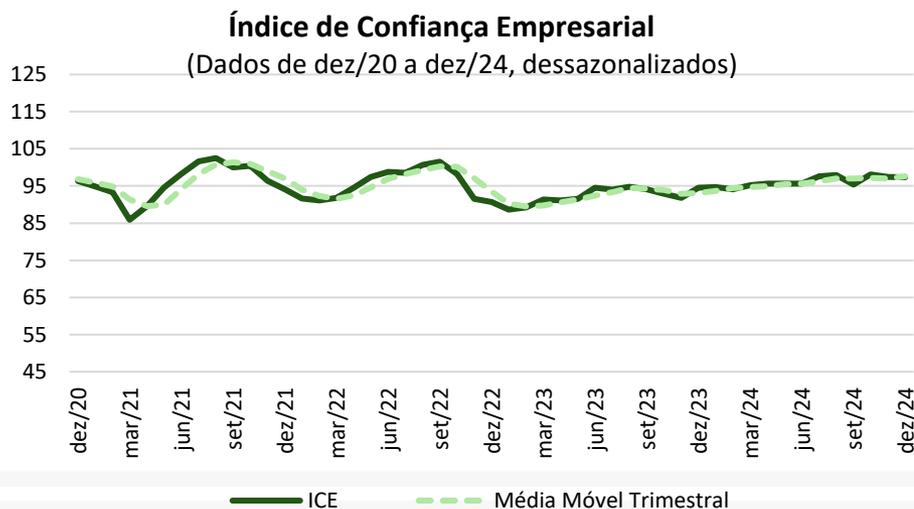


Análise Macroeconômica

Índices de Confiança Empresarial

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) do FGV IBRE registrou uma queda de 0,1 ponto em novembro, atingindo 97,3 pontos. O resultado, assim como no mês anterior, reflete dinâmicas opostas em seus dois índices-componentes: enquanto o Índice de Situação Atual apresentou alta, o Índice de Expectativas recuou. Em médias móveis trimestrais, o ICE se manteve estável.

Segundo a FGV, em dezembro, a confiança empresarial encerra 2024 indicando perda de fôlego da retomada observada ao longo do ano. A virtual estabilidade de dezembro ocorre pela combinação de melhora dos indicadores sobre o momento presente e piora nas expectativas. Por um lado, os empresários têm reportado sinalização de demanda aquecida, retratando o ritmo favorável da economia brasileira. Por outro lado, a piora nas expectativas, disseminada entre os setores, sugere que 2025 será um ano mais desafiador. O cenário macroeconômico com aumento dos juros, dólar em alta e incerteza sobre sustentabilidade fiscal, contribui para maior cautela dos empresários na virada do ano



Análise Macroeconômica

Setor Imobiliário

Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (Ivar)

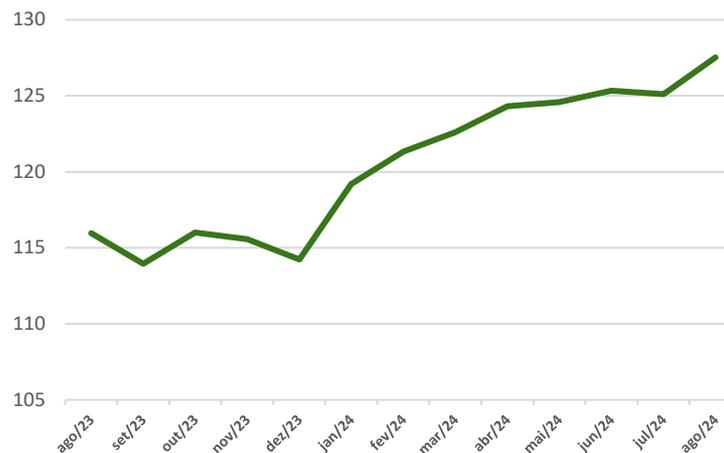
O Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (IVAR) de novembro de 2024 apresentou uma queda de 0,88%, registrando estabilidade em relação a outubro. Esse resultado contribuiu para reduzir a variação acumulada em 12 meses para 8,75% em novembro de 2024, representando uma taxa 0,56 ponto percentual menor em relação aos 9,32% reportados no mês anterior.

Entre outubro e novembro de 2024, o Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (IVAR) registrou quedas em três das quatro capitais brasileiras. Em Belo Horizonte, o movimento do índice foi de redução acentuada dos preços em relação ao mês anterior, com o índice saindo de 3,28% em outubro para -3,61% em novembro. Em São Paulo, o IVAR saiu de -1,13% em outubro para -1,87% em novembro. Em Porto Alegre, o índice passou de -1,41% em outubro para -0,57% em novembro. No Rio de Janeiro, houve uma alta, com o índice passando de -3,18% em outubro para 3,95% em novembro.

A taxa interanual do aluguel residencial apresentou desaceleração em duas das quatro cidades analisadas. Em Belo Horizonte, a taxa saiu de 12,66% em outubro para 10,14% em novembro. Em São Paulo, a variação anual passou de 6,97% para 6,00%, indicando uma desaceleração no ritmo de crescimento dos preços de aluguéis residenciais nessa região. Em Porto Alegre, houve registro de aceleração na taxa interanual, onde a taxa acumulada em 12 meses passou de 10,73% para 10,84%. No Rio de Janeiro registrou a maior aceleração dentre as capitais divulgadas, com o índice saindo de 7,91% em outubro para 9,08% em novembro de 2024.

O IVAR foi desenvolvido para medir a evolução mensal dos valores de aluguéis residenciais do mercado de imóveis no Brasil. Ver mais sobre a metodologia do índice no Box incluído ao final deste release. A próxima divulgação do IVAR ocorrerá em 07 de janeiro de 2025.

Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (IVAR) - Média Nacional



Fonte: <https://extra-ibre.fgv.br/IBRE/sitefgvdados/default.aspx>

A Conpel



A Conpel

Contexto:

A CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL tem como principal atividade a fabricação de papéis do tipo Kraft, chapas e embalagens de caixas, bem como, a industrialização de sacos simples e multifoliados. As embalagens produzidas pela Companhia atendem vários setores, com destaque a construção civil, gêneros alimentícios e produtos de higiene e limpeza. A CONPEL é uma empresa com capital aberto e possui registro junto a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) com número 00468-5, com inscrição no CNPJ sob nº 09.116.278/0001-01 e NIRE nº 2531000622-6.

Está sediada no município de Conde, Estado da Paraíba, na Rodovia BR 101 - Km 06, S/nº, Bairro Vale do Gramame, CEP 58.322-000. Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações. No 3º trimestre de 2024 a Companhia efetivou o processo de transição das operações das suas atividades, iniciado com evento Leilão de Ativos Conpel conforme divulgado no trimestre anterior.

Com a homologação do plano de recuperação judicial, em 24 de março de 2022, pela juíza da 1ª Vara de Falências e Recuperação Judicial de Curitiba, iniciou-se a quitação de débitos junto aos credores, assim foram adequadas as provisões contábeis, e segregados os saldos inscritos no plano.

A Conpel

Situação Patrimonial Conpel antes dos ajustes

Observando o balanço patrimonial da companhia, é possível observar que o mesmo se encontra alinhado com seu contexto operacional, em especial no que se refere a fase pós leilão, dado que a companhia não possui mais seu ativo imobilizado operacional.

A companhia está com patrimônio líquido negativo, com obrigações relevantes tanto de curto como de longo prazo junto a clientes, empresas ligadas como de naturezas fiscais.

R\$ mil	Balanço Conpel - 30.09.2024
ATIVO	65.698,00
<u>Ativo Circulante</u>	<u>42.734</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	602
Contas a Receber de Clientes	33.324
Estoques	-
Adiantamento a Fornecedores	7.092
Impostos a Recuperar	1.664
Outros Créditos	52
Despesas do Exercício Seguinte	-
<u>Ativo Não Circulante</u>	<u>22.964,00</u>
Impostos a Recuperar	-
Empresas Ligadas	4.345,00
Outros Créditos	18.619,00
Imobilizado	-
PASSIVO	148.555,00
<u>Passivo Circulante</u>	<u>63.542,00</u>
Fornecedores	17.633,00
Empréstimos e Financiamentos	4.908,00
Obrigações Sociais	5.953,00
Obrigações Tributárias	3.540,00
Adiantamento de Clientes	31.214,00
Outras Obrigações	294,00
<u>Passivo não Circulante</u>	<u>85.013,00</u>
Fornecedores	5.646,00
Empréstimos e Financiamentos	2.534,00
Obrigações Tributárias	28.909,00
Empresas Ligadas	47.924,00
Impostos Diferidos	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 82.857,00
Passivo + Patrimônio Líquido	65.698,00

A Conpel

CrITÉrios de AvaliaÇão:

Grupo de Contas	Descrição	CrITÉrios de AvaliaÇão
Caixa e Equivalentes de Caixa	Valores Disponíveis na Conta da Empresa	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Contas a Receber de Clientes	Valores a receber de clientes	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Impostos a Recuperar	Impostos indiretos a recuperar no curto prazo	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Adiantamento a Fornecedores	Adiantamentos disponibilizados a pessoas jurídicas e/ou físicas terceiras	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Outros Créditos	Outros valores a receber e no curto prazo	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Empresas Ligadas	Valores as Receber de Empresas do mesmo Grupo Econômico	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Fornecedores	Contas a pagar a fornecedores diversos	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Empréstimos e Financiamentos	Dívidas captadas junto a com instituições financeiras	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Arrendamento por direito de uso	Passivo relacionado a contratos de arrendamentos operacionais como por exemplo aluguel de lojas	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Obrigações Sociais	Obrigações diretas e indiretas com funcionários	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Obrigações Tributárias	Impostos indiretos a recolher no curto prazo	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Adiantamento de Clientes	Valores recebidos de forma antecipada de clientes	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Outras Contas a Pagar	Outras obrigações de curto e longo Prazo	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Empresas Ligadas	Valores a pagar a pessoas jurídicas do mesmo grupo econômico	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado

A EKN



A EKN

Contexto:

A E.K.N. EMBALAGENS KRAFT DO NORDESTE LTDA (Controladora), foi fundada em 11 de julho de 1997, a empresa atua no segmento de fabricação de papel e celulose, papelão e caixas de ondulado, além de possuir como objeto social a participação em outras sociedades, por meio da subscrição ou aquisição de quotas ou ações.

A EKN com inscrição no CNPJ 02.042.040/0001-21. Está sediada na Rua Marques do Herval, 167 2º andar, Santo Antônio, Recife, Pernambuco, CEP 50.020-030.

A EKN é controladora da Conpel.

A EKN

Situação Patrimonial EKN:

Observando o balanço patrimonial da companhia, e considerado o fato de que a mesma é um veículo que controla a Conpel, possível observar que o mesmo se encontra alinhado com o contexto de sua controlada, em especial no que se refere a fase pós leilão, dado que a companhia não possui mais seu ativo imobilizado operacional.

A companhia está com patrimônio líquido negativo, com obrigações relevantes tanto de curto como de longo prazo junto a clientes, empresas ligadas como de naturezas fiscais.

Balanço Patrimonial EKN

R\$ mil	Balanço E.K.N. - 30.09.2024
ATIVO	63.810,00
<u>Ativo Circulante</u>	<u>42.850</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	668
Contas a Receber de Clientes	33.324
Estoques	-
Adiantamento a Fornecedores	7.142
Impostos a Recuperar	1.664
Outros Créditos	52
Despesas do Exercício Seguinte	-
<u>Ativo Não Circulante</u>	<u>20.960,00</u>
Impostos a Recuperar	-
Empresas Ligadas	2.341,00
Outros Créditos	18.619,00
Imobilizado	-
PASSIVO	149.624,00
<u>Passivo Circulante</u>	<u>64.168,00</u>
Fornecedores	18.139,00
Empréstimos e Financiamentos	4.908,00
Obrigações Sociais	6.073,00
Obrigações Tributárias	3.540,00
Adiantamento de Clientes	31.214,00
Outras Obrigações	294,00
<u>Passivo não Circulante</u>	<u>85.456,00</u>
Fornecedores	5.646,00
Empréstimos e Financiamentos	2.534,00
Obrigações Tributárias	28.909,00
Empresas Ligadas	48.367,00
Impostos Diferidos	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS	- 85.814,00
Participação dos Não Controladores no Patrimônio Líquido	- 3.405,00
Passivo + Patrimônio Líquido	63.810,00

A EKN

Critérios de Avaliação:

Grupo de Contas	Descrição	Critérios de Avaliação
Caixa e Equivalentes de Caixa	Valores Disponíveis na Conta da Empresa	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Contas a Receber de Clientes	Valores a receber de clientes	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Impostos a Recuperar	Impostos indiretos a recuperar no curto prazo	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Adiantamento a Fornecedores	Adiantamentos disponibilizados a pessoas jurídicas e/ou físicas terceiras	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Outros Créditos	Outros valores a receber e no curto prazo	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Empresas Ligadas	Valores as Receber de Empresas do mesmo Grupo Económico	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Fornecedores	Contas a pagar a fornecedores diversos	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Empréstimos e Financiamentos	Dívidas captadas junto a com instituições financeiras	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Arrendamento por direito de uso	Passivo relacionado a contratos de arrendamentos operacionais como por exemplo aluguel de lojas	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Obrigações Sociais	Obrigações diretas e indiretas com funcionários	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Obrigações Tributárias	Impostos indiretos a recolher no curto prazo	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Adiantamento de Clientes	Valores recebidos de forma antecipada de clientes	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Outras Contas a Pagar	Outras obrigações de curto e longo Prazo	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Empresas Ligadas	Valores a pagar a pessoas jurídicas do mesmo grupo económico	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado

Valor por ação da Conpel

Valor por Ação da Conpel

A tabela ao lado apresenta o detalhamento do valor do Patrimônio Líquido a mercado da Conpel, na data-base deste laudo e em milhares de reais.

PL Conpel	-R\$	82.857.000,00
Ações		18.122.099
Valor por ação Conpel	-R\$	4,57215249

Considerando todas as premissas e análises detalhadas ao longo do presente Relatório Final e seus anexos, o valor patrimonial da Conpel é **negativo em - R\$ 82.857.000,00 (oitenta e dois milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil reais negativos)**.

Considerando que o Capital Social da Conpel é dividido em 18.122.099 ações, o Valor por Ação, considerando o método do Patrimônio Líquido Contabil é **negativo em -R\$ 4,57215249 por ação**

Valor por cota da EKN

Valor por Cota da EKN

A tabela ao lado apresenta o detalhamento do valor do Patrimônio Líquido a mercado da EKN, na data-base deste laudo e em milhares de reais.

Considerando todas as premissas e análises detalhadas ao longo do presente Relatório Final e seus anexos, o valor patrimonial da EKN é **negativo em - R\$ 82.409.000,00 (oitenta e cinco milhões, oitocentos e catorze mil reais negativos)**.

Considerando que o Capital Social da EKN é dividido em 22.338.341 COTAS, o Valor por cota, considerando o método do Patrimônio Líquido Contabil é **negativo em -R\$ 3,68912803 por cota**

PL E.K.N - Embalagens Kraft do Nordeste	-R\$	82.409.000,00
Cotas		22.338.341
Valor por Cota EKN	-R\$	3,68912803

Resultado da Avaliação – Relação de Troca

Resultado da Avaliação – Relação de Troca

Considerando os exames realizados tomando por base estudos da UHY Bendoraytes, concluímos que a relação de troca das ações da Conpel por cotas da EKN, avaliadas pelo Método do Patrimônio Líquido Contábil, em 30 de setembro de 2024, é de:

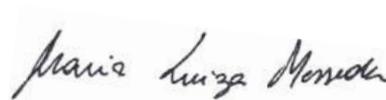
1,239359 ação da Conpel por 01 cota da EKN

Ademais, nos colocamos a disposição para qualquer dúvida ou demanda de esclarecimentos adicionais a respeito do material aqui apresentado.

Atenciosamente



Carlos Bernardo Gonçalves
Corporate Finance Partner



Maria Luiza Messeder, CNPI, FMVA
Business Valuation Senior Manager

Anexo I - Disclaimer



Disclaimer

O trabalho de avaliação da relação de troca de ações/cotas entre Conpel e EKN foi realizado utilizando-se fatos históricos, econômicos e de mercado vigentes. Os valores aqui apresentados são resultantes da análise de dados históricos e projeções de eventos futuros com alto grau de incerteza, merecendo as seguintes considerações:

Os comentários apresentados neste Relatório foram desenvolvidos por profissionais da UHY Bendoraytes com informações públicas e/ou fornecidas pela Administração da Conpel e EKN, assim como por fontes externas, quando indicado;

Em relação as informações e projeções apresentadas para serem usadas como base para a elaboração das avaliações aqui descritas, a UHY Bendoraytes as tomou como verdadeiras, confiáveis e de boa fé, porém uma vez que não era escopo dos serviços aqui prestados não foi feita nenhuma espécie de auditorias nas informações recebidas, não assumindo assim responsabilidade sobre sua razoabilidade e viabilidade.

Não executamos uma auditoria e também não fez parte do serviço aqui prestado nenhum tipo de assessorial estratégica, jurídica, financeira ou tributária.

- Nem a UHY Bendoraytes, nem qualquer sócio ou funcionário tem interesse financeiro direto ou indireto nas empresas avaliadas, e os honorários cobrados pela realização do serviço foram quantificados apenas em relação às horas dispendiadas, sem qualquer gatilho em relação a maior remuneração por conta de resultados das avaliações, se mantendo assim independente e imparcial na elaboração dos serviços.
- A metodologia aplicada na avaliação descrita neste relatório, por mais consagrada que seja possui limitações e depende da confirmação de eventos futuros devendo assim ser salientado que, uma vez que parte das informações é prospectiva, elas ostentam uma incerteza inerente aos dados estimados. Assim, os números reais podem, possivelmente, diferir de forma significativa dos números projetados.

- Não nos responsabilizamos por perdas ocasionais à Conpel e à EKN, suas controladas, a seus acionistas, diretores, credores ou a outras partes como consequência da utilização dos dados e informações fornecidos pelas empresas e constantes neste Laudo.
- Nosso trabalho foi desenvolvido unicamente para o uso da Conpel e EKN, seus acionistas, e demais entidades ou pessoas físicas envolvidas no e para fins de Incorporação de Ações. Portanto, este Laudo não deverá ser publicado, circulado, reproduzido, divulgado ou utilizado para outra finalidade que não a já mencionada, sem aprovação prévia e por escrito da UHY Bendoraytes.
- Esta avaliação não reflete eventos e seus impactos ocorridos após a data de emissão deste Laudo.
- A UHY Bendoraytes não se responsabiliza por perdas diretas ou indiretas nem por lucros cessantes eventualmente decorrentes do uso indevido deste Laudo.
- Destacamos que a compreensão da conclusão deste Laudo ocorrerá mediante a sua leitura integral e de seus anexos, não devendo, portanto, serem extraídas conclusões de sua leitura parcial, que podem ser incorretas ou equivocadas.



Contato

UHY Bendoraytes & Cia Auditores Independentes

Avenida João Cabral de Mello Neto 850, Bloco
03, Grupo 1301, Barra da Tijuca
Rio de Janeiro/RJ CEP 22775-057

T (55) 21 3030 4662

Anexo II – Informações Financeiras *Pro Forma* da EKN



ÍNDICE

Mensagem da administração.....	3
Relatório de desempenho.....	5
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	8
Balanço Patrimonial.....	13
Demonstração do resultado do exercício.....	15
Demonstração do resultado abrangente.....	16
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	17
Demonstração do fluxo de caixa	18
Demonstração do valor adicionado.....	19
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras.....	20

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Mensagem da Administração

A Administração da **CONPEL – Cia Nordestina de Papel** reforça seu compromisso com a transparência e a clareza na comunicação de suas iniciativas estratégicas.

No terceiro trimestre de 2024, concluímos com sucesso o processo de transição das operações por conta do Leilão de ativos da companhia ao arrematante, o qual foi conduzido de forma transparente e organizada, tendo como nossa prioridade assegurar a continuidade operacional e eficaz ao arrematante, excluindo desta forma quaisquer riscos e impactos sobre a descontinuidade da estruturada e suas atividades regionais.

A Administração da **CONPEL** manteve um acompanhamento rigoroso em cada etapa desse processo, garantindo que os compromissos assumidos fossem cumpridos de forma segura e com a total transparência a todos os parceiros da companhia.

A Administração da **CONPEL** permanece totalmente comprometida em priorizar a transparência e a comunicação contínua a todos os nossos acionistas e demais stakeholders, reforçando que nosso projeto está seguindo em linha com todos os prazos estabelecidos e estruturados dentro do nosso plano estratégico.

Aproveitamos ainda esta oportunidade para expressar nossos sinceros agradecimentos ao mercado, parceiros, clientes e fornecedores, os quais sempre nos apoiaram no decorrer deste longo processo, pois esse apoio contínuo é fundamental para os compromissos assumidos e pela conclusão das operações transitadas.

Ficamos comprometidos ainda que quaisquer eventos relevantes serão prontamente reportados ao mercado, em conformidade com as práticas de governança corporativa, o compromisso com a clareza e a precisão das informações.

Conde – PB, 08 de novembro de 2024.

A Administração



RELATÓRIO DE DESEMPENHO

A Diretoria da CONPEL Cia Nordestina de Papel, com atividades no segmento de fabricação de papéis reciclados, chapas e embalagens de caixas, bem como a industrialização de sacos simples e multifolhados, apresenta e submete para apreciação o Comentário de Desempenho e suas informações financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024.

O foco da Companhia, neste trimestre concentrou-se em dar continuidade e assegurar uma transição eficiente das operações para o arrematante, promovendo o sucesso na continuidade das atividades pela nova gestão, ao mesmo tempo que garantiu uma descontinuidade segura e organizada da operação sob sua administração atual.

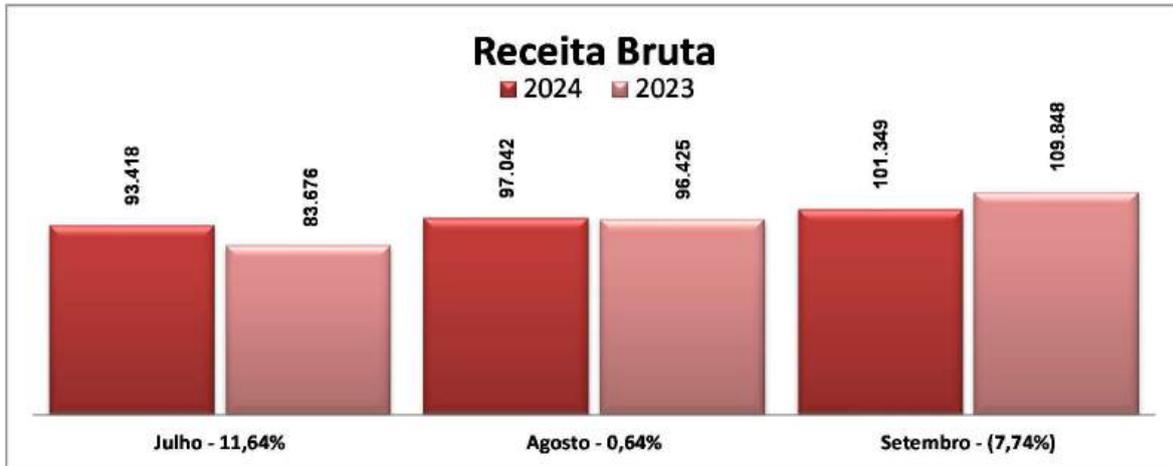
Esse processo foi cuidadosamente planejado para reduzir impactos operacionais, permitindo ao comprador dar continuidade à produção com condições adequadas e preservando o bom andamento das operações transferidas.

RESULTADO	30/09/2024	%	31/08/2024	%	31/07/2024	%	30/09/2023	%	31/08/2023	%	31/07/2023	%
<i>Vendas</i>	101.349		97.042		93.418		109.848		96.425		83.676	
<i>Outras Receitas</i>	412		412		412		420		390		341	
<i>(-) Impostos sobre Vendas</i>	(26.003)		(24.676)		(23.577)		(27.509)		(24.261)		(21.095)	
<i>(-) Devoluções e Abatimentos</i>	(661)		(640)		(583)		(1.439)		(1.145)		(1.083)	
Receita Operacional Líquida	75.097		72.139		69.670		81.319		71.409		61.839	
<i>(-) Custos do Produtos Vendidos</i>	(68.773)		(67.097)		(63.694)		(68.586)		(59.934)		(51.088)	
Lucro Bruto	6.324	8,42%	5.042	6,99%	5.976	8,58%	12.733	15,66%	11.475	16,07%	10.751	17,39%
<u><i>Despesas Operacionais</i></u>												
Com Vendas	(3.076)	-4,10%	(3.076)	-4,26%	(3.065)	-4,40%	(3.130)	3,85%	(2.733)	3,83%	(2.360)	3,82%
Gerais e Administrativas	(6.938)	-9,24%	(6.371)	-8,83%	(5.441)	-7,81%	(7.745)	9,52%	(6.911)	9,68%	(5.914)	9,56%
Outras Receitas e Despesas	8.833	11,76%	11.329	15,70%	8.462	12,15%	15.189	18,68%	13.760	19,27%	12.022	19,44%
Resultado antes das Rec.e Desp. Financeiras	5.142	6,85%	6.923	9,60%	5.932	8,51%	17.048	20,96%	15.591	21,83%	14.499	23,45%
<u><i>Resultado Financeiro</i></u>												
Receitas Financeiras	86	0,11%	18	0,02%	18	0,03%	129.474	159,22%	0	0,00%	0	0,00%
Despesas Financeiras	(8.890)	-11,84%	(7.902)	-10,95%	(7.829)	-11,24%	(14.183)	17,44%	(13.636)	19,10%	(11.860)	19,18%
Resultado Financeiro Líquido	(8.804)	-11,72%	(7.884)	-10,93%	(7.811)	-11,21%	115.290	141,78%	(13.636)	19,10%	(11.860)	19,18%
Resultado Antes do IR e CS	(3.662)	-4,88%	(960)	-1,33%	(1.879)	-2,70%	132.338	162,74%	1.955	2,74%	2.640	4,27%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(21)	-0,03%	(21)	-0,03%	0	0,00%	(588)	0,72%	(337)	0,47%	(459)	0,74%
Imposto de Renda e Contribuição Diferidas	16.586	22,09%	360	0,50%	305	0,44%	392	0,48%	349	0,49%	305	0,49%
Resultado Líquido do Exercício	12.904	17,18%	(621)	-0,86%	(1.574)	-2,26%	132.142	162,50%	1.967	2,75%	2.486	4,02%

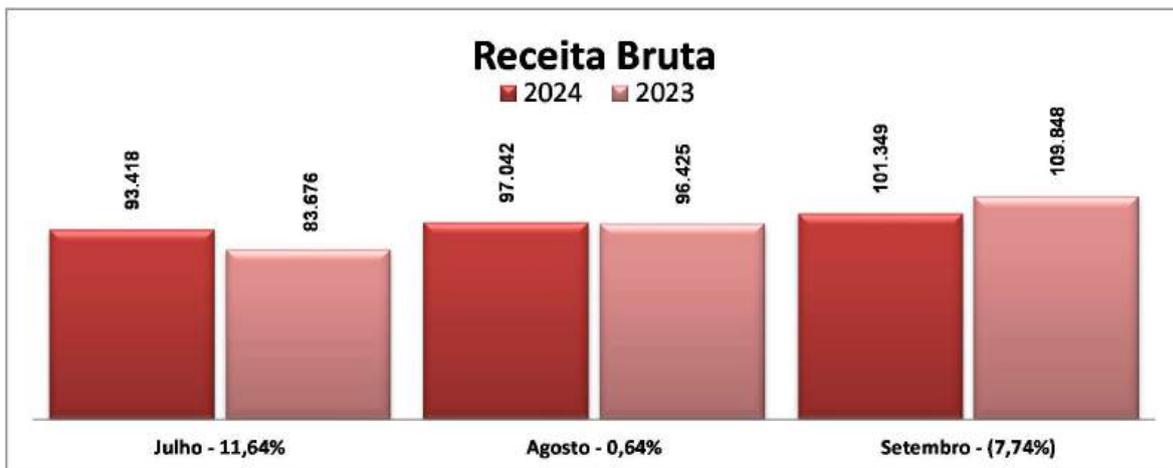


Receita Operacional Bruta

No terceiro trimestre, a empresa apresentou redução de 35% na receita bruta da Companhia, se comparada ao mesmo trimestre de 2023. Isto em consequência da descontinuidade das operações.



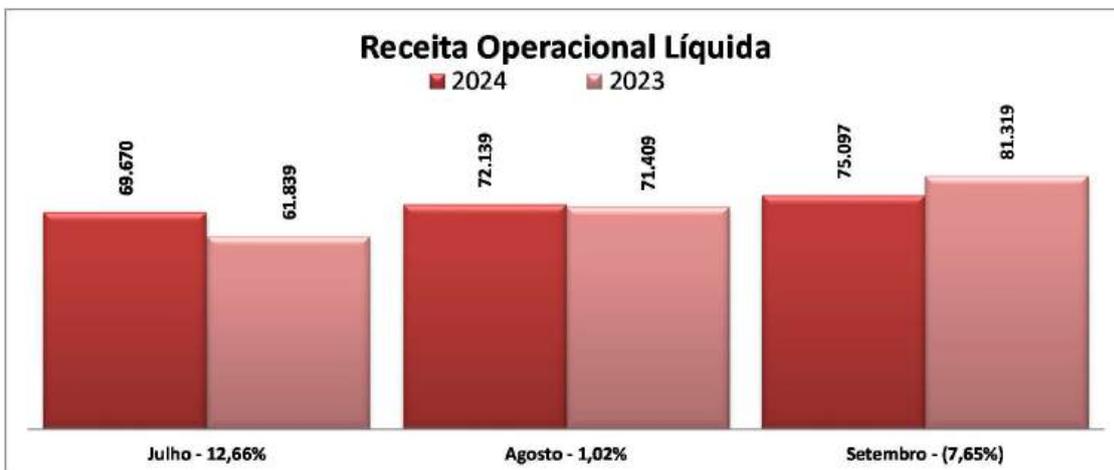
No gráfico abaixo é demonstrado a participação de cada linha de produto sobre a Receita Operacional Bruta no 3º trimestre dos exercícios de 2024 e 2023.





Receita Operacional Líquida (ROL)

A receita operacional líquida acumulada no trimestre de 2024 demonstrou redução de 7,65% em relação a 2023, fato relacionado a transferência das operações a arrematante.



Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O custo dos produtos vendidos no 3º trimestre de 2024 apresentou aumento de 0,27% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Conde - PB, 10 de Novembro de 2024.

A ADMINISTRAÇÃO



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos

Administradores e Acionistas da

CONPEL – Companhia Nordestina de Papel S.A. – Em Recuperação Judicial
Conde - Paraíba

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da **CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A. - em Recuperação Judicial (Companhia)**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Base para Conclusão com Ressalva Incerteza Sobre a Continuidade Operacional

A Companhia está em processo de RECUPERAÇÃO JUDICIAL, deferido pelo Poder Judiciário da Paraíba, Vara Única de Conde (PB), em 18 de agosto de 2017 (Procedimento Comum (7) 0800411-61.2017.8.15.0441), migrando para a 2ª Vara de Falências e Recuperação Judicial de Curitiba na data de 06 de abril de 2020 aprovada pelos credores e homologada em 24 de março de 2022. As Demonstrações Intermediárias da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, no pressuposto de continuidade normal dos negócios conforme disposto na NBC TA 570 – Continuidade Operacional. A Companhia apresenta passivo descoberto no montante de R\$ 82.858 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 95.767 mil em 31 de dezembro de 2023). A Companhia apresenta passivo circulante no montante de R\$ 63.542 mil, R\$ 20.809 mil superior ao seu ativo circulante.

Conforme nota explicativa nº 30 Leilão de Ativos Conpel, em 09 de maio de 2024, por decisão do Juízo da Recuperação Judicial foi realizado o Leilão Judicial dos bens móveis e imóveis da Companhia realizado na modalidade “stalking horse”, tendo sido arrematado pelo valor de R\$ 52.185 mil e cuja transferência definitiva dos bens será homologada judicialmente ao término dos pagamentos pela arrematante. Na mesma nota menciona que o valor integral obtido com a venda destes ativos, serão destinados especificamente ao pagamento da transação tributária federal. A efetiva transição das operações teve início no presente trimestre, entretanto os demais estudos estão sendo desenvolvidos pela Administração e seus Consultores quanto aos procedimentos para fechamento do capital e cancelamento do registro na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Em que pese as divulgações feitas pela administração tais situações acima, remetem a elevado grau de incerteza quanto a Companhia em dar continuidade às suas atividades operacionais.

Conclusão com Ressalva

Com base em nossa revisão, exceto pelos assuntos descritos no parágrafo “Base para conclusão com ressalva” não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável a elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações individuais do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses, findo em 30 de setembro de 2024, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias individuais é requerida, de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao período e exercício anteriores

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados cujos relatórios foram datados de 28 de março de 2024 e 13 de novembro de 2023, respectivamente, com ressalva sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023 em relação a incerteza quanto a continuidade operacional e ênfases sobre as demonstrações intermediárias de 30 de setembro de 2023 em relação ao Termo de Transação Tributária Individual junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN e a incerteza quanto a continuidade operacional.

Curitiba, 13 de novembro de 2024.

ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR n.º 004687/O-6-S/PB

VERA LUCIA
MACHADO:35520523991

Assinado de forma digital por
VERA LUCIA
MACHADO:35520523991
Dados: 2024.11.14 12:41:16 -03'00'

Vera Lucia Machado
Contador CRC-PR n.º 025266/O-9-S/PB

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS



30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CONPEL – CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL**CNPJ : 09.116.278/0001-01****BALANÇOS PATRIMONIAIS**

(Expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	30/09/2024	31/12/2023
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	602	790
Contas a Receber de Clientes	7	33.324	16.153
Estoques	8	-	11.356
Adiantamento a Fornecedores	9	7.092	5.763
Impostos a Recuperar	10	1.664	1.999
Outros Créditos	11	52	-
Despesas do Exercício Seguinte		-	98
Total do Ativo Circulante		42.733	36.159
NÃO-CIRCULANTE			
Impostos a Recuperar	10	-	155
Empresas Ligadas	12	4.345	1.704
Outros Créditos	11	18.619	1.140
Total do Realizável a Longo Prazo		22.963	2.999
Imobilizado	13	-	55.311
Total do Ativo Não-Circulante		22.963	58.310
TOTAL DO ATIVO		65.697	94.469

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CONPEL – CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL**CNPJ : 09.116.278/0001-01****BALANÇOS PATRIMONIAIS**

(Expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	Nota	30/09/2024	31/12/2023
CIRCULANTE			
Fornecedores	15	17.633	19.586
Empréstimos e Financiamentos	16	4.908	11.211
Obrigações Sociais	17	5.953	9.965
Obrigações Tributárias	18	3.540	3.924
Adiantamento de Clientes	19	31.214	977
Outras Obrigações		294	257
Total do Passivo Circulante		63.542	45.920
NÃO-CIRCULANTE			
Fornecedores	15	5.646	5.646
Empréstimos e Financiamentos	16	2.534	1.772
Obrigações Tributárias	18	28.909	28.278
Empresas Ligadas	12	47.924	92.033
Impostos Diferidos	20	-	16.586
Total do Passivo Não-Circulante		85.013	144.315
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	22		
Capital Social		22.338	22.338
Ajuste Avaliação Patrimonial		-	28.159
Prejuízos Acumulados		(105.196)	(146.265)
Total do Patrimônio Líquido		(82.858)	(95.767)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)		65.697	94.469

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**CONPEL – CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO FINDO EM
30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023**

RESULTADO POR FUNÇÃO	Nota	30/09/2024	30/09/2023
<i>Vendas</i>		101.349	109.848
<i>Outras Receitas</i>		412	420
<i>(-) Impostos sobre Vendas</i>		(26.003)	(27.509)
<i>(-) Devoluções e Abatimentos</i>		(661)	(1.439)
Receita Operacional Líquida	23	75.097	81.319
<i>(-) Custos do Produtos Vendidos</i>		(68.773)	(68.586)
Lucro Bruto		6.324	12.733
<i><u>Despesas Operacionais</u></i>			
Com Vendas	24	(3.076)	(3.130)
Gerais e Administrativas	25	(6.938)	(7.745)
Outras Receitas e Despesas	26	8.833	15.189
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras		5.142	17.048
<i><u>Resultado Financeiro</u></i>	27		
Receitas Financeiras		92	129.474
Despesas Financeiras		(8.890)	(14.183)
Resultado Financeiro Líquido		(8.799)	115.290
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(3.656)	132.338
Imposto de Renda e Contribuição Social		(21)	(588)
Imposto de Renda e Contribuição Diferidas		16.586	392
Resultado Líquido do Exercício		12.909	132.142

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



CONPEL – CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM
30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023**

	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2023</u>
RESULTADO DO EXERCÍCIO	12.909	132.142
RESULTADO ABRANGENTE	<u>12.909</u>	<u>132.142</u>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CONPEL – CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM**

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido Total
Em 31 de Dezembro de 2023	22.338	(146.265)	28.159	(95.767)
Resultado do Período	-	(161)	-	(161)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	89	(89)	-
Em 31 de Janeiro de 2024	22.338	(146.337)	28.071	(95.928)
Resultado do Período	-	(247)	-	(247)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	89	(89)	-
Em 29 de Fevereiro de 2024	22.338	(146.496)	27.982	(96.175)
Resultado do Período	-	(486)	-	(486)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	89	(89)	-
Em 31 de Março de 2024	22.338	(146.893)	27.894	(96.661)
Resultado do Período	-	(1.324)	-	(1.324)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	89	(89)	-
Em 30 de Abril de 2024	22.338	(148.129)	27.805	(97.986)
Resultado do Período	-	938	-	938
(-) Realização do Custo Atribuído	-	89	(89)	-
Em 31 de Maio de 2024	22.338	(147.103)	27.717	(97.048)
Resultado do Período	-	(1.079)	-	(1.079)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	89	(89)	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Em 30 de Junho de 2024	22.338	(148.093)	27.628	(98.127)
Resultado do Período	-	786	-	786
(-) Realização do Custo Atribuído	-	89	(89)	-
Em 31 de Julho de 2024	22.338	(147.219)	27.539	(97.341)
Resultado do Período	-	(127)	-	(127)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	89	(89)	-
Em 31 de Agosto de 2024	22.338	(147.257)	27.451	(97.468)
Resultado do Período	-	14.610	-	14.610
(-) Realização do Custo Atribuído	-	27.451	(27.451)	-
Em 30 de Setembro de 2024	22.338	(105.197)	0	(82.858)

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CONPEL – CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023

	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2023</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	12.909	132.142
Ajustes:		
Depreciação e Amortização	1.800	1.790
Provisão (Reversão) Créditos de Liq. Duvidosa	(4.396)	(1.444)
Juros Provisionados	817	128
Incentivos Fiscais Recebidos	(6.466)	(5.864)
Constituição (Reversão) de IRPJ/CSLL Diferidos	(16.565)	(392)
Provisão (Reversão) p/ Impairment	1.564	-
Lucro Líquido do Exercício Ajustado	(10.338)	126.360
Clientes	(12.775)	16.604
Estoques	11.356	(5.525)
Impostos a Recuperar	(15.944)	144
Despesas antecipadas	98	(33)
Outros Créditos	(2.426)	(45)
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	(19.691)	11.145
Fornecedores	(1.953)	(17.594)
Obrigações Sociais e Tributárias	1.115	(197.797)
Adiantamento de Clientes	30.237	2.547
Outras Obrigações	37	101
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	29.437	(212.742)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(592)	(75.237)
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado	0	(1.328)
Redução do Imobilizado	52.769	-
Provisão (Reversão) p/ Impairment	2.202	-
Empréstimos Concedidos a Pessoas Ligadas	(46.750)	78.526
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento	8.222	77.198
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimento de Empréstimos e Financiamentos	39.232	80.664
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(47.049)	(82.186)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	(7.817)	(1.522)
(REDUÇÃO)AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(187)	439
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	790	2.342
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	602	2.780

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CONPEL – CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023

	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2023</u>
RECEITAS		
Venda dos Produtos	101.100	108.828
Constituição (Reversão) de IRPJ/CSLL Diferidos	16.565	392
Venda de Ativo Imobilizado	(2.958)	-
Provisão (Reversão) Créditos de Liq. Duvidosa	4.396	1.444
Provisão (Reversão) p/ Impairment	(1.564)	-
Perdas Não operacionais	2.720	7.882
Incentivos Fiscais Recebidos	6.465	5.864
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custos dos Produtos Vendidos	(48.004)	(35.121)
Materiais - energia, serv. Terceiros e outros	(14.120)	(27.511)
VALOR ADICIONADO BRUTO	64.599	61.778
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(1.800)	(1.790)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	62.799	59.988
VALOR ADICIONADO RECEBIDO (CEDIDO) EM TRANSFERENCIA		
Receitas Financeiras	93	129.474
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (RECEBER)	62.892	189.461
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	62.892	189.461
<i>Pessoal</i>		
Remuneração Direta	8.647	8.818
Benefícios	1.864	2.087
FGTS	686	696
Federais	13.962	16.440
Estaduais	15.137	14.434
Municipais	256	179
Juros	8.891	14.184
Aluguéis	539	482
<i>Remuneração de capitais Próprios</i>		
Resultado do Exercício	12.909	132.142

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS



30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
30 DE SETEMBRO DE 2024**

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL tem como principal atividade a fabricação de papéis do tipo Kraft, chapas e embalagens de caixas, bem como, a industrialização de sacos simples e multifoliados.

As embalagens produzidas pela Companhia atendem vários setores, com destaque a construção civil, gêneros alimentícios e produtos de higiene e limpeza.

A CONPEL é uma empresa com capital aberto e possui registro junto a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) com número 00468-5, com inscrição no CNPJ sob nº 09.116.278/0001-01 e NIRE nº 2531000622-6. Está sediada no município de Conde, Estado da Paraíba, na Rodovia BR 101 - Km 06, S/nº, Bairro Vale do Gramame, CEP 58.322-000.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações.

No 3º trimestre de 2024 a Companhia efetivou o processo de transição das operações das suas atividades, iniciado com evento Leilão de Ativos Conpel conforme divulgado no trimestre anterior.

Com a homologação do plano de recuperação judicial, em 24 de março de 2022, pela juíza da 1ª Vara de Falências e Recuperação Judicial de Curitiba, iniciou-se a quitação de débitos junto aos credores, assim foram adequadas as provisões contábeis, e segregados os saldos inscritos no plano.

Em setembro de 2023 o grupo empresarial do qual a Conpel pertence concluiu uma Transação Tributária Individual junto PGFN homologada pela empresa Cocelpa Cia de Papel e Celulose do Paraná englobando os débitos tributários de várias empresas do grupo, inclusive da Conpel, desta forma os saldos provisionados foram baixados gerando benefício com o deságio. Estes registros e impactos podem ser vistos nestas demonstrações financeiras.

2 RESUMO DAS POLÍTICAS, PREMISSAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais estão definidas abaixo:

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações contábeis do trimestre findo em 30 de SETEMBRO de 2024 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

2.2 CONVERSÃO DE MOEDA ESTRANGEIRA

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os itens incluídos na demonstração financeira da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico em que atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações, com risco insignificante de mudança de valor e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Em sua maioria são classificadas na categoria de “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

2.3 INSTRUMENTOS FINANCEIROS**2.3.1 Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial sob as seguintes categorias:

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo.

b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os empréstimos e recebíveis da empresa compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

c) Passivos financeiros

A Companhia não mantém nem emite derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

d) Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Em 30 de SETEMBRO de 2024, a Companhia possuía Contas a Pagar a Fornecedores nessa classificação, conforme nota explicativa nº 15.

2.3.2 Reconhecimento e mensuração

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo e os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "Outros Ganhos/Perdas Líquidos" no período em que ocorrem.

2.3.3 Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.3.4 Impairment de ativos financeiros**a) Ativos mensurados ao custo amortizado**

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) A Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

-
- (v) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
- mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a redução puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

A Companhia, levando em consideração as premissas descritas anteriormente, avalia a recuperação do valor contábil dos ativos utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de produtos aos seus clientes.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado anualmente pela Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes Unidades Geradoras de Caixa, conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um exercício de cinco anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos).

As Contas a Receber de clientes não foram ajustadas a seu valor presente por estarem em sua maioria vencidas ou com prazos de vencimento em curto prazo.

2.5 ESTOQUES

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas e envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, os mesmos podem ser reciclados, para reutilização na produção.

2.6 ATIVO IMOBILIZADO

Registrado ao custo histórico de aquisição, formação ou desenvolvimento, deduzido da depreciação acumulada. A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimados com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto terrenos, os quais não são depreciados. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.7 ATIVO INTANGÍVEL

Referem-se a *softwares* adquiridos, custos e despesas com desenvolvimento de novos produtos. Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como finita ou indefinida.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos intangíveis com vida útil finita são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda de valor recuperável (*impairment*) sempre que houver indicação de perda de seu valor econômico. Mudanças na vida útil ou no padrão de consumo de benefícios futuros esperados são contabilizadas por meio da mudança no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente em relação a perdas de valor recuperável (*impairment*). A avaliação de vida indefinida é revista no encerramento de cada exercício para determinar se essa avaliação continua a ser

justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para finita é efetuada de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

a) Softwares

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

2.8 REDUÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS NÃO FINANCEIROS

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

2.9 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes, e são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$ 240mil

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS****30 de setembro de 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

(i) Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

(ii) Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o exercício da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizados, exceto:

(i) Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

(ii) Sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

2.10 CONTAS A PAGAR AOS FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo), caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; sendo o valor estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

2.12 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor total a pagar, é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método de taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos dos empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.13 RECONHECIMENTO DA RECEITA

O resultado é apurado pelo regime de competência, considerando aspectos relacionados a seguir:

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades. Esta é reconhecida quando:

- (i) O valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) É provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e,
- (iii) Quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades; - receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva, sendo o mesmo critério obedecido para as despesas contábeis; - os custos dos produtos vendidos foram reconhecidos no mesmo período que a respectiva receita; - as despesas operacionais constituem-se das despesas incorridas para vender os produtos e serviços e administrar.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.14 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer para empresas de capital aberto a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das informações apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante o Exercício.

O IFRS não requer a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações anuais.

3 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS**3.1 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO****3.1.1 Considerações gerais e políticas**

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros (aplicações financeiras), todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A Política de aplicações financeiras estabelecida pela Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

3.1.2 Fatores de riscos financeiros

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia, a qual identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia em não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Risco de Crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores de venda aos seus clientes.

A Companhia também está sujeita a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia atua de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

c) Risco de Mercado

Risco de Taxas de Juros e Inflação: O risco da taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao TJLP e INPC e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentam os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira.

A Companhia não possui contratos com operações financeiras com derivativos (*hedge* cambial) para proteger-se da variação cambial, uma vez que não possui operações com moeda estrangeira significativa.

d) Operações com derivativos

A Companhia não possui operações com derivativos.

e) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar ou reter pagamentos de dividendos, limitar ou ampliar o retorno de capital aos acionistas, captar novos empréstimos entre outras práticas.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e dívida por aquisição de empresas, menos caixa e equivalentes de caixa

3.2 ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixas contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Empresa para instrumentos financeiros similares.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS



30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme determina o CPC40/IFRS 7 – Instrumentos Financeiros, a Empresa deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 – informações diferentes dos preços negociados em mercado ativos incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e

Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

4 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DE ATIVOS E PASSIVOS

Os principais riscos atrelados às operações da Empresa estão ligados à variação do Certificado do Depósito Interbancário (CDI) para as aplicações financeiras, à variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Índice Nacional de Preços ao Consumidor

(INPC) e Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) para correção de contratos e saldos com fornecedores.

Os instrumentos financeiros da Empresa são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de SETEMBRO de 2024 se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às aplicações financeiras decorrem de variações nas taxas de rentabilidade dos ativos, como aplicações em CDB (Certificado de Depósito Bancário) e operações compromissadas, com juros médios equivalentes variando a 85% a 95% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

ATIVOS FINANCEIROS	<u>set/24</u>	<u>dez/23</u>
Mensurado pelo Valor Justo por meio do resultado		
Caixa e Equivalentes de Caixa	602	790
Recebíveis		
Contas a Receber de Clientes	21.723	16.153
Outros Valores a Receber - Arrematante Leilao	29.001	-
Depositos judiciais	1.218	1.140
Total Ativos Financeiros	52.545	18.083
PASSIVOS FINANCEIROS		
Fornecedores	23.279	25.232
Empréstimos e Financiamentos	7.442	12.982
Total passivo Financeiro	30.721	38.214

6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>set/24</u>	<u>dez/23</u>
Bancos Conta Movimento	602	790
Total de Caixa e Equivalentes	602	790

São constituídos pelos saldos de bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata.

7 CONTAS A RECEBER

	<u>set/24</u>	<u>dez/23</u>
Contas a Receber de Clientes	33.324	22.163
(-) Provisão Credito Liquidação Duvidosa	(1.614)	(6.010)
Total de Contas a Receber	31.709	16.153
Aging List das contas a receber de clientes		
Vencidos	17.657	13.754
A vencer em até 120 dias	8.900	8.409
A vencer entre 4 e 6 meses	1.933	-
A vencer de 6 meses a 1 ano	4.834	-
Total	33.324	22.163

Os títulos de créditos são compostos por duplicatas e outros títulos, gerados no processo de vendas de mercadorias e estão registrados pelo seu valor de realização.

Na avaliação efetuada para fins de determinação do ajuste a valor presente, não foi constatada a aplicabilidade deste, pois as contas a receber possuem liquidação em curtíssimo prazo de vencimento das faturas.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 ESTOQUES

	<u>set/24</u>	<u>dez/23</u>
Produtos acabados	-	3.590
Matérias primas	-	4.809
Materiais Secundarios	-	856
Outros materiais	-	1.790
Operações com Terceiros	-	(425)
Material recebido para industrialização	-	736
Total de Estoques	-	11.356

No 3º trimestre com efetivação do evento Leilão dos Ativos Conpel e a transição das atividades operacionais, a Companhia realizou integralmente seus estoques.

9 ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	<u>set/24</u>	<u>dez/23</u>
Adiantamento Fornecedores Nacionais	7.092	5.763
Total de Adiantamentos a Fornecedores	7.092	5.763

10 IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>set/24</u>	<u>dez/23</u>
ICMS sobre ativo imobilizado	-	30
Adiantamento para Parcelamento (REFIS)	183	183
ICMS Aparas	1.481	1.786
Impostos a Recuperar Circulante	1.664	1.999
ICMS sobre ativo imobilizado	-	155
Impostos a Recuperar Não Circulante	-	155

11 OUTROS CRÉDITOS

	<u>set/24</u>	<u>dez/23</u>
Adiantamentos a Funcionários - Férias	52	-
Total Circulante	52	-
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	1218	1140
Depósitos Judiciais - Civil	967	-
Outros Valores a Receber - Arrematante Leilao	16.434	-
Total não Circulante	18.619	1.140

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS



30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante de R\$ 16.434 refere-se a parcela Não Circulante a receber, originado pelo Leilão de Ativos Conpel.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 PARTES RELACIONADAS

ATIVO	set/24	dez/23
Mútuo		
EKN Administração e Participações	2.003	1.342
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	2.341	362
Total Ativo não Circulante	4.345	1.704
PASSIVO		
Mútuo		
Cocelpa Cia de Celulose e Papel (*)	36.451	80.561
Compet Agro Florestal	2.598	2.598
Arpeco Artefatos de Papel S.A.	540	540
Antonio de Pauli	8.334	8.334
Total Passivo não Circulante	47.924	92.033

(*) Em Setembro de 2023 o grupo empresarial concluiu uma Transação Tributária Individual junto PGFN homologada pela empresa Cocelpa englobando os débitos tributários de varias empresas do grupo, inclusive da Conpel desta forma estes saldos estão demonstrados nesta conta.

As condições aplicadas às empresas relacionadas equivalem às mesmas condições aplicadas ao mercado

13 IMOBILIZADO

	Terrenos	Edific. e Benf.	Maquinas e Equip.	Instal.	Móveis e Utensílios	Veiculos	Outros	Imobiliz. Andam.	Total
Em 31 Dezembro de 2023									
Custo	7.002	32.155	75.792	4.385	872	31	745	370	121.352
Deprec. Acumulada	-	(16.188)	(40.726)	(4.350)	(686)	(31)	(594)	-	(62.575)
Impairment	(470)	(753)	(3.435)	(34)	(26)	-	(9)	1.261	(3.466)
Valor líquido contábil	6.532	15.214	31.631	-	159	-	142	1.631	55.311
Adições	-	-	338	-	20	-	19	-	377
Baixas Custo	(6.532)	(31.402)	(72.696)	(4.350)	(866)	(31)	(755)	(1.631)	(118.264)
Depreciação	-	(595)	(1.289)	(14)	(29)	-	(13)	-	(1.939)
Baixa Depreciação Acumulada	-	16.783	42.015	4.364	715	31	607	-	64.514
Saldo Final	- 6.532	- 15.214	- 31.632	0	- 159	0	- 142	- 1.631	- 55.311
Em 30 Setembro de 2024									
Custo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deprec. Acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido contábil	-	-	-	-	-	-	-	-	-

A Companhia efetua anualmente a revisão da vida útil dos ativos imobilizados em atendimento ao ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27 e 28, o qual exige que a vida útil e o valor residual do imobilizado seja revisada no mínimo a cada exercício.

No trimestre corrente, a Companhia efetuiu a baixa integral dos ativos imobilizados relacionados ao leilão dos ativos da CONPEL, refletindo a alienação dos bens conforme previsto nas regras do leilão e divulgado anteriormente.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS – IMPAIRMENT

Em atendimento a legislação vigente, Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, bem como, o Pronunciamento Técnico CPC 01 (R3) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela resolução CFC nº 1.292/10 e alterações posteriores, assim como a deliberação CVM nº 639/2010, sobre a aplicabilidade do teste de recuperabilidade também conhecido como impairment, a Companhia procedeu aos testes dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e não circulantes a fim de determinar se estes sofreram perdas, visando mensurar a capacidade de retorno que estes ativos possam proporcionar para a Companhia.

Considerando que a legislação dispõe que a Companhia deve apresentar periodicamente análise sobre a recuperação dos ativos, em 2017 a companhia realizou uma avaliação patrimonial pelo “Valor Justo de Mercado” dos seus ativos conforme determinado pelo CPC 01: “... valor recuperável como o maior valor entre o valor justo líquido de despesas de venda de um ativo ou de unidade geradora de caixa e o seu valor em uso” atestado pelo Laudo nº0175/2017, feito pela empresa Ferrari Gestão de Ativos Ltda, inscrita no CNPJ, nº 93.272.003/0001-65, a qual o mesma atesta que o Valor Justo de Mercado dos bens avaliados é de R\$ 69.715.073,15, não havendo provisão de perdas (Impairment) no exercício de 2017.

15 FORNECEDORES

	<u>set/24</u>	<u>dez/23</u>
Contas a Pagar a Fornecedores	16.002	17.706
Contas a pagar a fornecedores - Recuperação Judicial	1.632	1.880
Total de Contas a Pagar CP	17.633	19.586

	<u>set/24</u>	<u>dez/23</u>
Contas a pagar a fornecedores - Recuperação Judicial LP	5.646	5.646
Total de Contas a Pagar LP	5.646	5.646

Aging List das Contas a Pagar

Vencidos	7.717	7.894
A vencer em até 3 meses	3.398	3.580
A vencer entre 3 e 6 meses	120	783
A vencer de 6 meses a 1 ano	1.087	1.552
A vencer acima de 1 ano	10.958	11.423
Total	23.280	25.232

* Com a homologação do plano de recuperação judicial, em 24 de março de 2022, pela juíza da 1ª Vara de Falências e Recuperação Judicial de Curitiba, iniciou-se a quitação de débitos junto a fornecedores, assim foram adequadas as provisões, e segregados os saldos inscritos no plano.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Circulante	set/24	dez/23
Financiamentos	4.890	5.679
Duplicatas Descontadas	17	5.532
Total Empréstimos e Financiamentos CP	4.908	11.211
Financiamentos	2.534	1.772
Total Empréstimos e Financiamentos LP	2.534	1.772
Vencimentos		
Em até um ano	4.908	11.211
Acima de um ano	2.534	1.772
	7.442	12.983

Devido à dificuldade de capital de giro que ainda persiste, uma das alternativas utilizadas para suprir essa necessidade foi o desconto de títulos.

17 OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	set/24	dez/23
Salários a Pagar	681	1.223
INSS (*)	9	397
FGTS	65	190
IRRF Funcionários (*)	5	72
Provisões e Encargos	78	2.332
Provisão Indenizações	1.649	1.649
Parcelamentos Previdenciários	901	1.101
Parcelamentos FGTS	2.565	2.999
Contribuição Sindical	2	2
Total	5.953	9.965

(*) Em Setembro de 2023 o grupo empresarial concluiu uma Transação Tributária Individual junto PGFN homologada pela empresa Cocelpa englobando os débitos tributários de varias empresas do grupo, inclusive da Conpel desta forma saldos provisionados foram baixados gerando benefício com o deságio.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Circulante	set/24	dez/23
ICMS (i)	290	580
PIS (*)	54	67
COFINS (*)	249	311
IPI (*)	361	532
IRRF	3	9
IRPJ (*)	-	57
CSLL (*)	-	22
ISS	3	6
PIS/COFINS/CSLL (*)	8	27
ICMS Diferencial de Aliquota	22	40
Parcelamento Federal	2.484	952
Parcelamento Municipal	-	28
Parcelamento Estadual	67	1.293
Total Circulante	3.540	3.924
Não Circulante		
Parcelamento Federal	579	578
Parcelamento Estadual	28.330	27.700
Total não Circulante	28.909	28.278

(*) Em Setembro de 2023 o grupo empresarial concluiu uma Transação Tributária Individual junto PGFN homologada pela empresa Cocelpa englobando os débitos tributários de varias empresas do grupo, inclusive da Conpel desta forma saldos provisionados foram baixados gerando beneficio com o deságio.

(i) No final do exercício de 2023 a companhia havia se beneficiado de R\$ 8.338 do FAIN (crédito presumido de ICMS) incentivo fiscal do governo da Paraíba. De acordo com a Resolução 025/2010, ratificada pelo decreto nº 31.837/2010, proporcionou a Companhia o direito a utilização do crédito presumido de 74,25% do saldo devedor do ICMS apurado mensalmente, relativo às saídas decorrentes da produção industrial própria incentivada, com vencimento em até 02 de dezembro de 2025, o que subsidiará a Companhia parte dos investimentos necessários para ampliação de sua capacidade instalada e manutenção de seu parque fabril.

19 ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	set/24	dez/23
Nova Conpel Cia Nordestina de Papel Ltda	27.867	-
Cocelpa Cia de Celulose e Papel do PR	1.711	-
Clientes Diversos	1.636	977
Total	31.214	977

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS



30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia apresentou saldo de adiantamentos de clientes no montante de R\$ 31.214, classificados como passivos de curto prazo, considerando a natureza e o prazo de liquidação previstos. Esses adiantamentos estão concentrados em dois clientes, representando 95% do total registrado.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 IMPOSTOS DIFERIDOS

	<u>set/24</u>	<u>dez/23</u>
Custo Atribuído	-	42.665
Vida Útil	-	6.116
IRPJ Diferido (25%)	-	12.195
CSLL Diferida (9%)	-	4.390
Total	-	16.586

A realização integral dos Impostos Diferidos esta realacionada a baixa dos ativos imobilizados. O saldo de Custo Atribuído e a diferença de depreciação (CPC 27) integravam a base de valores temporários baixados com evento do Leilão de Ativos Conpel.

21 REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

	<u>set/24</u>	<u>dez/23</u>
Remuneração de Diretores	236	156
Total	236	156

22 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>set/24</u>	<u>dez/23</u>
Prejuízo Exercício Anteriores	(146.264)	(284.375)
Lucro ou Prejuízo do Período	12.909	137.025
Ajustes exercicios anteriores	28.159	1.086
Prejuízos Acumulados	(105.196)	(146.264)
Capital Social	22.338	22.338
Ajuste Avaliação Patrimonial	-	28.159
Total do Patrimonio Liquido	(82.858)	(95.767)

Capital Social

O Capital Social realizado é composto por 18.122 ações, que correspondem a R\$ 22.338 mil. A composição é a seguinte:

Acionista	Espécie/Classe	Qtd	Capital Subscrito	Votante
EKN - Embalag.Kraft NE Ltda.	Ações Ordinárias	17.378	21.420.235,00	95,89%
Outros minoritários	Ações Ordinárias	744	918.106,00	4,11%
TOTAL		18.122	22.338.341,00	100,00%

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reserva de Ajuste Avaliação Patrimonial

No 3º trimestre em consequência a baixa integral do ativo imobilizado, a Companhia realizou integralmente a reserva de Ajuste Avaliação Patrimonial.

23 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>set/24</u>	<u>set/23</u>
Papel	18.127	24.176
Chapa de papelão	16.966	32.763
Caixas	55.612	38.416
Sacos	9.197	14.481
Outras Receitas	1.859	432
Total Mercado Interno	101.761	110.268
(-) Impostos sobre Vendas	(26.003)	(27.509)
(-) Devoluções e Abatimentos	(661)	(1.440)
Receita Líquida	75.097	81.319

24 DESPESAS COM VENDAS

	<u>set/24</u>	<u>set/23</u>
Fretes	(2.265)	(2.227)
Comissões	(812)	(903)
Total	(3.076)	(3.130)

25 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>set/24</u>	<u>set/23</u>
Honorários, salários, encargos e benefícios	(4.414)	(3.273)
Serviços, Aluguéis	(938)	(485)
Energia, Água e Comunicações	(287)	(2.615)
Materiais de Consumo	(91)	(1.079)
Impostos Taxas e Contribuições	(494)	(97)
Gastos Gerais	(715)	(196)
Total	(6.938)	(7.745)

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	<u>set/24</u>	<u>set/23</u>
(+) Outras Receitas		
Incentivo FAIN	6.466	5.864
Outras Receitas	9.860	7.882
Total Outras Receitas	16.326	13.746
(-) Outras Despesas		
Prov. Perdas Recebimento de Credito	4.396	1.443
Resultado Venda Imobilizado	(2.958)	-
Prov. Impairment Imobilizado	1.564	-
Outras Despesas	(10.496)	-
Total Outras Despesas	(7.494)	1.443
Total	8.833	15.189

27 RESULTADO FINANCEIRO

	<u>set/24</u>	<u>set/23</u>
(+) Receitas Financeiras		
Juros Mora Ativos	74	-
Descontos Obtidos	18	-
Deságio - Transação Tributária Individual (*)	-	129.474
Total Receitas Financeiras	92	129.474
(-) Despesas Financeiras		
Juros s/ Financiamentos	(790)	(53)
Juros s/ Duplicatas Descontadas	(2.543)	(1.860)
Juros Mora Passivos	(36)	(156)
Juros s/ de Tributo	(33)	(8)
Juros Tributos Parcelados	(4.974)	(11.640)
Descontos Concedidos	-	(423)
Despesas Bancarias	(388)	(44)
Outras Despesas Financeiras	(126)	-
Total Despesas Financeiras	(8.890)	(14.184)
Total Resultado Financeiro Líquido	(8.798)	115.290

(*) Em Setembro de 2023 o grupo empresarial do qual a Conpel pertence concluiu uma Transação Tributária Individual junto PGFN homologada pela empresa Cocelpa Cia de Papel e Celulose do Paraná englobando os débitos tributários de várias empresas do grupo. Inclusive da Conpel, desta forma saldos provisionados foram baixados gerando benefício com o deságio.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	set/24	set/23
Natureza		
Depreciação e Amortização	(1.800)	(1.790)
Despesas com Pessoal	(11.198)	(11.600)
Matérias-Primas e Materiais de uso e Consumo	(48.003)	(35.121)
Serviços de Terceiros	(14.120)	(27.511)
Outras Despesas Operacionais	8.350	(1.996)
Total	(66.772)	(78.018)
Função		
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	(68.773)	(68.586)
Despesas com Vendas	(3.076)	(3.130)
Despesas Gerais e Administrativas	(6.938)	(7.745)
Outras Despesas Operacionais	12.015	1.443
Total	(66.772)	(78.018)

29 LAJIDA (EBTIDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu à divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas informações, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos findos em 30 de SETEMBRO de 2024 e 2023.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos.

Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

Os resultados estão representados a seguir:

LAJIDA (EBITDA)	set/24	set/23
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	12.909	(6.468)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(16.565)	(400)
(+) Despesas Financeiras	8.890	15.927
(-) Receitas Financeiras	(92)	-
RESULTADO ANTES DOS JUROS E DO IMPOSTO DE RENDA	5.142	9.059
(+) Depreciação e Amortização	1.800	1.762
(+) Impairment do ativo imobilizado	1.564	-
RESULTADO ANTES DOS JUROS, DO IMPOSTO DE RENDA, DA DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (EBITDA)	8.507	10.821

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 LEILÃO DE ATIVOS CONPEL

No trimestre anterior, a Companhia realizou o leilão dos ativos da CONPEL, conforme as regras previamente divulgadas. A proposta vencedora, no valor de R\$ 52.185.000,00, foi apresentada pela MAF Holding e Participações Ltda, seguindo a modalidade "stalking horse".

Neste trimestre, a Companhia concluiu a baixa dos imobilizados e dos respectivos impostos diferidos relacionados aos ativos leiloados. Este procedimento foi realizado em conformidade com as normas contábeis aplicáveis, refletindo a alienação efetiva dos ativos.

A transição das operações da CONPEL para a MAF Holding e Participações Ltda foi concluída com sucesso e de maneira segura, conforme o cronograma e as condições estabelecidas no leilão. Todo o processo foi conduzido em conformidade com as melhores práticas de governança, assegurando a continuidade operacional e a integridade das atividades transferidas.

A Companhia reitera seu compromisso com a transparência, mantendo a todos usuários acionistas e mercado informados sobre o processo. A finalização da transição marca um passo importante na execução do plano de reestruturação, garantindo a conformidade com os objetivos estratégicos estabelecidos.

Conde (PB), 08 de novembro de 2024.

CRISTIANO CIRIACO
DELGADO:0154250
1989

Assinado de forma digital por
CRISTIANO CIRIACO
DELGADO:01542501989
Dados: 2025.02.28 13:34:26
-03'00'

Cristiano Ciriaco Delgado
Diretor Presidente

LUIZ
CANCELIER:275
00608934

Assinado de forma digital
por LUIZ
CANCELIER:27500608934
Dados: 2025.02.28 14:07:26
-03'00'

Luiz Cancelier
Diretor Adm. e Relação com Investidores

AECIO RODRIGO
ANTUNES:0486816699
9

Assinado de forma digital por
AECIO RODRIGO
ANTUNES:04868166999
Dados: 2025.02.28 13:19:34 -03'00'

Aécio Rodrigo Antunes
Contador
CRC PR 0557341/O-3

* * * *

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PRO FORMA E
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO
EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024.**

E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PRO FORMA DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS
ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ÍNDICE

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras pro forma.....	3
Balanço Patrimonial pro forma.....	6
Demonstração do resultado do exercício pro forma.....	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras pro forma.....	9



Relatório de Revisão dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Intermediárias Pro Forma

Aos
Sócios e Administradores da
E.K.N. – Embalagens Kraft do Nordeste Ltda.
Recife - Pernambuco

Introdução

Revisamos, para fins de asseguarção visando atender a Resolução 78/22 da CVM, as informações contábeis Intermediárias Pro Forma, da **E.K.N. – Embalagens Kraft do Nordeste Ltda.** em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial Pro Forma em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado Pro Forma para o período de nove meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis Intermediárias Pro Forma de acordo com o Pronunciamento Técnico OCPC 06, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias Pro Forma com base em nossa revisão.

As informações contábeis Intermediárias Pro Forma foram preparadas pela Administração da Sociedade para demonstrar o impacto da operação apresentada na nota explicativa 2.3 sobre o balanço patrimonial e sua demonstração de resultado da Sociedade em 30 de setembro de 2024 no pressuposto de que a transação tivesse ocorrido naquela data. As informações sobre o balanço patrimonial e financeira e do resultado operacional da Sociedade foram extraídas pela Administração da Sociedade das informações financeiras intermediárias para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, foram por nós examinadas tendo sido emitido relatório em 15 de dezembro de 2024 contendo ressalva quanto a incertezas sobre continuidade operacional.

Nossa independência e controle de qualidade

Cumprimos com a independência e outros requerimentos de ética das NBCs PG 100 e 200 e NBC PA 291, que são fundamentados nos princípios de integridade, objetividade e competência profissional e que, também, consideram a confidencialidade e comportamento dos profissionais.



Aplicamos os padrões internacionais de controle de qualidade estabelecidos na NBC PA 01 e, dessa forma, mantemos apropriado sistema de controle de qualidade que inclui políticas e procedimentos relacionados ao cumprimento dos requerimentos de ética, padrões profissionais, exigências legais e requerimentos regulatórios.

Responsabilidades do auditor independente

Nossa responsabilidade é expressar uma opinião, conforme requerido pela Comissão de Valores Mobiliários sobre se as informações financeiras Pro Forma foram preparadas pela administração da Companhia, em todos os aspectos relevantes, com base na OCPC 06.

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3420 – Trabalho de Asseguração sobre a Compilação de Informações Financeiras Pro Forma Incluídas em Prospecto, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, equivalente à Norma Internacional emitida pela Federação Internacional de Contadores ISAE 3420. Essas normas requerem que os auditores planejem e executem procedimentos de auditoria com o objetivo de obter segurança razoável de que a administração da Companhia compilou, em todos os aspectos relevantes, as informações financeiras Pro Forma com base nos procedimentos divulgados na OCPC 06.

A finalidade das informações financeiras preparadas Pro Forma é a de exclusivamente demonstrar o impacto do evento ou da transação relevante sobre informações financeiras históricas da entidade como se o evento ou a transação tivesse ocorrido na data anterior selecionada para propósito ilustrativo. Dessa forma, nós não fornecemos qualquer asseguração de que os resultados reais do evento ou da transação do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 teriam sido conforme apresentados.

Um trabalho de asseguração razoável sobre se as informações financeiras Pro Forma foram preparadas, em todos os aspectos relevantes, com base nos critérios aplicáveis, envolve a execução de procedimentos para avaliar se os critérios aplicáveis adotados pela Administração da Sociedade na compilação das informações financeiras Pro Forma oferecem base razoável para apresentação dos efeitos relevantes diretamente atribuíveis ao evento ou à transação e para obter evidência suficiente apropriada sobre se:

- Os correspondentes ajustes Pro Forma proporcionam efeito apropriado a esses critérios; e
- As informações financeiras Pro Forma refletem a aplicação adequada desses ajustes às informações financeiras históricas



Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor independente, levando em consideração seu entendimento sobre a Sociedade, sobre a natureza do evento ou da transação com relação à qual as informações financeiras condensadas Pro Forma foram preparadas, bem como outras circunstâncias relevantes do trabalho. O trabalho envolve ainda a avaliação da apresentação geral das informações financeiras condensadas Pro Forma

Acreditamos que a evidência obtidas é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre a preparação das informações financeiras condensadas Pro Forma.

Opinião

Em nossa opinião, as informações financeiras condensadas Pro Forma foram preparadas, em todos os aspectos relevantes, com base na Orientação Técnica OCPC 06 – Apresentação de Informações financeiras Pro Forma.

Curitiba (PR), 27 de janeiro de 2025.

ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR n.º 004687/O-6-S/PE

VERA LUCIA

MACHADO:35520523991

Assinado de forma digital por VERA
LUCIA MACHADO:35520523991
Dados: 2025.01.27 17:19:01 -03'00'

Vera Lucia Machado
Contador CRC-PR n.º 025266/O-9-S/PE

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PRO FORMA DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS
ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS****30 de setembro de 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda
BALANÇO PATRIMONIAL PRO FORMA EM 30 DE SETEMBRO DE 2024****E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda****CNPJ 02.042.040/0001-21****BALANÇO PATRIMONIAL PRO FORMA EM 30 DE SETEMBRO DE 2024****(Expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Nota	E.K.N		Conpel		Ajustes pro forma	Total pro forma
		Incorporadora	Ações	Incorporada	Ações		
ATIVO							
CIRCULANTE							
Caixa e Equivalentes de Caixa			66		602	-	668
Contas a Receber de Clientes			-		33.324	-	33.324
Estoques			-		-	-	-
Adiantamento a Fornecedores			50		7.092	-	7.142
Impostos a Recuperar			-		1.664	-	1.664
Outros Créditos			-		52	-	52
Despesas do Exercício Seguinte			-		-	-	-
Total do Ativo Circulante			116		42.733	-	42.850
NÃO-CIRCULANTE							
Impostos a Recuperar			-		-	-	-
Empresas Ligadas	1		-		4.345	(2.003)	2.341
Outros Créditos			-		18.619	-	18.619
Total do Realizável a Longo Prazo			-		22.963	(2.003)	20.960
Total do Ativo Não-Circulante			-		22.963	(2.003)	20.960
TOTAL DO ATIVO			116		65.697	(2.003)	63.810

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis pro forma.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PRO FORMA DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS****30 de setembro de 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda****BALANÇO PATRIMONIAL PRO FORMA EM 30 DE SETEMBRO DE 2024****E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda****CNPJ 02.042.040/0001-21****BALANÇO PATRIMONIAL PRO FORMA EM 30 DE SETEMBRO DE 2024****(Expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Nota	E.K.N Incorporadora Ações	Conpel Incorporada Ações	Ajustes pro forma	Total pro forma
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)					
CIRCULANTE					
Fornecedores		506	17.633	-	18.139
Empréstimos e Financiamentos		-	4.908	-	4.908
Obrigações Sociais		120	5.953	-	6.073
Obrigações Tributárias		-	3.540	-	3.540
Adiantamento de Clientes		-	31.214	-	31.214
Outras Obrigações		-	294	-	294
Total do Passivo Circulante		626	63.542	-	64.168
NÃO-CIRCULANTE					
Fornecedores		-	5.646	-	5.646
Empréstimos e Financiamentos		-	2.534	-	2.534
Obrigações Tributárias		-	28.909	-	28.909
Empresas Ligadas	1	2.446	47.924	(2.003)	48.367
Provisão de Passivo a Descoberto em Controlada	2	79.452	-	(79.452)	-
Total do Passivo Não-Circulante		81.899	85.013	(81.456)	85.456
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)					
Capital Social	3	100	22.338	(21.420)	1.018
Reservas de Capital		4.555	-	-	4.555
Ajuste Avaliação Patrimonial		-	-	-	-
Prejuízos Acumulados		(87.064)	(105.196)	100.873	(91.387)
Total do Patrimônio Líquido		(82.409)	(82.858)	79.452	(85.814)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)		116	65.697	(2.003)	63.810

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis pro forma.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PRO FORMA DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS****30 de setembro de 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PRO FORMA DO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024****E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda****CNPJ 02.042.040/0001-21****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PRO FORMA EM 30/09/2024***(Expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

RESULTADO POR FUNÇÃO	Nota	E.K.N		Conpel	Total pro forma
		Incorporadora Ações	Incorporada Ações	Ajustes pro forma	
<i>Vendas</i>		-	101.349	-	101.349
<i>Outras Receitas</i>		-	412	-	412
<i>(-) Impostos sobre Vendas</i>		-	(26.003)	-	(26.003)
<i>(-) Devoluções e Abatimentos</i>		-	(661)	-	(661)
Receita Operacional Líquida		-	75.097	-	75.097
<i>(-) Custos do Produtos Vendidos</i>		-	(68.773)	-	(68.773)
Lucro Bruto		-	6.324	-	6.324
<i>Despesas Operacionais</i>					
<i>Com Vendas</i>		-	(3.076)	-	(3.076)
<i>Gerais e Administrativas</i>		(1.121)	(6.938)	-	(8.059)
<i>Outras Receitas e Despesas</i>	4	11.471	8.833	(12.379)	7.925
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras		10.350	5.142	(12.379)	3.113
<i>Resultado Financeiro</i>					
<i>Receitas Financeiras</i>		-	92	-	92
<i>Despesas Financeiras</i>		(15)	(8.890)	-	(8.905)
Resultado Financeiro Líquido		(15)	(8.799)	-	8.813
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		10.335	(3.656)	(12.379)	(5.700)
<i>Imposto de Renda e Contribuição Social</i>		-	(21)	-	(21)
<i>Imposto de Renda e Contribuição Diferidas</i>		-	16.586	-	16.586
Resultado Líquido do Exercício		10.335	12.909	(12.379)	10.865

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis pro forma.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PRO FORMA DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS
ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PRO FORMA EM 30 DE SETEMBRO DE 2024

1 CONTEXTO DA INCORPORAÇÃO DE AÇÕES

1.1 INCORPORADORA DAS AÇÕES - CONTROLADORA

A E.K.N. EMBALAGENS KRAFT DO NORDESTE LTDA (Incorporadora das ações - Controladora), foi fundada em 11 de julho de 1997, a empresa atua no segmento de fabricação de papel e celulose, papelão e caixas de ondulado, além de possuir como objeto social a participação em outras sociedades, por meio da subscrição ou aquisição de quotas ou ações.

A E.K.N com inscrição no CNPJ 02.042.040/0001-21. Está sediada na Rua Marques do Herval, 167 2º andar, Santo Antônio, Recife, Pernambuco, CEP 50.020-030.

1.2 INCORPORADA DAS AÇÕES- CONTROLADA

A CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL (Incorporada das ações - Controlada) tem como principal atividade a fabricação de papéis do tipo Kraft, chapas e embalagens de caixas, bem como, a industrialização de sacos simples e multifoliados.

As embalagens produzidas pela Sociedade atendem vários setores, com destaque a construção civil, gêneros alimentícios e produtos de higiene e limpeza.

A CONPEL é uma empresa com capital aberto e possui registro junto a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) com número 00468-5, com inscrição no CNPJ sob nº 09.116.278/0001-01 e NIRE nº 2531000622-6. Está sediada no município de Conde, Estado da Paraíba, na Rodovia BR 101 - Km 06, S/nº, Bairro Vale do Gramame, CEP 58.322-000.

2 DESCRIÇÃO DA TRANSAÇÃO E BASE PARA ELABORAÇÃO DA INFORMAÇÕES FINANCEIRAS PRO FORMA

2.1 (a) Descrição da transação

O balanço patrimonial pro forma auditado levantado em 30 de setembro de 2024 da E.K.N. EMBALAGENS KRAFT DO NORDESTE LTDA (Controladora) e a demonstração do resultado pro forma para os períodos de 30 setembro 2024 refletem as transações detalhadas a seguir:

Incorporação de 100% das ações da controlada CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL.

2.2 (b) Base para elaboração das informações financeiras *pro forma*

As informações contábeis históricas referentes à E.K.N. EMBALAGENS KRAFT DO NORDESTE LTDA utilizadas na elaboração destas informações financeiras pro forma, foram obtidas a partir das

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PRO FORMA DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

demonstrações contábeis consolidadas históricas para o exercício findo em 30 de setembro de 2024.

As informações contábeis históricas referentes à CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL utilizadas na elaboração destas informações financeiras pro forma foram obtidas a partir das demonstrações contábeis históricas consolidadas para o exercício findo em 30 de setembro de 2024.

Ambas auditadas e revisadas, cujos relatórios de auditoria e de revisão dos auditores independentes, datados de 15 de dezembro de 2024.

O balanço patrimonial pro forma reflete os efeitos da incorporação de 100% das ações da CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL. Incorporada as ações como se referida operação tivesse acontecido em 30 de setembro de 2024.

A demonstração do resultado pro forma refletem os efeitos da aquisição de 100% das ações da CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL em nosso resultado como se referida incorporação tivesse acontecido em 30 de setembro de 2024.

As informações financeiras pro forma foram elaboradas e apresentadas exclusivamente para fins informativos no pressuposto da incorporação de 100% das ações da CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL ter ocorrido em 30 de setembro de 2024, para fins das demonstrações do resultado, para fins do balanço patrimonial e não devem ser utilizadas como indicativo de futuras demonstrações contábeis ou interpretadas como demonstrações do resultado e/ou posição patrimonial e financeira efetiva da Companhia.

2.3 AJUSTES PRO FORMA

As informações financeiras pro forma foram elaboradas e apresentadas a partir das demonstrações contábeis históricas de cada entidade e os ajustes pro forma foram determinados com base na eliminação de saldos de ativos e passivos com parte relacionada, em premissas e estimativas, as quais acreditamos serem razoáveis, e incluem os seguintes ajustes:

Balanço patrimonial *pro forma*

Saldo de ativos e passivos

(nota 1) Reflete a eliminação de saldos existentes entre (controladora) E.K.N e (controlada) CONPEL no montante de R\$ 2.003.

	<u>E.K.N</u> <u>Incorporadora</u> <u>Ações</u>	<u>Conpel</u> <u>Incorporada</u> <u>Ações</u>	<u>Ajustes</u> <u>pro forma</u>	<u>Total pro</u> <u>forma</u>
ATIVO				
Mútuo				
EKN Administração e Participações		2.003	(2.003)	-
Cocelpa Cia de Celulose e Papel		-	-	-
Antonio de Pauli		2.341	-	2.341
Total Ativo não Circulante	-	4.345	(2.003)	2.341
PASSIVO				
Mútuo				
CONPEL Cia Nordestina de Papel	2.003		(2.003)	-
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	443	36.452	-	36.894
Antonio de Pauli	-	8.334	-	8.334
Arpeco	-	540	-	540
Compet	-	2.598	-	2.598
Total Passivo não Circulante	2.446	47.924	(2.003)	48.367

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PRO FORMA DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(nota 2) Refere-se a eliminação do efeito da provisão de passivo a descoberto existente na E.K.N em 30 de setembro de 2024 no valor R\$ 79.452.

O total de ativos e passivos de R\$ 65.697 incorporados, resulta em 30 de setembro de 2024 em Total pro forma de ativos e passivos de R\$ 63.810, líquidos do saldo com parte relacionada de R\$ 2.003 (nota 1).

Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)

(nota 3) O ajuste pro forma no valor de R\$ 79.452 atribuída a linha do Patrimônio Líquido e composto pela eliminação de 95,89% (participação dos controladores), sendo Capital Social R\$ 21.420 e Prejuízo Acumulados R\$ 100.873.

O total do Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto) incorporado de R\$ 82.858, resulta em Total pro forma, do Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto) em 30 de setembro de 2024 de R\$ 85.814. incorporando o montante de R\$ 3.405 dos não controladores.

	E.K.N Incorporadora Ações	Conpel Incorporada Ações	Participação dos Controladores	Participação dos Não Controladores	Ajustes pro forma	Total pro forma
Capital Social	100	22.338	95,89%	4,11%	(21.420)	1.018
Reservas de Capital	4.555	-	-	-	-	4.555
Prejuízos Acumulados	(87.064)	(105.196)	(100.873)	(4.324)	100.873	(91.387)
Total do Patrimônio Líquido	(82.409)	(82.858)	(79.452)	(3.405)	79.452	(85.814)

Demonstração do resultado pro forma**Outras Receitas e Despesas**

(nota 4) O Ajuste pro forma de R\$ 12.379 na linha de Outras Receitas e Despesas refere-se a parcela sobre o resultado da incorporada até 30 de setembro 2024. Incorporando assim o valor de R\$ 531 dos não controladores.

	E.K.N Incorporadora Ações	Conpel Incorporada Ações	Participação dos Controladores	Participação dos Não Controladores	Ajustes pro forma	Total pro forma
Resultado Líquido do Exercício	10.335	12.909	95,89%	4,11%	(12.379)	10.865

Recife (PE), 22 de janeiro de 2025.

CRISTIANO CIRIACO
DELGADO:01542501989Assinado de forma digital por
CRISTIANO CIRIACO
DELGADO:01542501989
Dados: 2025.02.28 13:35:09 -03'00'Cristiano Ciriaco Delgado
Representante LegalAECIO RODRIGO
ANTUNES:048681669
99Assinado de forma digital por
AECIO RODRIGO
ANTUNES:04868166999
Dados: 2025.02.28 13:17:50 -03'00'Aécio Rodrigo Antunes
Contador
CRC PR 0557341/O-3Documento assinado digitalmente
gov.br LUCIANO DE PAULI JORGE
Data: 28/02/2025 14:36:48-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>Luciano De Pauli Jorge
Representante Legal

* * * *

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E NOTAS
EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024.
E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda**

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ÍNDICE

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	3
Balanço Patrimonial.....	5
Demonstração do resultado do exercício.....	7
Demonstração do resultado abrangente.....	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstração do fluxo de caixa	10
Demonstração do valor adicionado.....	11
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras.....	12



Relatório de Revisão dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas

Aos
Sócios e Administradores da
E.K.N. – Embalagens Kraft do Nordeste Ltda.
Recife - Pernambuco

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **E.K.N. – Embalagens Kraft do Nordeste Ltda.** em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para Conclusão com Ressalva

Incerteza relevante quando à continuidade operacional

Conforme mencionado na nota explicativa “1.2”, às demonstrações financeiras consolidadas findas em 30 de setembro de 2024, a Controlada CONPEL Companhia Nordestina de Papel S.A., está em recuperação judicial (RJ). O plano de recuperação judicial apresentado pela Controlada foi aprovado pelos credores e homologado pela juíza da 1ª Vara de Falências e Recuperação Judicial de Curitiba em 24 de março de 2022. Essas demonstrações financeiras individuais e consolidada foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Sociedade e sua Controlada, os quais



preveem a liquidação de suas obrigações no curso normal de suas atividades. Assim, em 30 de setembro de 2024 as demonstrações financeiras apresentam Lucro Líquido de R\$ 10.335 mil e passivo circulante superior ao ativo circulante de R\$ 21.318 mil, no consolidado. Ainda que o Plano de Recuperação Judicial da Controlada alcance seus objetivos, existem certos eventos ou condições, juntamente com outros assuntos, que indicam a existência de incerteza quanto à capacidade de continuidade operacional da Sociedade, principalmente pelo comentado na Nota Explicativa “30”, que versa sobre a venda mediante leilão, do Ativo CONPEL em 09 de maio de 2024 em que a atividade operacional foi integralmente transferida por venda de seus ativos operacionais, com afetação direta nos resultados da Controladora.

Conclusão com Ressalva sobre as Informações Intermediárias Individuais e Consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos assuntos descritos no parágrafo “Base para conclusão com ressalva” não temos conhecimento de nenhum outro fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis individuais e consolidada incluídas nas informações intermediárias acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável a elaboração das Informações e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 15 de dezembro de 2024.

ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES CRC-PR n.º 004687/O-6-S/PE

VERA LUCIA
MACHADO:35520523991

Assinado de forma digital por VERA LUCIA
MACHADO:35520523991
Dados: 2024.12.17 08:42:09 -03'00'

Vera Lucia Machado
Contador CRC-PR n.º 025266/O-9-S/PE

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda**CNPJ 02.042.040/0001-21****BALANÇOS PATRIMONIAIS**

(Expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	66	17	668	807
Contas a Receber de Clientes	7	-	-	33.324	16.153
Estoques	8	-	-	-	11.356
Adiantamento a Fornecedores	9	50	35	7.142	5.798
Impostos a Recuperar	10	-	-	1.664	1.999
Outros Créditos	11	-	-	52	-
Despesas do Exercício Seguinte		-	-	-	98
Total do Ativo Circulante		116	52	42.850	36.211
NÃO-CIRCULANTE					
Impostos a Recuperar	10	-	-	-	155
Empresas Ligadas	12	-	-	2.341	362
Outros Créditos	11	-	-	18.619	1.140
Total do Realizável a Longo Prazo		-	-	20.960	1.657
Investimentos		-	-	-	-
Imobilizado	13	-	810	-	56.121
Total do Ativo Não-Circulante		-	810	20.960	57.778
TOTAL DO ATIVO		116	862	63.810	93.989

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda**BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023****E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda****CNPJ 02.042.040/0001-21****BALANÇOS PATRIMONIAIS**

(Expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)					
CIRCULANTE					
Fornecedores	15	506	-	18.139	19.586
Empréstimos e Financiamentos	16	-	-	4.908	11.211
Obrigações Sociais	17	120	-	6.073	9.965
Obrigações Tributárias	18	-	-	3.540	3.924
Adiantamento de Clientes	19	-	-	31.214	977
Outras Obrigações		-	-	294	257
Total do Passivo Circulante		626	-	64.168	45.920
NÃO-CIRCULANTE					
Fornecedores	15	-	-	5.646	5.646
Empréstimos e Financiamentos	16	-	-	2.534	1.772
Obrigações Tributárias	18	-	-	28.909	28.278
Empresas Ligadas	12	2.446	1.774	48.367	92.465
Impostos Diferidos	20	-	-	-	16.586
Provisão de Passivo a Descoberto em Controlada		79.452	91.831	-	-
Total do Passivo Não-Circulante		81.899	93.605	85.456	144.747
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	22				
Capital Social		100	100	100	100
Reservas de Capital		4.555	4.555	4.555	4.555
Ajuste Avaliação Patrimonial		-	27.002	-	27.002
Prejuízos Acumulados		(87.064)	(124.400)	(87.064)	(124.400)
Total do Patrimônio Líquido atribuído aos controladores		(82.409)	(92.743)	(82.409)	(92.743)
Participação de não controladores no patrimônio líquido		-	-	(3.405)	(3.936)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)		116	862	63.810	93.988

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023

RESULTADO POR FUNÇÃO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
<i>Vendas</i>		-	-	101.349	109.848
<i>Outras Receitas</i>		-	-	412	420
<i>(-) Impostos sobre Vendas</i>		-	-	(26.003)	(27.509)
<i>(-) Devoluções e Abatimentos</i>		-	-	(661)	(1.439)
Receita Operacional Líquida	23	-	-	75.097	81.319
<i>(-) Custos do Produtos Vendidos</i>		-	-	(68.773)	(68.586)
Lucro Bruto		-	-	6.324	12.733
<i><u>Despesas Operacionais</u></i>					
Com Vendas	24	-	-	(3.076)	(3.130)
Gerais e Administrativas	25	(1.121)	112	(8.059)	(7.857)
Outras Receitas e Despesas	26	11.471	126.711	7.926	15.189
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras		10.350	126.598	3.114	16.935
<i><u>Resultado Financeiro</u></i>	27				
Receitas Financeiras		-	779	92	130.253
Despesas Financeiras		(15)	-	(8.905)	(14.183)
Resultado Financeiro Líquido		(15)	779	(8.813)	116.069
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		10.335	127.377	(5.699)	133.005
Imposto de Renda e Contribuição Social		-	-	(21)	(588)
Imposto de Renda e Contribuição Diferidas		-	-	16.586	392
Resultado Líquido do Exercício antes não controladores		10.335	127.377	10.866	132.808
Resultado Líquido do Exercício não controladores		-	-	(531)	(5.431)
Resultado Líquido do Exercício		10.335	127.377	10.335	127.377

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023

	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2023</u>
RESULTADO DO EXERCÍCIO	10.335	132.016
EFEITO DA PROVISAO DE PASSIVO A DESCOBERTO EM CONTROLADA		(223.224)
RESULTADO ABRANGENTE	<u>10.335</u>	<u>(91.209)</u>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS****30 de setembro de 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM**

	Capital Social	Reservas de Capital	Prejuízos Acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido Total
Em 31 de Dezembro de 2022	100	4.555	(34.233)	28.043	(1.535)
Resultado do Período	-	-	132.016	-	132.016
(-) Realização do Custo Atribuído	-	-	1.041	(1.041)	-
Efeito Provisão de Passivo a Descoberto Controladora	-	-	(223.224)	-	(223.224)
Em 31 de Dezembro de 2023	100	4.555	(124.400)	27.002	(92.744)
Resultado do Período	-	-	-	10.335	10.335
(-) Realização do Custo Atribuído	-	-	27.002	(27.002)	-
Em 30 de Setembro de 2024	100	4.555	(97.398)	10.335	(82.409)

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado Líquido do Exercício	10.335	127.377	10.865	132.764
Ajustes:				
Depreciação e Amortização	-	-	1.800	1.790
Provisão (Reversão) Créditos de Liq. Duvidosa	-	-	(4.396)	(1.444)
Juros Provisionados	11	-	828	128
Incentivos Fiscais Recebidos	-	-	(6.466)	(5.864)
Constituição (Reversão) de IRPJ/CSLL Diferidos	-	-	(16.565)	(392)
Provisão (Reversão) p/ Impairment	810	-	2.374	-
Provisão (Reversão) Passivo a Descoberto em Controladas	(12.379)	(126.755)	-	-
Lucro Líquido do Exercício Ajustado	(1.224)	622	(11.561)	126.983
Clientes	-	-	(12.775)	(4.795)
Estoques	-	-	11.356	(3.267)
Impostos a Recuperar	-	-	(15.944)	(272)
Despesas antecipadas	-	-	98	(37)
Outros Créditos	(14)	5	(2.440)	(1.510)
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	(14)	5	(19.705)	(9.880)
Fornecedores	506	-	(1.447)	7.299
Obrigações Sociais e Tributárias	120	(1.215)	1.235	12.678
Adiantamento de Clientes	-	-	30.237	4.400
Outras Obrigações	-	-	37	408
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	626	(1.215)	30.063	24.785
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(612)	(587)	(1.203)	141.887
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de Imobilizado	-	-	-	-
Redução do Imobilizado	-	-	52.769	52.769
Provisão (Reversão) p/ Impairment	-	-	2.202	2.202
Empréstimos Concedidos a Pessoas Ligadas	661	601	(46.750)	3.026
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento	661	601	8.221	57.997
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Recebimento de Empréstimos e Financiamentos	-	-	39.232	39.921
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-	-	(46.388)	(46.448)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	-	-	(7.156)	(6.527)
(REDUÇÃO)AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	49	14	(138)	193.358
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	17	3	807	793
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	66	17	668	2.797

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023****E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda****CNPJ 02.042.040/0001-21****DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

(Expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
RECEITAS				
Venda dos Produtos	-	-	101.100	108.828
Constituição (Reversão) de IRPJ/CSLL Diferidos	-	-	16.565	392
Venda de Ativo Imobilizado	-	-	(2.958)	-
Provisão (Reversão) Créditos de Liq. Duvidosa	-	-	4.396	1.444
Provisão (Reversão) p/ Impairment	-	-	(1.564)	-
Perdas Não operacionais	-	-	2.720	7.882
Incentivos Fiscais Recebidos	-	-	6.465	5.864
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos dos Produtos Vendidos	-	-	(48.004)	(35.121)
Materiais - energia, serv. Terceiros e outros	(1.121)	(112)	(15.241)	(27.623)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(1.121)	(112)	63.478	61.666
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	-	-	(1.800)	(1.790)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(1.121)	(112)	61.678	59.875
VALOR ADICIONADO RECEBIDO (CEDIDO) EM TRANSFERENCIA				
Receitas Financeiras	-	779	93	130.253
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (RECEBER)	(1.121)	666	61.771	190.128
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	10.335	127.377	61.756	189.461
<i>Pessoal</i>				
Remuneração Direta	-	-	8.647	8.818
Benefícios	-	-	1.864	2.087
FGTS	-	-	686	696
Federais	-	-	13.962	16.440
Estaduais	-	-	15.137	14.434
Municipais	-	-	256	179
Juros	-	-	8.891	14.184
Aluguéis	-	-	539	482
<i>Remuneração de capitais Próprios</i>				
Resultado do Exercício	10.335	127.377	11.773	132.142

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024

1 CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 CONTROLADORA

A E.K.N. EMBALAGENS KRAFT DO NORDESTE LTDA (Controladora), foi fundada em 11 de julho de 1997, a empresa atua no segmento de fabricação de papel e celulose, papelão e caixas de ondulado, além de possuir como objeto social a participação em outras sociedades, por meio da subscrição ou aquisição de quotas ou ações.

A E.K.N com inscrição no CNPJ 02.042.040/0001-21. Está sediada na Rua Marques do Herval, 167 2º andar, Santo Antônio, Recife, Pernambuco, CEP 50.020-030.

1.2 CONTROLADA

A CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL (Controlada) tem como principal atividade a fabricação de papéis do tipo Kraft, chapas e embalagens de caixas, bem como, a industrialização de sacos simples e multifoliados.

As embalagens produzidas pela Sociedade atendem vários setores, com destaque a construção civil, gêneros alimentícios e produtos de higiene e limpeza.

A CONPEL é uma empresa com capital aberto e possui registro junto a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) com número 00468-5, com inscrição no CNPJ sob nº 09.116.278/0001-01 e NIRE nº 2531000622-6. Está sediada no município de Conde, Estado da Paraíba, na Rodovia BR 101 - Km 06, S/nº, Bairro Vale do Gramame, CEP 58.322-000.

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações.

No 3º trimestre de 2024 a Sociedade efetivou o processo de transição das operações das suas atividades, iniciado com evento Leilão de Ativos Conpel conforme divulgado no trimestre anterior.

Com a homologação do plano de recuperação judicial, em 24 de março de 2022, pela juíza da 1ª Vara de Falências e Recuperação Judicial de Curitiba, iniciou-se a quitação de débitos junto aos credores, assim foram adequadas as provisões contábeis, e segregados os saldos inscritos no plano.

Em setembro de 2023 o grupo empresarial do qual a Conpel pertence concluiu uma Transação Tributária Individual junto PGFN homologada pela empresa Cocelpa Cia de Papel e Celulose do Paraná englobando os débitos tributários de várias empresas do grupo, inclusive da Conpel e a E.K.N, desta forma os saldos provisionados foram baixados gerando benefício com o deságio. Estes registros e impactos podem ser vistos nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2 RESUMO DAS POLÍTICAS, PREMISSAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais estão definidas abaixo:

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações contábeis do exercício findo em 30 de SETEMBRO de 2024 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

2.2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Na consolidação das demonstrações financeiras relativa ao exercício findo em 30 de setembro de 2024 foram eliminadas as participações da controladora no patrimônio líquido da controlada, bem como saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e resultados não realizados decorrentes de transações efetuadas entre estas. A participação dos acionistas não controladores é destacada nas demonstrações financeiras.

2.3 CONVERSÃO DE MOEDA ESTRANGEIRA

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos na demonstração financeiras da Sociedade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico em que atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Sociedade.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações, com risco insignificante de mudança de valor e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Em sua maioria são classificadas na categoria de “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

2.4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

2.4.1 Classificação

A Sociedade classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial sob as seguintes categorias:

a) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo.

b) **Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os empréstimos e recebíveis da empresa compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Passivos financeiros

A Sociedade não mantém nem emite derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

d) Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Em 30 de setembro de 2024, a Sociedade possuía Contas a Pagar a Fornecedores nessa classificação, conforme nota explicativa nº 15.

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Sociedade tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo e os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "Outros Ganhos/Perdas Líquidos" no período em que ocorrem.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4.4 Impairment de ativos financeiros

a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A Sociedade avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Sociedade utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) A Sociedade, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo;
 - Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Sociedade pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a redução puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

A Sociedade, levando em consideração as premissas descritas anteriormente, avalia a recuperação do valor contábil dos ativos utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de produtos aos seus clientes.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Sociedade, aprovado anualmente pela Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes Unidades Geradoras de Caixa, conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um exercício de cinco anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Sociedade e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração.

2.5 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos).

As Contas a Receber de clientes não foram ajustadas a seu valor presente por estarem em sua maioria vencidas ou com prazos de vencimento em curto prazo.

2.6 ESTOQUES

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas e envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos, em casos de obsolescências de produtos acabados, os mesmos podem ser reciclados, para reutilização na produção.

2.7 ATIVO IMOBILIZADO

Registrado ao custo histórico de aquisição, formação ou desenvolvimento, deduzido da depreciação acumulada. A Sociedade e sua Controlada utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimados com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto terrenos, os quais não são depreciados. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.8 ATIVO INTANGÍVEL

Referem-se a *softwares* adquiridos, custos e despesas com desenvolvimento de novos produtos. Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como finita ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil finita são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda de valor recuperável (*impairment*) sempre que houver indicação de perda de seu valor econômico. Mudanças na vida útil ou no padrão de consumo de benefícios futuros esperados são contabilizadas por meio da mudança no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente em relação a perdas de valor recuperável (*impairment*). A avaliação de vida indefinida é revista no encerramento de cada exercício para determinar se essa avaliação continua a ser

justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para finita é efetuada de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

a) *Softwares*

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Sociedade e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

2.9 REDUÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS NÃO FINANCEIROS

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

2.10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes, e são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$ 240mil

anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

(ii) Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o exercício da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizados, exceto:

(i) Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

(ii) Sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

2.11 CONTAS A PAGAR AOS FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo), caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.12 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; sendo o valor estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade e liquidação é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

mesma classe de obrigações seja pequena.

2.13 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor total a pagar, é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método de taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Sociedade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos dos empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.14 RECONHECIMENTO DA RECEITA

O resultado é apurado pelo regime de competência, considerando aspectos relacionados a seguir:

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades. Esta é reconhecida quando:

- (i) O valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) É provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e,
- (iii) Quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades; - receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva, sendo o mesmo critério obedecido para as despesas contábeis; - os custos dos produtos vendidos foram reconhecidos no mesmo período que a respectiva receita; - as despesas operacionais constituem-se das despesas incorridas para vender os produtos e serviços e administrar.

2.15 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer para empresas de capital aberto a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das informações apresentadas pela Sociedade. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada e sua distribuição durante o Exercício.

O IFRS não requer a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações anuais.

3 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

3.1 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

3.1.1 Considerações gerais e políticas

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Sociedade contrata operações envolvendo instrumentos financeiros (aplicações financeiras), todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da Sociedade, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A Política de aplicações financeiras estabelecida pela Administração elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

3.1.2 Fatores de riscos financeiros

A gestão de risco é realizada pela Administração, a qual identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Sociedade em não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Sociedade.

b) Risco de Crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores de venda aos seus clientes.

A Sociedade também está sujeita a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Sociedade atua de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

c) Risco de Mercado

Risco de Taxas de Juros e Inflação: O risco da taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao TJLP e INPC e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentam os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira.

A Sociedade não possui contratos com operações financeiras com derivativos (*hedge* cambial) para proteger-se da variação cambial, uma vez que não possui operações com moeda estrangeira significativa.

d) Operações com derivativos

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Sociedade não possui operações com derivativos.

e) **Gestão de capital**

O objetivo da gestão de capital é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios e maximizar o valor aos seus Sócios.

A Sociedade controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Sociedade pode efetuar ou reter pagamentos de dividendos, limitar ou ampliar o retorno de capital aos acionistas, captar novos empréstimos entre outras práticas.

A Sociedade inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e dívida por aquisição de empresas, menos caixa e equivalentes de caixa

3.2 ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixas contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Empresa para instrumentos financeiros similares.

Conforme determina o CPC40/IFRS 7 – Instrumentos Financeiros, a Empresa deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 – informações diferentes dos preços negociados em mercado ativos incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e

Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

4 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DE ATIVOS E PASSIVOS

Os principais riscos atrelados às operações da Empresa estão ligados à variação do Certificado do Depósito Interbancário (CDI) para as aplicações financeiras, à variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Índice Nacional de Preços ao Consumidor

(INPC) e Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) para correção de contratos e saldos com fornecedores.

Os instrumentos financeiros da Empresa são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de setembro de 2024 se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às aplicações financeiras decorrem de variações nas taxas de rentabilidade dos ativos, como aplicações em CDB (Certificado de Depósito Bancário) e operações compromissadas, com juros médios equivalentes variando a 85% a 95% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

ATIVOS FINANCEIROS	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Mensurado pelo Valor Justo por meio do resultado				
Caixa e Equivalentes de Caixa	66	17	668	807
Receíveis				
Contas a Receber de Clientes	-	-	21.723	16.153
Outros Valores a Receber - Arrematante Leilao	-	-	29.001	-
Depositos judiciais	-	-	1.218	1.140
Total Ativos Financeiros	66	17	52.611	18.100
PASSIVOS FINANCEIROS				
Fornecedores	506	-	24.228	25.664
Empréstimos e Financiamentos	120	-	7.562	12.983
Total passivo Financeiro	626	-	31.790	38.647

6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Bancos Conta Movimento	66	17	668	807
Total de Caixa e Equivalentes	66	17	668	807

São constituídos pelos saldos de bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata.

7 CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Contas a Receber de Clientes	-	-	34.939	22.163
(-) Provisão Crédito Liquidação Duvidosa	-	-	(1.614)	(6.010)
Total de Contas a Receber	-	-	33.324	16.153
Aging List das contas a receber de clientes				
Vencidos	-	-	19.272	13.754
A vencer em até 120 dias	-	-	8.900	8.409
A vencer entre 4 e 6 meses	-	-	1.933	-
A vencer de 6 meses a 1 ano	-	-	4.834	-
Total	-	-	34.939	22.163

Os títulos de créditos são compostos por duplicatas e outros títulos, gerados no processo de vendas de mercadorias e estão registrados pelo seu valor de realização.

Na avaliação efetuada para fins de determinação do ajuste a valor presente, não foi constatada a aplicabilidade deste, pois as contas a receber possuem liquidação em curtíssimo prazo de vencimento das faturas.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8	ESTOQUES	Controladora		Consolidado	
		set/24	dez/23	set/24	dez/23
	Produtos acabados	-	-	-	3.590
	Matérias primas	-	-	-	4.809
	Materiais Secundarios	-	-	-	856
	Outros materiais	-	-	-	1.790
	Operações com Terceiros	-	-	-	(425)
	Material recebido para industrialização	-	-	-	736
	Total de Estoques	-	-	-	11.356

No 3º trimestre com efetivação do evento Leilão dos Ativos Conpel e a transição das atividades operacionais, a Sociedade realizou integralmente seus estoques.

9 ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Adiantamento Fornecedores Nacionais	50	35	7.142	5.798
Total de Adiantamentos a Fornecedores	50	35	7.142	5.798

10 IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
ICMS sobre ativo imobilizado	-	-	-	30
Adiantamento para Parcelamento (REFIS)	-	-	183	183
ICMS Aparas	-	-	1.481	1.786
Impostos a Recuperar Circulante	-	-	1.664	1.999
ICMS sobre ativo imobilizado	-	-	-	155
Impostos a Recuperar Não Circulante	-	-	-	155

11 OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Adiantamentos a Funcionários - Férias	52	52	52	-
Total Circulante	52	52	52	-
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	-	-	1218	1140
Depósitos Judiciais - Civil	-	-	967	-
Outros Valores a Receber - Arrematante Leilao	-	-	16.434	-
Total não Circulante	-	-	18.619	1.140

O montante de R\$ 16.434 refere-se a parcela Não Circulante a receber, originado pelo Leilão de Ativos Conpel.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 PARTES RELACIONADAS

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Mútuos				
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	-	-	2.341	362
Total Ativo não Circulante	-	-	2.341	362
PASSIVO				
Mútuos				
Cocelpa Cia de Celulose e Papel (*)	2.003	1.342	36.451	80.561
Compet Agro Florestal	-	-	2.598	2.598
Arpeco Artefatos de Papel S.A.	-	-	540	540
Antonio de Pauli	-	-	8.334	8.334
Total Passivo não Circulante	2.003	1.342	47.924	92.033

(*) Em Setembro de 2023 o grupo empresarial concluiu uma Transação Tributária Individual junto PGFN homologada pela empresa Cocelpa englobando os débitos tributários de varias empresas do grupo, inclusive da Conpel desta forma estes saldos estão demonstrados nesta conta.

As condições aplicadas às empresas relacionadas equivalem às mesmas condições aplicadas ao mercado.

13 IMOBILIZADO

IMOBILIZADO	Controladora								
	Terrenos	Edific. e Benf.	Maquinas e Equip.	Instal.	Móveis e Utensílios	Veiculos	Outros	Imobiliz. Andam.	Total
Em 31 Dezembro de 2023									
Custo	-	-	-	-	-	-	810	-	810
Deprec. Acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido contábil	-	-	-	-	-	-	810	-	810
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas Custo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa Depreciação Acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impairment	-	-	-	-	-	-	810	-	810
Saldo Final	-	-	-	-	-	-	810	-	810
Em 30 Setembro de 2024									
Custo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deprec. Acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido contábil	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMOBILIZADO	Consolidado								
	Terrenos	Edific. e Benf.	Maquinas e Equip.	Instal.	Móveis e Utensílios	Veiculos	Outros	Imobiliz. Andam.	Total
Em 31 Dezembro de 2023									
Custo	7.002	32.155	75.792	4.385	872	31	1.555	370	122.162
Deprec. Acumulada	-	(16.188)	(40.726)	(4.350)	(686)	(31)	(594)	-	(62.575)
Impairment	(470)	(753)	(3.435)	(34)	(26)	-	(9)	1.261	(3.466)
Valor líquido contábil	6.532	15.214	31.631	-	159	-	952	1.631	56.121
Adições	-	-	338	-	20	-	19	-	377
Baixas Custo	(6.532)	(31.402)	(72.696)	(4.350)	(866)	(31)	(755)	(1.631)	(118.264)
Depreciação	-	(595)	(1.289)	(14)	(29)	-	(13)	-	(1.939)
Baixa Depreciação Acumulada	-	16.783	42.015	4.364	715	31	607	-	64.514
Impairment	-	-	-	-	-	-	(810)	-	(810)
Saldo Final	-	6.532	15.214	-	159	0	952	1.631	56.121
Em 30 Setembro de 2024									
Custo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deprec. Acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido contábil	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Sociedade efetua anualmente a revisão da vida útil dos ativos imobilizados em atendimento ao ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27 e 28, o qual exige que a vida útil e o valor residual do imobilizado seja revisada no mínimo a cada exercício.

No trimestre corrente, a Sociedade efetuiu a baixa integral dos ativos imobilizados relacionados ao leilão dos ativos da CONPEL, refletindo a alienação dos bens conforme previsto nas regras do leilão e divulgado anteriormente.

Em 30 de setembro 2024 a controladora realizou a provisão de impairment no valor R\$ 810.000,00, referente adiantamento de aquisição de imobilizado.

14 RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS – IMPAIRMENT

Em atendimento a legislação vigente, Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, bem como, o Pronunciamento Técnico CPC 01 (R3) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela resolução CFC nº 1.292/10 e alterações posteriores, assim como a deliberação CVM nº 639/2010, sobre a aplicabilidade do teste de recuperabilidade também conhecido como impairment, a Empresa procedeu aos testes dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e não circulantes a fim de determinar se estes sofreram perdas, visando mensurar a capacidade de retorno que estes ativos possam proporcionar para a Sociedade

Considerando que a legislação dispõe que a Sociedade deve apresentar periodicamente análise sobre a recuperação dos ativos, em 2017 a Sociedade realizou uma avaliação patrimonial pelo “Valor Justo de Mercado” dos seus ativos conforme determinado pelo CPC 01: “... valor recuperável como o maior valor entre o valor justo líquido de despesas de venda de um ativo ou de unidade geradora de caixa e o seu valor em uso” atestado pelo Laudo nº0175/2017, feito pela empresa Ferrari Gestão de Ativos Ltda, inscrita no CNPJ, nº 93.272.003/0001-65, a qual o mesma atesta que o Valor Justo de Mercado dos bens avaliados é de R\$ 69.715.073,15, não havendo provisão de perdas (Impairment) no exercício de 2017.

15 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Contas a Pagar a Fornecedores	506	-	16.508	17.706
Contas a pagar a fornecedores - Recuperação Judicial	-	-	1.632	1.880
Total de Contas a Pagar CP	506	-	18.139	19.586
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Contas a pagar a fornecedores - Recuperação Judicial LP	0	0	5.646	5.646
Total de Contas a Pagar LP	-	-	5.646	5.646
Aging List das Contas a Pagar				
Vencidos	-	-	7.717	7.894
A vencer em até 3 meses	-	-	3.398	3.580
A vencer entre 3 e 6 meses	-	-	120	783
A vencer de 6 meses a 1 ano	-	-	1.087	1.552
A vencer acima de 1 ano	506	-	11.464	11.423
Total	506	-	23.786	25.232

* Com a homologação do plano de recuperação judicial, em 24 de março de 2022, pela juíza da 1ª Vara de Falências e Recuperação Judicial de Curitiba, iniciou-se a quitação de débitos junto a fornecedores, assim foram adequadas as provisões, e segregados os saldos inscritos no plano.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO
BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Circulante	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Financiamentos	-	-	4.890	5.679
Duplicatas Descontadas	-	-	17	5.532
Total Empréstimos e Financiamentos CP	-	-	4.908	11.211
Financiamentos	-	-	2.534	1.772
Total Empréstimos e Financiamentos LP	-	-	2.534	1.772
Vencimentos				
Em até um ano	-	-	4.908	11.211
Acima de um ano	-	-	2.534	1.772
	-	-	7.442	12.983

Devido à dificuldade de capital de giro que ainda persiste, uma das alternativas utilizadas para suprir essa necessidade foi o desconto de títulos.

17 OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Salários a Pagar			681	1.223
INSS (*)			9	397
FGTS			65	190
IRRF Funcionários (*)			5	72
Provisões e Encargos			78	2.332
Provisão Indenizações	120		1.769	1.649
Parcelamentos Previdenciários			901	1.101
Parcelamentos FGTS			2.565	2.999
Contribuição Sindical			2	2
Total	120	-	6.073	9.965

(*) Em Setembro de 2023 o grupo empresarial concluiu uma Transação Tributária Individual junto PGFN homologada pela empresa Cocalpa englobando os débitos tributários de varias empresas do grupo, inclusive da Conpel desta forma saldos provisionados foram baixados gerando beneficio com o deságio.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS****30 de setembro de 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****18 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

Circulante	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
ICMS (i)	-	-	290	580
PIS (*)	-	-	54	67
COFINS (*)	-	-	249	311
IPI (*)	-	-	361	532
IRRF	-	-	3	9
IRPJ (*)	-	-	-	57
CSLL (*)	-	-	-	22
ISS	-	-	3	6
PIS/COFINS/CSLL (*)	-	-	8	27
ICMS Diferencial de Aliquota	-	-	22	40
Parcelamento Federal	-	-	2.484	952
Parcelamento Municipal	-	-	-	28
Parcelamento Estadual	-	-	67	1.293
Total Circulante	-	-	3.540	3.924
Não Circulante				
Parcelamento Federal	-	-	579	578
Parcelamento Estadual	-	-	28.330	27.700
Total não Circulante	-	-	28.909	28.278

19 ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Nova Conpel Cia Nordestina de Papel Ltda	-	-	27.867	-
Cocelpa Cia de Celulose e Papel do PR	-	-	1.711	-
Clientes Diversos	-	-	1.636	977
Total	-	-	31.214	977

Em 30 de setembro de 2024, a Sociedade e sua Controlada apresentou saldo de adiantamentos de clientes no montante de R\$ 31.214, classificados como passivos de curto prazo, considerando a natureza e o prazo de liquidação previstos. Esses adiantamentos estão concentrados em dois clientes, representando 95% do total registrado.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 IMPOSTOS DIFERIDOS

	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Custo Atribuído	-	-	-	42.665
Vida Útil	-	-	-	6.116
IRPJ Diferido (25%)	-	-	-	12.195
CSLL Diferida (9%)	-	-	-	4.390
Total	-	-	-	16.586

A realização integral dos Impostos Diferidos esta realacionada a baixa dos ativos imobilizados. O saldo de Custo Atribuído e a diferença de depreciação (CPC 27) integravam a base de valores temporários baixados com evento do Leilão de Ativos Conpel.

21 REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Remuneração de Diretores	-	-	236	156
Total	-	-	236	156

22 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Prejuízo Exercício Anteriores	(124.400)	(34.234)	(124.400)	(34.234)
Lucro ou Prejuízo do Período	10.334	132.016	10.334	132.016
Efeito Provisão de Passivo a Descoberto Controladas		(223.224)		(223.224)
Ajustes exercicios anteriores	27.002	1.042	27.002	1.042
Prejuizos Acumulados	(87.064)	(124.400)	(87.064)	(124.400)
Capital Social	100	100	100	100
Ajuste Avaliação Patrimonial	-	27.002	-	27.002
Reserva de Capital	4.555	4.555	4.555	4.555
Total do Patrimonio Líquido	(82.409)	(92.743)	(82.409)	(92.743)

Capital Social

Controladora

O Capital Social realizado da controladora é composto por 100.000 quotas, que correspondem a R\$ 100 mil. A composição é a seguinte:

CONTROLADORA			
Quotista	Qtd	Capital Subscrito	%
TPI Administração e Participações Ltda	25.000	25.000,00	25
R.D.K Administração e Participações Ltda	25.000	25.000,00	25
FONTES Participações e Administração Ltda	25.000	25.000,00	25
O.Z - Pariticipações Ltda	25.000	25.000,00	25
TOTAL	100.000	100.000,00	100

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controlada

O Capital Social realizado da controlada é composto por 18.122 ações, que correspondem a R\$ 22.338 mil. A composição é a seguinte:

CONTROLADA				
Acionista	Espécie/Classe	Qtd	Capital Subscrito	Votante
EKN – Embalagens Kraft NE Ltda.	Ações Ordinárias	17.378	21.420.235,00	95,89%
Outros minoritários	Ações Ordinárias	744	918.106,00	4,11%
TOTAL		18.122	22.338.341,00	100,00%

Reserva de Ajuste Avaliação Patrimonial

No 3º trimestre em consequência a baixa integral do ativo imobilizado, a Sociedade realizou integralmente a reserva de Ajuste Avaliação Patrimonial.

23 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	set/24	set/23	set/24	set/23
Papel	-	-	18.127	24.176
Chapa de papelão	-	-	16.966	32.763
Caixas	-	-	55.612	38.416
Sacos	-	-	9.197	14.481
Outras Receitas	-	-	1.859	432
Total Mercado Interno	-	-	101.761	110.268
(-) Impostos sobre Vendas	-	-	(26.003)	(27.509)
(-) Devoluções e Abatimentos	-	-	(661)	(1.440)
Receita Líquida	-	-	75.097	81.319

24 DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	set/24	set/23	set/24	set/23
Fretes	-	-	(2.265)	(2.227)
Comissões	-	-	(812)	(903)
Total	-	-	(3.076)	(3.130)

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	set/24	set/23	set/24	set/23
Honorários, salários, encargos e benefícios			(4.414)	(3.273)
Serviços, Aluguéis	(1.121)	(112)	(2.059)	(597)
Energia, Água e Comunicações			(287)	(2.615)
Materiais de Consumo			(91)	(1.079)
Impostos Taxas e Contribuições			(494)	(97)
Gastos Gerais			(715)	(196)
Total	(1.121)	(112)	(8.059)	(7.857)

26 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	set/24	set/23	set/24	set/23
(+) Outras Receitas				
Incentivo FAIN	-	-	6.466	5.864
Outras Receitas	-	-	9.860	7.882
Reversão de Provisão Passivo a Descoberto Controlada	12.379	126.711	-	-
Total Outras Receitas	12.379	126.711	16.326	13.746
(-) Outras Despesas				
Prov. Perdas Recebimento de Credito	-	-	4.396	1.443
Resultado Venda Imobilizado	-	-	(2.958)	-
Prov. Impairment Imobilizado	(810)	-	754	-
Outras Despesas	(98)	-	(10.593)	-
Total Outras Despesas	(908)	-	(8.401)	1.443
Total	11.471	126.711	7.926	15.189

27 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	set/24	set/23	set/24	set/23
(+) Receitas Financeiras				
Juros Mora Ativos	-	-	74	-
Descontos Obtidos	-	-	18	-
Deságio - Transação Tributária Individual (*)	-	779	-	130.253
Total Receitas Financeiras	-	779	92	130.253
(-) Despesas Financeiras				
Juros s/ Financiamentos	-	-	(790)	(53)
Juros s/ Duplicatas Descontadas	-	-	(2.543)	(1.860)
Juros Mora Passivos	-	-	(36)	(156)
Juros s/ de Tributo	-	-	(33)	(8)
Juros Tributos Parcelados	-	-	(4.974)	(11.640)
Descontos Concedidos	-	-	-	(423)
Despesas Bancárias	-	-	(388)	(43)
Outras Despesas Financeiras	(15)	-	(141)	-
Total Despesas Financeiras	(15)	-	(8.905)	(14.183)
Total Resultado Financeiro Líquido	(15)	779	(8.813)	116.069

(*) Em Setembro de 2023 o grupo empresarial do qual a Conpel pertence concluiu uma Transação Tributária Individual junto P GFN homologada pela empresa Cocalpa Cia de Papel e Celulose do Paraná englobando os débitos tributários de várias empresas do grupo. Inclusive da Conpel, desta forma saldos provisionados foram baixados gerando benefício com o deságio.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	set/24	set/23	set/24	set/23
Natureza				
Depreciação e Amortização	-	-	(1.800)	(1.790)
Despesas com Pessoal	-	-	(11.198)	(11.600)
Matérias-Primas e Materiais de uso e Consumo	-	-	(48.003)	(35.121)
Serviços de Terceiros	(1.121)	(112)	(15.240)	(27.623)
Outras Despesas Operacionais	-	-	4.260	(3.439)
Total	(1.121)	(112)	(71.982)	(79.573)
Função				
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos			(68.773)	(68.586)
Despesas com Vendas			(3.076)	(3.130)
Despesas Gerais e Administrativas	(1.121)	(112)	(8.059)	(7.857)
Outras Despesas Operacionais			7.926	
Total	(1.121)	(112)	(71.982)	(79.573)

29 LAJIDA (EBTIDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Sociedade aderiu à divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas informações, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos findos em 30 de SETEMBRO de 2024 e 2023.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Sociedade, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos.

Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

Os resultados estão representados a seguir:

LAJIDA (EBITDA)	Controladora		Consolidado	
	set/24	set/23	set/24	set/23
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	10.335	127.377	10.866	132.808
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social			(16.565)	196
(+) Despesas Financeiras	15		8.905	14.183
(-) Receitas Financeiras		(779)	(92)	(130.253)
RESULTADO ANTES DOS JUROS E DO IMPOSTO DE RENDA	10.350	126.598	3.114	16.935
(+) Depreciação e Amortização			1.800	1.762
(+) Impairment do ativo imobilizado	810		1.564	-
RESULTADO ANTES DOS JUROS, DO IMPOSTO DE RENDA, DA DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO (EBITDA)	11.160	126.598	6.479	18.697

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 LEILÃO DE ATIVOS CONPEL

No Segundo trimestre, a Controlada realizou o leilão dos ativos da CONPEL, conforme as regras previamente divulgadas. A proposta vencedora, no valor de R\$ 52.185.000,00, foi apresentada pela MAF Holding e Participações Ltda, seguindo a modalidade "stalking horse".

No trimestre em curso, a Sociedade concluiu a baixa dos imobilizados e dos respectivos impostos diferidos relacionados aos ativos leiloados. Este procedimento foi realizado em conformidade com as normas contábeis aplicáveis, refletindo a alienação efetiva dos ativos.

A transição das operações da CONPEL para a MAF Holding e Participações Ltda foi concluída com sucesso e de maneira segura, conforme o cronograma e as condições estabelecidas no leilão. Todo o processo foi conduzido em conformidade com as melhores práticas de governança, assegurando a continuidade operacional e a integridade das atividades transferidas.

A Administração da Sociedade reitera seu compromisso com a transparência, mantendo a todos usuários acionistas e mercado informados sobre o processo. A finalização da transição marca um passo importante na execução do plano de reestruturação, garantindo a conformidade com os objetivos estratégicos estabelecidos.

31 PROVISAO DE PASSIVO A DESCOBERTO NA CONTROLADA

A E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda., na qualidade de controladora, possui vínculo com sua controlada exclusivamente de natureza societária e de controle.

Contudo, em conformidade com as normas contábeis brasileiras, especificamente o CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, item 27, a controladora está obrigada a consolidar as demonstrações financeiras e reconhecer os efeitos decorrentes da posição patrimonial e financeira de suas controladas, incluindo o passivo a descoberto.

Em atendimento a esta exigência, a E.K.N. reconheceu em 01 de janeiro de 2023, em seu patrimônio líquido, o valor de R\$ 223.224 mil referente ao passivo a descoberto da controlada em 31 de dezembro de 2022.

Adicionalmente, os valores de passivo a descoberto foram atualizados nos exercícios de 2023 e 2024, com impacto R\$ 131.393 e R\$12.379 respectivamente no resultado (Outras Receitas) do período correspondente, conforme as variações verificadas nas demonstrações financeiras da controladora.

O registro desta provisão reflete o compromisso da controladora com a aderência às normas contábeis e a apresentação transparente de sua posição patrimonial e financeira consolidada.

Ano Base	Consolidado					Controladora		
	Controlada	Controladores		Não controladores		Ano	Patrimonio Líquido	Resultado do Período - Outras Receitas
	Patrimonio Líquido	%	Passivo a Descoberto	%	Passivo a Descoberto			
2.022	232.792	95,89%	223.224	4,11%	9.568	2.023	223.224	
2.023	95.767	95,89%	91.831	4,11%	3.936	2.023		131.393
2.024	82.858	95,89%	79.452	4,11%	3.405	2.024		12.379

Recife (PE), 10 de dezembro de 2024.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CRISTIANO CIRIACO
DELGADO:0154250
1989

Assinado de forma digital por
CRISTIANO CIRIACO
DELGADO:01542501989
Dados: 2025.02.28 13:33:44
-03'00'

Cristiano Ciriaco Delgado
Representante Legal

AECIO RODRIGO
ANTUNES:048681669
99

Assinado de forma digital por
AECIO RODRIGO
ANTUNES:04868166999
Dados: 2025.02.28 13:20:58 -03'00'

Aécio Rodrigo Antunes
Contador
CRC PR 0557341/O-3



Documento assinado digitalmente
LUCIANO DE PAULI JORGE
Data: 28/02/2025 14:40:04 -0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Luciano De Pauli Jorge
Representante Legal

* * * *

ANEXO III
Anexo I da Resolução CVM 81/22

1. Protocolo e justificação da operação, nos termos dos arts. 224 e 225 da Lei nº 6.404, de 1976

O protocolo e justificação da operação encontra-se como **Anexo II** à presente proposta da administração ("Protocolo e Justificação").

2. Demais acordos, contratos e pré-contratos regulando o exercício do direito de voto ou a transferência de ações de emissão das sociedades subsistentes ou resultantes da operação, arquivados na sede da companhia ou dos quais o controlador da companhia seja parte

A Companhia não possui Acordo de Acionistas.

3. Descrição da operação, incluindo:

a. Termos e Condições

Pretende-se submeter à aprovação dos acionistas em assembleia geral extraordinária de cada uma das Companhias a proposta de incorporação da totalidade das ações de emissão da Companhia pela **E.K.N. EMBALAGENS KRAFT DO NORDESTE S.A.**, sociedade por ações fechada, com sede na cidade de Recife, Estado de Pernambuco, na Rua Marques do Herval, 167, 2º andar, Santo Antônio, CEP 12237-823, inscrita no CNPJ sob o nº 02.042.040/0001-21 ("EKN" e "Incorporação de Ações", respectivamente). Em decorrência da Incorporação de Ações, cujas etapas são detalhadas Protocolo e Justificação, a Companhia se tornará uma subsidiária integral da EKN, e, em contrapartida, toda a base acionária da Companhia migrará para a EKN.

Após a consumação da Operação, a Companhia manterá personalidade jurídica e patrimônio próprios. A EKN não sucederá a Compel em seus bens, direitos ou obrigações, inexistindo sucessão legal.

A Incorporação de Ações atende ao melhor interesse das companhias e de seus respectivos acionistas, permitindo a otimização de recursos empresariais e patrimoniais. A EKN é uma holding patrimonial cujos únicos ativos materiais são as ações emitidas pela Companhia. Assim, a Incorporação de Ações permitirá que a governança das companhias passe a ser centralizada na EKN, reduzindo significativamente as despesas obrigatórias e custos de observância, melhor posicionando a Companhia para a condução e finalização do seu procedimento de recuperação judicial, com a possibilidade de capturar oportunidades de criação de valor aos acionistas de ambas as companhias.

As propostas ora indicadas devem ser compreendidas como negócios jurídicos interdependentes, sendo certo que, caso a Assembleia rejeite qualquer das matérias constantes em quaisquer itens da ordem do dia, todas as demais matérias eventualmente aprovadas na Assembleia não produzirão efeitos.

b. Obrigações de indenizar:

i. Os administradores de qualquer das companhias envolvidas

Não aplicável.

ii. Caso a operação não se concretize

Não aplicável.

c. Tabela comparativa dos direitos, vantagens e restrições das ações das sociedades envolvidas ou resultantes, antes e depois da operação

Em razão da implementação da Incorporação de Ações, as ações s de emissão da EKN farão jus aos mesmos direitos atualmente assegurados às ações emitidas pela Companhia. Todavia, cumpre notar que a EKN, após a Incorporação de Ações, permanecerá uma companhia de capital fechado e não requererá seu registro como companhia aberta na CVM.

d. Eventual necessidade de aprovação por debenturistas ou outros credores

Não aplicável.

e. Elementos ativos e passivos que formarão cada parcela do patrimônio, em caso de cisão

Não aplicável.

f. Intenção das companhias resultantes de obter registro de emissor de valores mobiliários

Uma vez aprovada a Incorporação de Ações, a proposta é que a EKN não pleiteie o registro de companhia aberta e/ou listagem de suas ações em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado.

4. Planos para condução dos negócios sociais, notadamente no que se refere a eventos societários específicos que se pretenda promover

A Incorporação de Ações permitirá que a governança da Companhia e EKN passe a ser centralizada na EKN, reduzindo significativamente as despesas obrigatórias e custos de observância, melhor posicionando a Companhia para a condução e finalização do seu procedimento de recuperação judicial, com a possibilidade de capturar oportunidades de criação de valor aos acionistas de ambas as companhias.

5. Análise dos seguintes aspectos da operação:

a. Descrição dos principais benefícios esperados, incluindo: (i) Sinergias, (ii) Benefícios fiscais; e (iii) Vantagens estratégicas

A Incorporação de Ações permitirá que a governança da Companhia e EKN passe a ser

centralizada na EKN, reduzindo significativamente as despesas obrigatórias e custos de observância, melhor posicionando a Companhia para a condução e finalização do seu procedimento de recuperação judicial, com a possibilidade de capturar oportunidades de criação de valor aos acionistas de ambas as companhias.

b. Custos

A administração da Companhia estima que os custos para realização da Incorporação de Ações serão da ordem de até aproximadamente R\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil reais), incluídas as despesas com publicações, auditores, avaliadores, assessores financeiros, advogados e demais profissionais contratados para assessoria na Incorporação de Ações.

c. Fatores de risco

A Incorporação de Ações não resultará na exposição da Companhia ou de seus acionistas a riscos adicionais àqueles aos quais a Companhia já está exposta, uma vez que a EKN é uma sociedade holding de capital fechado, cujo único ativo na presente data são ações representativas do capital social da Companhia.

d. Caso se trate de transação com parte relacionada, eventuais alternativas que poderiam ter sido utilizadas para atingir os mesmos objetivos, indicando as razões pelas quais essas alternativas foram descartadas

Não há alternativas a transação proposta.

e. Relação de substituição

Nos termos do Protocolo de Incorporação de Ações, caso aprovada a Incorporação de Ações, em substituição às 744.461 (setecentas e quarenta e quatro mil, quatrocentas e sessenta e uma) ações representativas do capital social da Companhia que serão incorporadas pela EKN, os acionistas da Companhia receberão (i) 1 (uma) ação ordinária, nominativa, e sem valor nominal de emissão da EKN para cada 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia de sua titularidade; (ii) 1 ação preferencial classe "A", nominativa, e sem valor nominal de emissão da EKN para cada 1 (uma) ação preferencial classe "A" de emissão da Companhia de sua titularidade; (iii) 1 ação preferencial classe "B", nominativa, e sem valor nominal de emissão da EKN para cada 1 (uma) ação preferencial classe "B" de emissão da Companhia de sua titularidade; (iv) 1 ação preferencial classe "C", nominativa, e sem valor nominal de emissão da EKN para cada 1 (uma) ação preferencial classe "C" de emissão da Companhia de sua titularidade; e (v) 1 ação preferencial classe "D", nominativa, e sem valor nominal de emissão da EKN para cada 1 (uma) ação preferencial classe "D" de emissão da Companhia de sua titularidade ("Relação de Troca").

As novas ações de emissão da EKN terão os direitos e benefícios a elas atribuídos nos termos do Estatuto Social da EKN, que segue como **Anexo III.1** à presente proposta da administração.

Após consumada a Incorporação das Ações, a Companhia tornar-se-á uma subsidiária integral da EKN e preservará sua personalidade jurídica e patrimônio próprios,

inexistindo sucessão legal.

f. Nas operações envolvendo sociedades controladoras, controladas ou sociedades sob controle comum

i. Relação de substituição de ações calculada de acordo com o art. 264 da Lei nº 6.404, de 1976

Nos termos do Protocolo de Incorporação de Ações, caso aprovada a Incorporação de Ações, as ações a serem emitidas aos acionistas da Companhia observarão a Relação de Troca descrita acima.

ii. Descrição detalhada do processo de negociação da relação de substituição e demais termos e condições da operação

A Relação de Troca foi fixada com base na negociação entre os administradores da EKN e da Companhia assumindo que o único ativo da EKN é a participação na Companhia.

iii. Caso a operação tenha sido precedida, nos últimos 12 (doze) meses, de uma aquisição de controle ou de aquisição de participação em bloco de controle:

Não aplicável.

- **Análise comparativa da relação de substituição e do preço pago na aquisição de controle**

Não aplicável.

- **Razões que justificam eventuais diferenças de avaliação nas diferentes operações**

Não aplicável.

iv. Justificativa de por que a relação de substituição é comutativa, com a descrição dos procedimentos e critérios adotados para garantir a comutatividade da operação ou, caso a relação de substituição não seja comutativa, detalhamento do pagamento ou medidas equivalentes adotadas para assegurar compensação adequada.

A Relação de Troca foi fixada com base na negociação entre os administradores da EKN e da Companhia assumindo que o único ativo da EKN é a participação na Companhia.

A Relação de Troca representa condições comutativas e não resultará em diluição dos acionistas da Companhia, que ao final da incorporação de ações terão o mesmo número, espécie e classe de ações da EKN que detinham na Companhia.

6. Cópia das atas de todas as reuniões do conselho de administração, conselho fiscal e comitês especiais em que a operação foi discutida, incluindo eventuais votos dissidentes

Não aplicável.

7. Cópia de estudos, apresentações, relatórios, opiniões, pareceres ou laudos de avaliação das companhias envolvidas na operação postos à disposição do acionista controlador em qualquer etapa da operação

7.1. O laudo de avaliação, para fins da Incorporação de Ações, preparado nos termos dos artigos 224, 225, 252 e 264 da Lei das Sociedades por Ações, pela UHY Bendoraytes & Cia Auditores Independentes, inscrita no CNPJ sob o n.º 42.170.852/0001-77, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida João Cabral de Mello Neto, 850, bloco 3, sala 1301 a 1305, CEP 22.775-057 ("Empresa Avaliadora" e "Laudo de Avaliação"), encontra-se no **Anexo III.2** à presente Proposta da Administração.

8. Identificação de eventuais conflitos de interesse entre as instituições financeiras, empresas e os profissionais que tenham elaborado os documentos mencionados no item 7 e as sociedades envolvidas na operação

Não aplicável.

9. Projetos de estatuto ou alterações estatutárias das sociedades resultantes da operação

O estatuto social da EKN encontra-se como **Anexo III.1** à presente proposta da administração.

10. Demonstrações financeiras usadas para os fins da operação, nos termos da norma específica

A cópia das referidas demonstrações financeiras da Companhia e da EKN encontram-se como **Anexos III.3 e III.4** à presente proposta da administração.

11. Demonstrações financeiras pro forma elaboradas para os fins da operação, nos termos da norma específica

A cópia das referidas demonstrações financeiras pro forma da EKN encontra-se como **Anexo III.5** à presente proposta da administração.

12. Documento contendo informações sobre as sociedades diretamente envolvidas que não sejam companhias abertas, incluindo:

a. Fatores de risco, nos termos dos itens 4.1 a 4.3 do formulário de referência

Não aplicável, tendo em vista que a EKN possui, como único ativo, ações de emissão da Companhia. Dessa forma, a Incorporação de Ações não resultará na exposição de riscos adicionais àqueles aos quais a Companhia e seus acionistas já estão expostos.

b. Descrição das principais alterações nos fatores de riscos ocorridas no exercício

anterior e expectativas em relação à redução ou aumento na exposição a riscos como resultado da operação

Não aplicável, tendo em vista que a EKN possui, como único ativo, ações de emissão da Companhia. Dessa forma, a Incorporação de Ações não resultará na exposição de riscos adicionais àqueles aos quais a Companhia e seus acionistas já estão expostos.

c. Descrição de suas atividades, nos termos dos itens 1.2 a 1.5 do formulário de referência

A EKN é uma sociedade por ações de capital fechado, não-operacional, cuja atividade compreende exclusivamente (i) o ramo de fabricação de papel e celulose, papelão, caixas de ondulado e (ii) participação em outras sociedades, subscrevendo ou adquirindo quotas de capital ou ações.

d. Descrição do grupo econômico, nos termos do item 6 do formulário de referência

A EKN é acionista controlador da Companhia e possui, como único ativo, ações de emissão da Companhia. A EKN possui como acionistas a Fontes Participações e Administração Ltda. (CNPJ nº 81.118.507/001-46), RDK Administração e Participações Ltda. (CNPJ nº 81.094.419/0001-51), O.Z. Participações Ltda. (CNPJ nº 13.252.798/0001-00) e TPI Administração e Participações Ltda. (CNPJ nº 95.387.637/0001-53).

e. Descrição do capital social, nos termos do item 12.1 do formulário de referência

Sócios	Ações Ordinárias	%
FONTES PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO LTDA.	25.000	25,00%
RDK ADMINISTRACAO E PARTICIPACOES LTDA.	25.000	25,00%
O.Z. - PARTICIPAÇÕES LTDA.	25.000	25,00%
TPI ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA.	25.000	25,00%
TOTAL	100.000	100,00%

13. Descrição da estrutura de capital e controle depois da operação, nos termos do item 6 do formulário de referência

Após a implementação da Incorporação de Ações, a EKN passará a deter a totalidade das ações de emissão da Companhia.

Em contrapartida à Incorporação de Ações, os atuais acionistas da Companhia passarão a deter ações de emissão da EKN emitidas em decorrência da Incorporação de Ações. A composição acionária final será a seguinte:

A. EKN:

<u>Sócios</u>	<u>Ações ON</u>	<u>Ações PN "A"</u>	<u>Ações PN "B"</u>	<u>Ações PN "C"</u>	<u>Ações PN "D"</u>	<u>%</u>
FONTES PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO LTDA.	3.428.172	30.907	2.226	81.320	864.444	23,97%
RDK ADMINISTRACAO E PARTICIPACOES LTDA.	3.428.172	30.907	2.226	81.320	864.444	23,97%
O.Z. - PARTICIPAÇÕES LTDA.	3.428.172	30.907	2.226	81.320	864.444	23,97%
TPI ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA.	3.428.172	30.907	2.226	81.320	864.444	23,97%
OUTROS	335.880	123.629	70.221	723	-	4,11%
TOTAL	14.048.567	461.266	72.447	82.043	3.457.776	100,00%

B. Companhia:

<u>Sócios</u>	<u>Ações ON</u>	<u>Ações PN "A"</u>	<u>Ações PN "B"</u>	<u>Ações PN "C"</u>	<u>Ações PN "D"</u>	<u>%</u>
EKN EMBALAGENS KRAFT DO NORDESTE S.A.	14.048.567	461.266	72.447	82.043	3.457.776	100%
TOTAL	14.048.567	461.266	72.447	82.043	3.457.776	100,00%

14. Número, classe, espécie e tipo dos valores mobiliários de cada sociedade envolvida na operação detidos por quaisquer outras sociedades envolvidas na operação, ou por pessoas vinculadas a essas sociedades, conforme definidas pelas normas que tratam de oferta pública para aquisição de ações

A EKN detém 17.377.638 ações da Companhia, sendo 13.712.687 ações ordinárias, 123.629 ações preferenciais classe "A", 2.226 ações preferenciais classe "B", 81.320 ações preferenciais classe "C" e 3.457.776 ações preferenciais classe "D".

A Fontes Participações e Administração Ltda. (CNPJ nº 81.118.507/001-46), RDK Administração e Participações Ltda. (CNPJ nº 81.094.419/0001-51), O.Z. Participações Ltda. (CNPJ nº 13.252.798/0001-00) e TPI Administração e Participações Ltda. (CNPJ nº 95.387.637/0001-53) detém 25.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da EKN, cada uma.

15. Exposição de qualquer das sociedades envolvidas na operação, ou de pessoas a elas vinculadas, conforme definidas pelas normas que tratam de oferta pública para aquisição

de ações, em derivativos referenciados em valores mobiliários emitidos pelas demais sociedades envolvidas na operação

Não aplicável.

16. Relatório abrangendo todos os negócios realizados nos últimos 6 (seis) meses pelas pessoas abaixo indicadas com valores mobiliários de emissão das sociedades envolvidas na operação:

Não há operações de compra ou venda privadas a reportar.

a. Sociedades envolvidas na operação

i. Operações de compra privadas

- **o preço médio**

Não há.

- **quantidade de ações envolvidas**

Não há.

- **valor mobiliário envolvido**

Não há.

- **percentual em relação a classe e espécie do valor mobiliário**

Não há.

- **demais condições relevantes**

Não há.

ii. Operações de venda privadas

- **o preço médio**

Não há.

- **valor mobiliário envolvido**

Não há.

- **quantidade de ações envolvidas**

Não há.

- **percentual em relação a classe e espécie do valor**

mobiliário

Não há.

- **demais condições relevantes**

Não há.

iii. Operações de compra em mercados regulamentados

- **o preço médio**

Não há.

- **quantidade de ações envolvidas**

Não há.

- **valor mobiliário envolvido**

Não há.

- **percentual em relação a classe e espécie do valor mobiliário**

Não há.

- **demais condições relevantes**

Não há.

iv. Operações de venda em mercados regulamentados

- **o preço médio**

Não há.

- **quantidade de ações envolvidas**

Não há.

- **valor mobiliário envolvido**

Não há.

- **demais condições relevantes**

Não há.

- **percentual em relação a classe e espécie do valor mobiliário**

Não há.

b. Partes relacionadas a sociedades envolvidas na operação

i. Operações de compra privadas

- **o preço médio**

Não há.

- **quantidade de ações envolvidas**

Não há.

- **valor mobiliário envolvido**

Não há.

- **percentual em relação a classe e espécie do valor mobiliário**

Não há.

- **demais condições relevantes**

Não há.

ii. Operações de venda privadas

- **o preço médio**

Não há.

- **quantidade de ações envolvidas**

Não há.

- **valor mobiliário envolvido**

Não há.

- **percentual em relação a classe e espécie do valor mobiliário**

Não há.

- **demais condições relevantes**

Não há.

iii. Operações de compra em mercados regulamentados

- **o preço médio**

Não há.

- **quantidade de ações envolvidas**

Não há.

- **valor mobiliário envolvido**

Não há.

- **percentual em relação a classe e espécie do valor mobiliário**

Não há.

- **demais condições relevantes**

Não há.

iv. Operações de venda em mercados regulamentados

- **o preço médio**

Não há.

- **quantidade de ações envolvidas**

Não há.

- **valor mobiliário envolvido**

Não há.

- **percentual em relação a classe e espécie do valor mobiliário**

Não há.

- **demais condições relevantes**

Não há.

- 17. Documento por meio do qual o Comitê Especial Independente submeteu suas recomendações ao Conselho de Administração, caso a operação tenha sido negociada nos termos do Parecer de Orientação CVM nº 35, de 2008**

Não aplicável. Não haverá constituição de um comitê especial independente.

ANEXO III.1
Estatuto Social EKN

ESTATUTO SOCIAL DA
E. K. N. EMBALAGENS KRAFT DO NORDESTE S.A.
CNPJ 02.042.040/0001-21

CAPÍTULO I
DA DENOMINAÇÃO SOCIAL, SEDE E FILIAIS, DURAÇÃO E OBJETO

Artigo 1. A Companhia é de natureza sociedade anônima, sendo regida pelo disposto no presente estatuto social ("Estatuto Social") e pelas disposições das leis aplicáveis, em especial a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976) e alterações em vigor ("Lei das S.A."), utilizando a denominação social **E. K. N. EMBALAGENS KRAFT DO NORDESTE S.A.** ("Companhia").

Artigo 2. A sede social da Companhia se localiza na Cidade de Recife, Estado de Pernambuco, na Rua Marques do Herval, 167, 2º andar, Santo Antônio, CEP 12237-823.

Parágrafo Único. Poderão ser criados e extintos escritórios, filiais, agências, sucursais e depósitos em qualquer parte do território nacional a critério da Diretoria.

Artigo 3. A Companhia tem por objetivo social o ramo de fabricação de papel e celulose, papelão, caixas de ondulado, participação em outras sociedades, subscrevendo ou adquirindo quotas de capital ou ações.

Artigo 4. A duração da Companhia é por tempo indeterminado na forma permitida pela legislação brasileira em vigor.

CAPÍTULO II
DO CAPITAL SOCIAL, AÇÕES E ACIONISTAS

Artigo 5. O capital social da Companhia é R\$ 107.444,61 (cento e sete mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais e sessenta e um centavos), dividido em 18.122.099 (dezoito milhões, cento e vinte e dois mil e noventa e nove reais) ações, sendo 14.048.567 (quatorze milhões, quarenta e oito mil e noventa e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, 461.226 (quatrocentas e sessenta e uma mil, duzentas e vinte e seis) ações preferenciais classe "A", 72.447 (setenta e duas mil, quatrocentas e quarenta e sete) ações preferenciais classe "B", 82.043 (oitenta e duas mil e quarenta e três) ações preferenciais classe "C" e 3.457.776 (três milhões, quatrocentas e cinquenta e sete mil, setecentas e setenta e seis) ações preferenciais classe "D", todas nominativas e sem valor nominal.

Artigo 6. Cada ação ordinária dará direito a 1 (um) voto nas assembleias gerais.

Artigo 7. A Companhia poderá, ainda, emitir novas ações preferenciais divididas em classes "A", "B", "C" e "D" conforme as características a seguir.

Artigo 8. As ações preferenciais da classe "A" e "B" farão jus a um dividendo anual, fixo, não cumulativo, de 12% (doze por cento) sobre o valor realizado, não inferior ao dividendo

obrigatório a que se refere ao item 2 do artigo 46, e terão preferência no reembolso do capital, sem prêmio.

Artigo 9. As ações preferenciais de classe “C” gozam de participação integral nos resultados da Sociedade de modo a que nenhuma outra espécie ou classe de ações sejam atribuídas vantagens patrimoniais superiores, tem prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 12% (doze por cento) ao ano, calculados sobre o capital representativo dessa espécie e classe de ação, não inferior ao dividendo obrigatório de 25%(vinte e cinco por cento), do lucro líquido a que se refere o item 2 do artigo 46 deste estatuto, não podendo o disposto nos 194 a 197 e os § 3º e 4º do artigo 202 da lei n 6.404/76 prejudicar o direito das ações preferenciais de receber os aludidos dividendos mínimo, fixo e prioritário, não inferior ao obrigatório, conforme estabelece o artigo 203 da citada lei.

Parágrafo Primeiro. As ações preferenciais da classe “D” gozam das seguintes vantagens:

- 1- Participação integral nos resultados da Sociedade, de modo que a nenhuma outra espécie ou classe de ação sejam atribuídas vantagens patrimoniais superiores;
- 2- Prioridade na distribuição de um dividendo mínimo anual de 12% (doze por cento), calculado sobre o valor representativo dessas ações, não cumulativo e não inferior ao dividendo obrigatório de 25%(vinte e cinco por cento) do lucro líquido a que se refere o item 2 do artigo 46 deste estatuto, não podendo o disposto nos artigos 194 a 197 e os parágrafos 3º e 4º do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 prejudicar o direito das ações preferenciais de receber os aludidos dividendos mínimo, fixo e prioritário, não inferior ao obrigatório, conforme estabelece o artigo 203 da citada lei;
- 3- Prioridade no reembolso de capital;
- 4- Participação, sem restrições, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária.

Artigo 10. A conversão das ações, de uma classe ou forma para outra, é da competência da Assembleia Geral, que só poderá autorizá-la mediante reforma deste estatuto.

Artigo 11. Os acionistas têm o direito de preferência para a subscrição de ações da mesma espécie e classe, na proporção do número de ações que possuem.

Artigo 12. O direito de preferência deverá ser exercido no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data em que for publicado o extrato da ata da reunião que deliberar sobre o aumento, ou da data da publicação do aviso especial.

Parágrafo Primeiro. Não haverá direito de preferência para a subscrição de ações emitidas nos termos de lei especial sobre incentivos fiscais (artigo 172, par. Único, da Lei nº 6.404/76).

Artigo 13. Somente a Assembleia Geral pode autorizar a integralização de ações com bem móvel, que não seja dinheiro, ou com bem imóvel.

Artigo 14. Deverá o subscritor integralizar, no ato da subscrição, o mínimo fixado por lei, e o restante no prazo máximo de 1 (um) ano, por chamadas do Conselho de Administração, em intervalos não superiores a 2 (dois) meses.

Artigo 15. Ressalvado o disposto no artigo 15 deverá o subscritor integralizar, no ato da subscrição, o mínimo fixado por lei, e o restante no prazo máximo de 1 (um) ano, por chamadas do Conselho de Administração, em intervalos não superiores a 2 (dois) meses.

Artigo 16. O pagamento de dividendos e de vantagens será feito com aviso prévio aos acionistas, publicado pelo menos três vezes, com antecedência de 30 (trinta) dias, no mínimo, da data da primeira publicação, e será efetuado aos acionistas cujas ações estejam registradas nos livros sociais, na data do pagamento.

Artigo 17. As ações poderão ser transferidas, depois de integralizadas, e a transferência operar-se-á pôr termo lavrado no livro próprio, assinado pelo cedente e pelo cessionário ou seus legítimos representantes; por averbação no livro do Registro de Ações Nominativas, nos casos expressos no Parágrafo Segundo do artigo 31, da Lei nº 6.404/76.

CAPÍTULO III DA ASSEMBLEIA GERAL

Artigo 18. A Assembleia Geral é o órgão máximo de deliberação da Companhia e reunir-se-á, ordinariamente, nos 4 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social, cabendo-lhe decidir sobre as matérias de sua competência previstas em lei e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas, bem como nos casos previstos em lei.

Parágrafo Único. As Assembleias Gerais, ordinárias ou extraordinárias, serão convocadas pelo Presidente do Conselho de Administração ou pelo Diretor Presidente, observados os preceitos do artigo 123 da Lei nº 6.404/76.

Artigo 19. A Assembleia Geral poderá ser presidida pelo diretor presidente ou pelo Presidente do Conselho de Administração, e em caso de ausência, pelos seus substitutos legais e secretariada por qualquer pessoa presente na assembleia, a convite do presidente.

Artigo 20. A Assembleia Geral instalar-se-á com o quórum mínimo fixado por lei, mas só poderá deliberar, com a presença de acionistas que representem 51% (cinquenta e um por cento), no mínimo, das ações com direito de voto.

Parágrafo Único. O presidente da Assembleia Geral terá, além do voto de quantidade, o de qualidade, quando houver empate na votação, excetuados os casos em que, por lei, estiver impedido de votar.

CAPÍTULO IV DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA

Artigo 21. A Companhia será administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria.

Artigo 22. O Conselho de Administração é composto de 4 (quatro) conselheiros, que sejam pessoas naturais e residentes no Brasil, eleitos em Assembleia geral.

Parágrafo Único. Os membros do Conselho de Administração perceberão um “*pro-labore*” mensal nos limites permitidos pela legislação fiscal, podendo a Assembleia Geral Ordinária autorizar o pagamento de participação nos lucros.

Artigo 23. O prazo de gestão dos conselheiros é de 3 (três) anos, e se estenderá até a posse dos que forem eleitos para o período seguinte.

Artigo 24. A posse dos conselheiros dar-se-á através da assinatura dos respectivos Termos de Posse, que poderão ser anexados na própria ata de Assembleia Geral que os eleger ou ainda, mediante termo lavrado no livro de atas de reunião do Conselho de Administração, independente de prestação de caução, considerando-se vago o cargo do conselheiro que não tomar posse dentro de 30 (trinta) dias da data da Assembleia Geral em que tiver sido eleito.

Artigo 25. O Conselho de Administração terá um Presidente e um Vice-Presidente, eleitos pelos conselheiros em reunião que deverá realizar-se no prazo de 15 (quinze) dias imediatamente seguintes à eleição, e que será convocada e presidida pelo primeiro conselheiro nomeado na ordem da eleição, conforme a ata de Assembleia Geral.

Parágrafo Único. Na reunião a que se refere o “caput” deste artigo, os conselheiros elegerão os diretores e fixarão as atribuições e remuneração destes.

Artigo 26. As deliberações do Conselho de Administração será considerado como voto de desempate o voto do Presidente do Conselho de Administração.

Artigo 27. O presidente será substituído pelo vice-presidente.

Artigo 28. Ao conselho de Administração, que se reunirá por convocação do presidente, competem as atribuições conferidas por lei, inclusive as de eleger e destituir os diretores, fixar-lhes as atribuições bem como definir a nomenclatura do cargo a ser exercido pelo Diretor eleito.

Parágrafo Primeiro. Será necessária a autorização prévia do Conselho de Administração para atos ou contratos que importarem alienação de bens imóveis, constituição de ônus reais e prestação de garantia a obrigação de terceiros.

Parágrafo Segundo. Admitir-se-á a participação de qualquer membro, desde que a ausência se dê por motivo justificável, por meio de teleconferência ou videoconferência ou por quaisquer outros meios de comunicação que possam garantir a efetividade de sua participação, sendo seu voto considerado válido para todos os efeitos legais, independentemente de sua assinatura no Livro de Presença de Acionistas.

Artigo 29. A Diretoria da Companhia será composta de 02 (dois) Diretores, no mínimo, sendo um Diretor Presidente e um Diretor Administrativo-Financeiro, e de até mais 9 (nove) diretores, todos eles sem designação.

Artigo 30. Compete especialmente ao Diretor Presidente:

- (i) Convocar e presidir as Assembleias Gerais e as reuniões da Diretoria;
- (ii) Executar e fazer executar as resoluções das Assembleias Gerais, do Conselho de Administração e da Diretoria; e
- (iii) Representar a Sociedade ativa e passivamente, em juízo ou fora dele.

Artigo 31. Compete especialmente ao Diretor Administrativo-Financeiro:

- (i) Substituir o diretor presidente, em sua ausência ou impedimento ocasionais, e estando vago o cargo de diretor presidente, exercer a presidência;
- (ii) Coordenar as atividades da Companhia;
- (iii) Dirimir conflitos de atribuições entre os demais diretores; e
- (iv) Conduzir as relações com investidores.

Artigo 32. As atribuições dos diretores sem designação de cargos serão estabelecidas na reunião do Conselho de Administração, a que se refere o § único do artigo 19.

Artigo 33. A Diretoria exercerá os poderes de administração, competindo-lhe, ainda:

- (i) Celebrar contratos de abertura de crédito, de financiamento, e outros similares, com instituições financeiras públicas ou privadas;
- (ii) Quando autorizada pelo Conselho de Administração, alienar bens imóveis, constituir ônus reais sobre bens sociais e prestar garantias a obrigações de terceiros;
- (iii) Assumir obrigações que impliquem, direta ou indiretamente, na vinculação, à sua satisfação ou adimplemento, de bens, genérica ou especificamente considerados, indispensáveis à continuidade dos negócios sociais;
- (iv) Discutir, aprovar e executar orçamentos ou planos de investimentos para os quais seja imprescindível a obtenção, por qualquer forma, de recursos junto aos mercados de capital ou financeiro;
- (v) Indicar e nomear procuradores para quaisquer fins;
- (vi) Representar a Companhia e praticar todos os atos necessários a seu funcionamento regular, inclusive em operações bancárias de descontos, caução de títulos, e outros necessários ao giro comercial; e
- (vii) Deliberar sobre a criação e extinção de escritórios, filiais, agências, sucursais, e depósitos da Companhia.

Parágrafo Único. As procurações “ad negotia” não poderão ser outorgadas com prazo superior a 12 (doze) meses.

Artigo 34. A Companhia será sempre representada por (i) 2 (dois) diretores em conjunto; ou (ii) 1 (um) Diretor em conjunto com 1 (um) procurador, com poderes especiais e específicos.”—

Artigo 35. É de 3 (três) anos o prazo de gestão da Diretoria, permitida a reeleição.

Parágrafo Único. O Diretor que for eleito no curso do prazo estabelecido no “caput” deste artigo, terminará sua gestão no fim daquele mesmo prazo.

Artigo 36. Os diretores eleitos serão investidos em seus cargos mediante a assinatura do respectivo Termo de Posse, ou em reunião de Diretoria, registrada no livro de atas de reunião da Diretoria, independentemente da prestação de caução ou de qualquer outra garantia, e permanecerão em exercício até que sejam empossados os eleitos para novo prazo de gestão.

CAPÍTULO V DO CONSELHO FISCAL

Artigo 37. A Companhia tem um Conselho Fiscal não permanente, composto de 5 (cinco) membros efetivos e 5 (cinco) suplentes, acionistas ou não, o qual funcionará somente no exercício social em que for pedida sua instalação.

CAPÍTULO VI DO EXERCÍCIO SOCIAL

Artigo 38. O exercício social terá seu início no dia 1º de janeiro e se encerrará em 31 de dezembro de cada ano civil.

Artigo 39. Findo o exercício social, a Diretoria fará elaborar as demonstrações exigidas por lei.

Parágrafo Único. Podem os diretores determinar levantamento de balanços parciais, no curso do exercício social.

Artigo 40. Do lucro líquido, destinar-se-ão, em ordem prioritária:
(a) 5% (cinco por cento) à constituição de Reserva Legal, a qual não excederá 20% (vinte por cento) do capital social;
(b) 25% (vinte e cinco por cento) à distribuição, aos acionistas, de dividendos obrigatórios, observadas as vantagens legais e estatutárias; e
(c) o saldo remanescente, se houver, terá a destinação aprovada pela Assembleia Geral.

Parágrafo Primeiro. A Assembleia Geral não autorizará a distribuição de dividendo no exercício social em que a Diretoria informar ser ele incompatível com a situação financeira da Companhia.

Parágrafo Segundo. A Assembleia Geral pode criar outros fundos e reservas, bem como autorizar o pagamento de gratificação, nos limites e condições estabelecidas em lei

CAPÍTULO VII DA LIQUIDAÇÃO

Artigo 41. A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei, competindo à Assembleia Geral determinar o modo de liquidação, nomear o liquidante e, se for o caso, o Conselho Fiscal que deva funcionar durante o período de liquidação.

ANEXO III.2
Laudo de Avaliação



Conpel – Cia Nordestina de Papel S.A – Em Recuperação Judicial

Laudo de Avaliação para Troca de Ações

Dezembro 2024

Conteúdo

1. Introdução
2. Objetivo e Metodologia Aplicada
3. Análise Macroeconômica
4. A Conpel
5. A EKN
6. Valor por ação Conpel
7. Valor por cota EKN
8. Resultado da Avaliação – Relação de Troca
9. Anexos

Conpel – Cia Nordestina de Papel S.A – Em Recuperação Judicial (“**Conpel**” ou “**Contratante**”)

Paraíba, Brasil

Conforme solicitado por V.Sas, a UHY Bendoraytes apresenta a seguir o Laudo de Avaliação, com data base de 30 de setembro de 2024 (“Laudo”, “Laudo de Avaliação” ou “Relatório Final”) do patrimônio líquido da Conpel e da E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda (“EKN”), ambas pelo critério do Patrimônio Líquido Contábil, para fins de atendimento ao artigo 264 da Lei no. 6404/76 (Lei das S.A.), após as devidas aprovações em sede de assembleia geral das duas companhias.

Os procedimentos técnicos empregados no presente Laudo estão de acordo com os critérios estabelecidos pelas normas de avaliação, tendo sido utilizado o método do Patrimônio Líquido Contábil.

Ao longo deste Laudo de Avaliação, serão demonstrados, de forma resumida, o escopo do trabalho, seus objetivos, metodologias aplicadas por nós, bem como as premissas operacionais e financeiras envolvidas nas estimativas a serem expostas.

Recomendamos a quem tiver acesso este Laudo de Avaliação que leia com atenção todos os disclaimers referentes as limitações desta avaliação, uma vez que não foi feito nenhum tipo de investigação, diligência ou auditoria nas informações pública disponibilizadas pela **Conpel**, sendo assumido que a Administração as prestou de forma consistente e sem omissão. Adicionalmente, os valores expostos como resultados das avaliações dependem de expectativas de performance futura da companhia avaliada e de projeções macroeconômicas e microeconômicas que podem vir a não se concretizar ou concretizar de maneira diferente a projetada, afetando assim o efetivo valor econômico financeiro destas.

Ademais, nos colocamos a disposição para qualquer dúvida ou demanda de esclarecimentos adicionais a respeito do material aqui apresentado.

Atenciosamente

UHY Bendoraytes & Cia Auditores Independentes
CRC 2RJ 0081/0-8
CVM 315-8



Carlos Bernardo Gonçalves
Corporate Finance Partner
Corecon/RJ 26.532

31 de dezembro de 2024

Objetivo e Metodologia Aplicada

Objetivo e Metodologia Aplicada

A reorganização societária dar-se-á por meio da incorporação de ações da Conpel pela EKN. Tal incorporação de ações resultará na entrega aos antigos acionistas da Conpel de ações ordinárias de emissão da EKN.

O artigo 264 da lei das S.A e o art. 8o da Resolução CVM 78 exigem que, para fins de cálculo da relação de troca de ações, sejam avaliados os dois patrimônios segundo os mesmos critérios e na mesma data, pelo método do valor de patrimônio líquido a preços de mercado ou pelo método do fluxo de caixa descontado.

Tendo em vista a situação operacional das Empresas Avaliadas, entendemos que o método correto de avaliação da mesma seja o Patrimônio Líquido à Preços de Mercado, onde são realizados cálculos avaliatórios para determinação dos valores à mercado de determinados ativos das companhia usando diferentes metodologias.

.Esta Técnica de Avaliação envolve derivar o valor de uma empresa por referência ao valor de seus ativos líquidos (com base no Valor Justo).

Essa Técnica de Avaliação normalmente é apropriada para um negócio cujo valor deriva principalmente do Valor Justo subjacente de seus ativos, e não de seus ganhos, como empresas com uso intensivo de ativos e Negócios de Investimento (como Holdings não Financeiras)

Esta Técnica de Avaliação também é apropriada também para um negócio que não está obtendo um retorno adequado sobre os ativos, como no caso tanto da Conpel como da EKN, e para o qual um valor maior pode ser realizado liquidando o negócio e vendendo seus ativos.

Tendo em vista este contexto, os seguintes procedimentos foram tomados ao longo do desenvolvimento do trabalho de avaliação:

- Discussões e conference calls com o Contratante e com a Empresa avaliada, para o melhor entendimento do funcionamento da Empresa avaliada, projeções/relatórios enviados pelo Contratante assim como os drivers de valor que iriam nortear as avaliações. Tais discussões e conference calls foram focados nas opiniões e visão da Empresa avaliada na época da Data-Base da avaliação;

Objetivo e Metodologia Aplicada

Tendo em vista o contexto e a metodologia escolhida, os seguintes procedimentos foram tomados ao longo do desenvolvimento do trabalho de avaliação:

- Discussões e conference calls com o Contratante e com a Empresa avaliada, para o melhor entendimento do funcionamento da Empresa avaliada, projeções/relatórios enviados pelo Contratante assim como os drivers de valor que iriam nortear as avaliações. Tais discussões e conference calls foram focados nas opiniões e visão da Empresa avaliada na época da Data-Base da avaliação;
- Análise das Demonstrações Financeiras de exercícios anteriores da Conpel e EKN;
- Ajustes à valor de mercado nos balanços patrimoniais da Conpel e EKN, se aplicável, com base em cálculos avaliatórios realizados.

Análise Macroeconômica

Análise Macroeconômica

Economia Global

Agronegócio

A eleição de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos eleva a possibilidade do mundo caminhar para uma “espiral protecionista” e de intensificação do modelo de relações bilaterais. Sua vitória pode ter como consequência desafios relacionados ao posicionamento do agronegócio brasileiro no mundo.

No primeiro mandato do republicano, a guerra comercial travada contra a China acabou favorecendo as exportações de produtos agropecuários do Brasil ao país asiático, já que os importadores chineses tiveram que recorrer à oferta brasileira. Porém, o espaço para que esse efeito se repita agora é limitado.

Durante o governo Trump, de 2017 a 2021, as exportações brasileiras do agronegócio passaram a crescer 20% ao ano, cobrindo o vácuo deixado pela redução das exportações americanas, bloqueadas pela resposta da China às tarifas aos produtos chineses.

O temor em relação ao agronegócio foi motivado por diversas declarações feitas por Trump sobre sua política comercial. O presidente eleito ameaçou aumentar as tarifas sobre produtos chineses em 10% e impor taxas de 25% sobre produtos do Canadá e México, países que os EUA têm acordo de livre comércio, e chegou a citar o Brasil como um dos países que podem ser alvo das novas medidas comerciais.

Com as barreiras comerciais entre EUA e China, os países estão buscando outras fontes para repor o comércio que deixou de ser feito, fazendo com que surjam países considerados “economias ponte”, como Vietnã, Brasil e México, que assumiram o papel de fonte de muitos produtos.



Análise Macroeconômica

Economia doméstica

Balança Comercial

De acordo com os últimos dados divulgados pelo Governo Federal, a balança Comercial registrou, na 4ª semana de novembro de 2024, um superávit de US\$ 2,1 bilhões e corrente de comércio de US\$ 11 bilhões, resultado de exportações no valor de US\$ 6,533 bilhões e importações de US\$ 4,471 bilhões. No acumulado do ano, as exportações totalizam US\$ 306,047 bilhões e as importações, US\$ 236,763 bilhões, com saldo positivo de US\$ 69,284 bilhões e corrente de comércio de US\$ 542,81 bilhões. Esses e outros resultados foram publicados no dia 25/11, pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Comparativo Mensal

Nas exportações, comparadas as médias até a 4ª semana de novembro/24 (US\$ 1,542 bi) com a de novembro/23 (US\$ 1,394 bi), houve crescimento de 10,6%. Em relação às importações houve crescimento de 14,6% com a do mês de novembro/23 (US\$ 954,87 milhões).

Assim, até a 4ª semana de novembro/24, a média diária da corrente de comércio totalizou US\$ 2,6 bi e o saldo, também por média diária, foi de US\$ 447,31 milhões. Comparando-se este período com a média de novembro/23, houve crescimento de 12,2% na corrente de comércio.

Exportações por Setor e Produtos

Segundo o Governo Federal, no acumulado até a 4ª semana do mês de novembro/2024, comparando com igual mês do ano anterior, o desempenho das exportações dos setores pela média diária foi o seguinte: crescimento de US\$ 36,85 milhões (9,9%) em Indústria Extrativa; crescimento de US\$ 160,27 milhões (22,5%) em produtos da Indústria de Transformação; e queda de US\$ 52,93 milhões (17,6%) em Agropecuária.

Já nas importações, o desempenho dos setores pela média diária foi o seguinte: crescimento de US\$ 3,24 milhões (18,3%) em Agropecuária; crescimento de US\$ 138,56 milhões (15,9%) em produtos da Indústria de Transformação; e queda de US\$ 3,13 milhões (5,4%) em Indústria Extrativa.

Análise Macroeconômica

Taxa de Juros e expectativa de Inflação

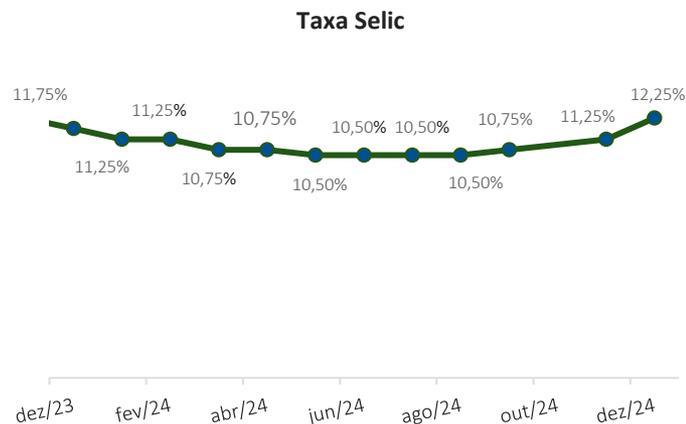
O ambiente externo permanece desafiador, em função, principalmente, da conjuntura econômica nos Estados Unidos, o que suscita maiores dúvidas sobre os ritmos da desaceleração, da desinflação e, conseqüentemente, sobre a postura do Fed. Os bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas em um ambiente marcado por pressões nos mercados de trabalho.

Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho segue apresentando dinamismo, com destaque para a divulgação do PIB do terceiro trimestre, que indicou abertura adicional do hiato. A inflação cheia e as medidas subjacentes têm se situado acima da meta para a inflação e apresentaram elevação nas divulgações mais recentes.

As expectativas de inflação para 2024 e 2025 apuradas pela pesquisa Focus elevaram-se de forma relevante e encontram-se em torno de 4,8% e 4,6%, respectivamente. A projeção de inflação do Copom para o segundo trimestre de 2026, atual horizonte relevante de política monetária, situa-se em 4,0% no cenário de referência (Tabela 1).

Em função da materialização de riscos persiste, no entanto, uma assimetria altista no balanço de riscos para os cenários prospectivos para a inflação.

Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada.



Fonte: <https://www.bcb.gov.br/detalhenoticia/20325/nota>

Análise Macroeconômica

Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada; e (ii) os impactos do aperto monetário sobre a desinflação global se mostrarem mais fortes do que o esperado.

A percepção dos agentes econômicos sobre o recente anúncio fiscal afetou, de forma relevante, os preços de ativos e as expectativas dos agentes, especialmente o prêmio de risco, as expectativas de inflação e a taxa de câmbio. Avaliou-se que tais impactos contribuem para uma dinâmica inflacionária mais adversa.

O cenário mais recente é marcado por desancoragem adicional das expectativas de inflação, elevação das projeções de inflação, dinamismo acima do esperado na atividade e maior abertura do hiato do produto, o que exige uma política monetária ainda mais contracionista.

O Copom então decidiu realizar um ajuste de maior magnitude, elevando a taxa básica de juros em 1,00 ponto percentual, para 12,25% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

A magnitude total do ciclo de aperto monetário será ditada pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta e dependerá da evolução da dinâmica da inflação, em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária, das projeções de inflação, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos.

Variação do IPCA acumulada em quatro trimestres (%)

Índice de preços	2024	2025	2º tri 2026
IPCA	4,9	4,5	4,0
IPCA livres	5,0	4,5	3,8
IPCA administrados	4,6	4,5	4,6

Tabela 1 – Projeções de inflação no cenário de referência

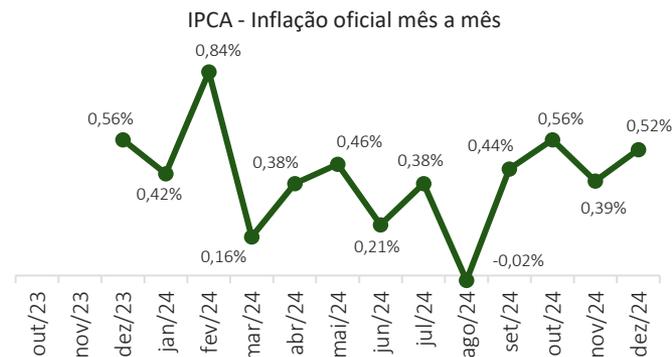
Análise Macroeconômica

Inflação

Em dezembro de 2024, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi de 0,52%, ficando acima da taxa de novembro (0,39%), embora tenha permanecido abaixo da taxa registrada em dezembro de 2023 (0,56%). Com isso, o índice oficial de inflação do país fechou o ano acumulando alta de 4,83%, superando em 0,21 ponto percentual (p.p.) o IPCA de 2023 (4,62%) e ficando 0,33 p.p. acima do teto da meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Os maiores impactos sobre a inflação de 2024 vieram do grupo Alimentação e Bebidas, que acumulou alta de 7,69% em 12 meses e contribuiu com 1,63 pontos percentuais para o IPCA do ano. Além disso, as elevações acumuladas nos preços dos grupos Saúde e cuidados pessoais (6,09%) e Transportes (3,30%) também tiveram impactos significativos (de 0,81 p.p. e 0,69 p.p., respectivamente) sobre o IPCA do ano. Juntos, esses três grupos responderam por cerca de 65% da inflação de 2024.

Entre os 377 subitens que têm seus preços considerados no cálculo do IPCA, a gasolina exerceu o maior impacto (0,48 p.p.) individual sobre a inflação de 2024, acumulando alta de 9,71% no ano. Em segundo lugar, veio o subitem Plano de Saúde, que subiu 7,87% em 12 meses e contribuiu com 0,31 p.p. para o IPCA de 2024. A seguir, veio o subitem Refeição fora do domicílio, que acumulou alta de 5,70% em 12 meses, com impacto de 0,20 p.p. no IPCA do ano.



Fonte: IBGE

Período	Taxa
Dezembro 2024	0,52%
Novembro 2024	0,39%
Dezembro 2023	0,56%
Acumulado no ano / 12 meses	4,83%

Fonte: IBGE

Análise Macroeconômica

Crescimento Econômico

A Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda (SPE) ampliou a estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2024 para 3,3%. A informação foi divulgada nesta segunda-feira (18/11), em entrevista coletiva da SPE para divulgação do Boletim Macrofiscal de novembro e da versão atualizada do Panorama Macroeconômico.

Em setembro, a projeção anterior indicava que o crescimento deste ano seria de 3,2%. Para 2025, foi mantida projeção de crescimento de 2,5% do PIB. Esta foi a última edição do Boletim Macrofiscal de 2024, o próximo será divulgado em 2025.

As expectativas do mercado para o PIB de 2024 cresceram ao longo do ano e os mercados de trabalho e de crédito seguiram aquecidos. Os indicadores coincidentes sugerem crescimento no terceiro trimestre, ainda que em ritmo inferior ao do segundo trimestre, mas um crescimento bastante sustentado e robusto, de acordo com o secretário de Política Econômica, Guilherme Mello.

Considerando todos os setores, a projeção de crescimento subiu de 0,6% para 0,7% para o terceiro trimestre de 2024, contribuindo para a revisão de alta do PIB para todo o ano. Para o PIB nominal de 2024, a projeção é de alta de 7,2%. Essa variação reflete crescimento real de 3,3% e deflator implícito de 3,8%. Em termos nominais, o PIB deve atingir R\$ 11,6 trilhões. Para o PIB per capita, a previsão é de crescimento de 2,6% em 2024, ante 2,2% no ano anterior.



Fonte:

Análise Macroeconômica

Contas públicas

Resultado Fiscal

O setor público consolidado registrou superávit primário de R\$36,9 bilhões em outubro, ante superávit de R\$14,8 bilhões no mesmo mês de 2023. No Governo Central houve superávit de R\$39,1 bilhões, e nos governos regionais e empresas estatais, déficits respectivos de R\$1,9 bilhão e R\$360 milhões. Em doze meses, o setor público consolidado acumulou déficit de R\$223,5 bilhões, equivalente a 1,95% do PIB e 0,21 p.p. inferior ao déficit acumulado nos doze meses até setembro.

Os juros nominais do setor público não financeiro consolidado, apropriados por competência, somaram R\$111,6 bilhões em outubro de 2024, comparativamente a R\$61,9 bilhões em outubro de 2023. Esse aumento foi influenciado pelo resultado das operações de swap cambial (perda de R\$30,3 bilhões em outubro de 2024 e ganho de R\$1,8 bilhão em outubro de 2023), pelo maior número de dias úteis (+2) e pelo crescimento do IPCA no período. No acumulado em doze meses até outubro deste ano, os juros nominais alcançaram R\$869,3 bilhões (7,57% do PIB), comparativamente a R\$720,1 bilhões (6,71% do PIB) nos doze meses até outubro de 2023.

O resultado nominal do setor público consolidado, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi deficitário em R\$74,7 bilhões em outubro. No acumulado em doze meses, o déficit nominal alcançou R\$1.092,8 bilhões (9,52% do PIB), ante déficit nominal de R\$1.065,3 bilhões (9,33% do PIB) acumulado até setembro de 2024.

Índices de Confiança

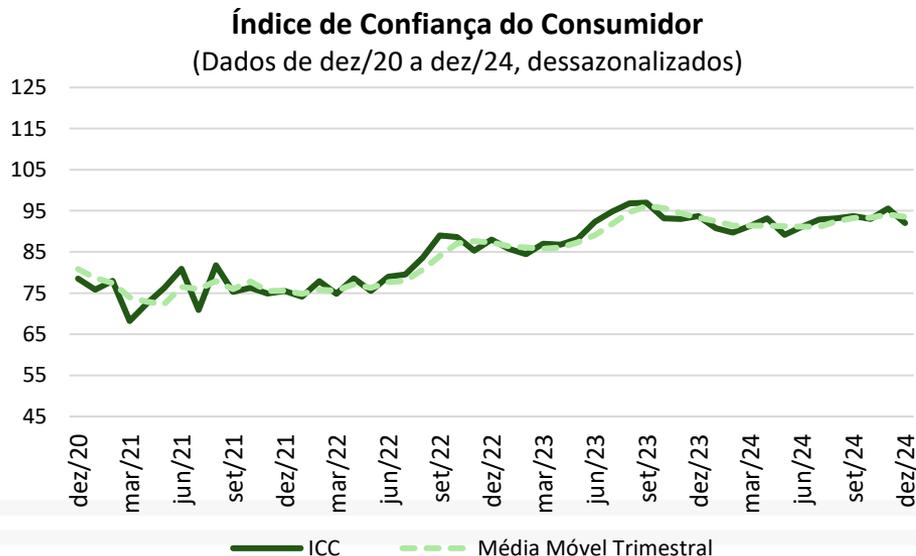
O Índice de Confiança é uma medida estatística que busca compreender, dentro de um intervalo de dados, qual é a confiança da sua medida. Estes índices ajudam a prever e a justificar as decisões de investimento e consumo futuras e passadas de empresários e consumidores e como isso afetará a demanda dos mercados. Desta forma, para fazer uma análise mais completa de tendências estruturais se faz necessário uma análise dos índices de confiança do mercado como um todo.

Análise Macroeconômica

Índices de Confiança do Consumidor

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) do FGV IBRE recuou 3,6 pontos em dezembro, para 92,0 pontos, menor nível desde junho deste ano (91,1 pts). Em médias móveis trimestrais o índice recuou 0,6 ponto, para 93,5 pontos.

Segundo a FGV, em dezembro, a queda da confiança dos consumidores no mês foi influenciada, principalmente, pela piora das expectativas futuras e da percepção sobre a situação presente, em menor magnitude. O resultado também foi disseminado entre as faixas de renda, com destaque para o grupo de renda mais baixa. A recente elevação da taxa de juros, somada a focos de pressão inflacionária em itens como alimentos, podem estar contribuindo para aumentar o pessimismo entre os consumidores no último mês de 2024, levando a uma piorada das expectativas com a situação financeira nos próximos meses.



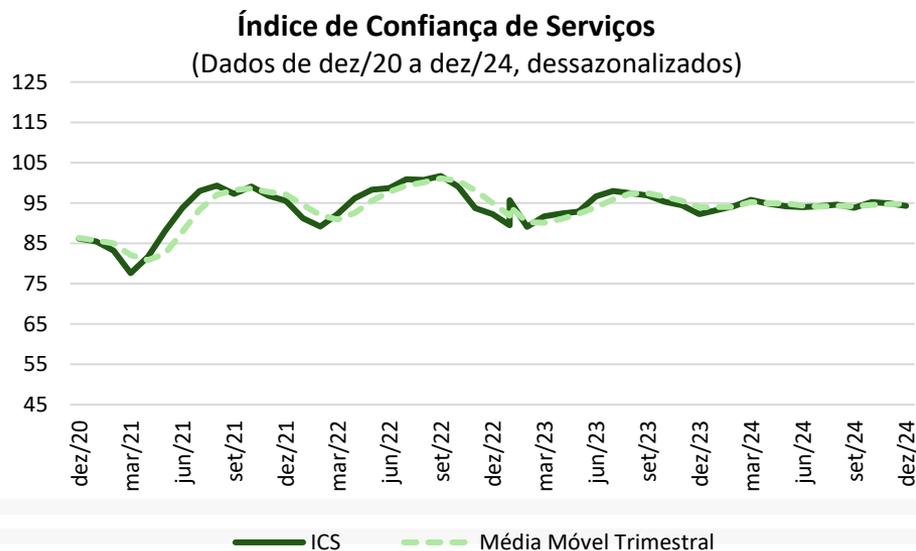
Análise Macroeconômica

Índices de Confiança de Serviços

O Índice de Confiança de Serviços (ICS) do FGV IBRE caiu 0,6 ponto em dezembro, segunda queda consecutiva, para 94,3 pontos, menor nível desde setembro de 2024 (93,8 pontos). Na média móvel trimestral, o índice avançou 0,2 ponto.

O resultado de dezembro da confiança de serviços reitera o cenário de 2024: movimentos distintos entre situação atual de expectativas. A piora das expectativas acende um alerta para o próximo ano principalmente para o segmento de Famílias, que contribuiu para a sustentação da confiança do setor de serviços em 2024.

Por outro lado, a percepção sobre a situação atual melhora pelo terceiro mês consecutivo sinalizando consistência na trajetória positiva demanda do setor. O cenário macroeconômico de bons resultados em termos de emprego e renda é um fator positivo para o setor, mas o alto patamar de taxa de juros indica cautela para a confiança do setor do próximo ano.



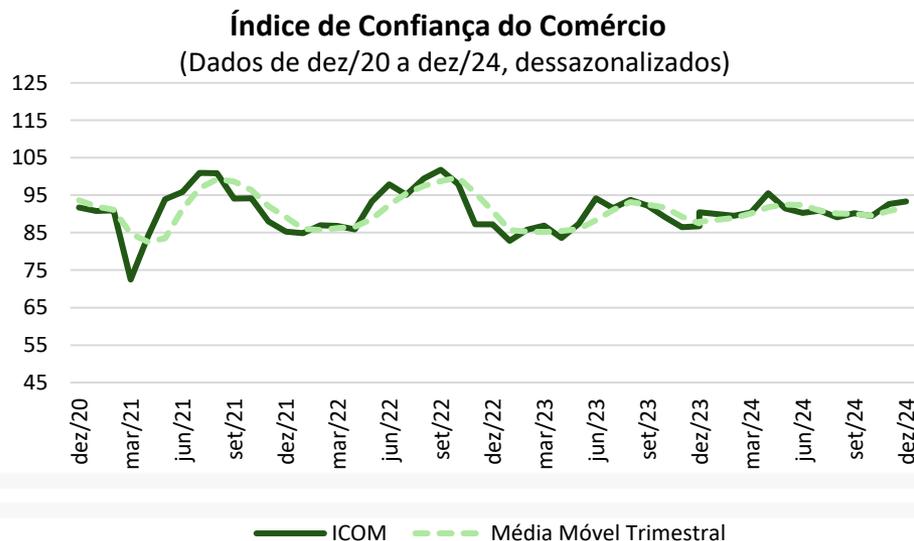
Análise Macroeconômica

Índices de Confiança do Comércio

O Índice de Confiança do Comércio (ICOM) do FGV IBRE avançou 0,6 ponto em dezembro, para 93,3 pontos, maior nível desde abril deste ano (95,5 pontos). Em médias móveis trimestrais houve alta de 1,1 ponto, para 91,7 pontos.

Segundo a FGV, a confiança do comércio avança menos expressivamente este mês em decorrência do movimento oposto entre os horizontes temporais avaliados pela pesquisa. As avaliações sobre o momento atual atingem o maior nível desde o período anterior à pandemia, impulsionadas por um mercado de trabalho aquecido e pela melhora da renda das famílias.

Apesar do desempenho mais positivo em 2024, as expectativas encerram o ano abaixo do nível registrado em dezembro do ano passado. As incertezas sobre o cenário de 2025, especialmente em relação a fatores como câmbio, taxa básica de juros e o cenário fiscal, que afetam o varejo, continuam a preocupar os empresários.



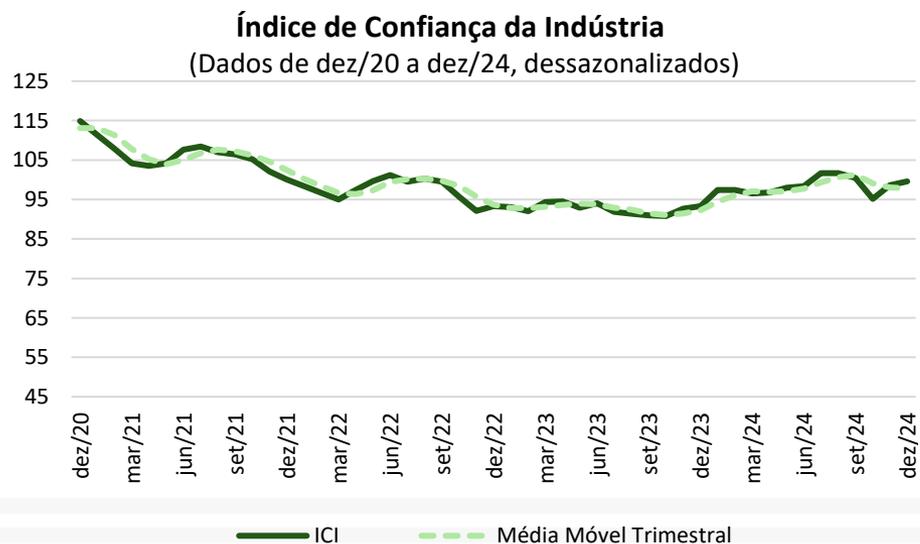
Análise Macroeconômica

Índices de Confiança da Indústria

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) do FGV IBRE subiu 1,0 ponto em dezembro para 99,6 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice recuou 0,3 ponto, terceira queda consecutiva, para 99,4 pontos.

A confiança da indústria registrou, em dezembro, sua primeira alta após três resultados negativos, indicando ligeira melhora após meses de desaceleração. Os indicadores sobre a situação atual, incluindo o NUCI, apresentam piora disseminada e sugerem um ritmo mais fraco do setor no encerramento do ano.

Por outro lado, as expectativas estão melhores, porém concentradas nos segmentos relacionados às categorias de bens de consumo. No cenário macroeconômico, o ciclo de alta da taxa de juros com o intuito de segurar pressões de custos tende a conter a atividade econômica, e passa a ser um desafio para o setor em 2025.

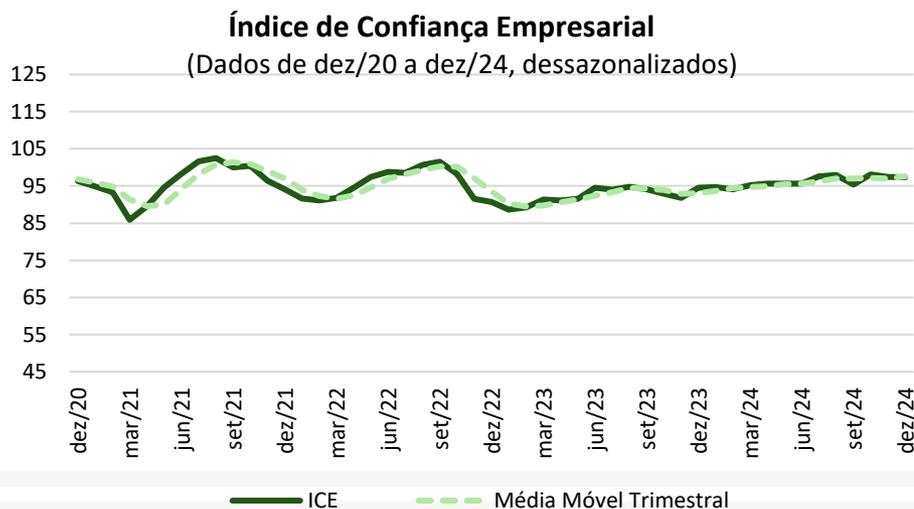


Análise Macroeconômica

Índices de Confiança Empresarial

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) do FGV IBRE registrou uma queda de 0,1 ponto em novembro, atingindo 97,3 pontos. O resultado, assim como no mês anterior, reflete dinâmicas opostas em seus dois índices-componentes: enquanto o Índice de Situação Atual apresentou alta, o Índice de Expectativas recuou. Em médias móveis trimestrais, o ICE se manteve estável.

Segundo a FGV, em dezembro, a confiança empresarial encerra 2024 indicando perda de fôlego da retomada observada ao longo do ano. A virtual estabilidade de dezembro ocorre pela combinação de melhora dos indicadores sobre o momento presente e piora nas expectativas. Por um lado, os empresários têm reportado sinalização de demanda aquecida, retratando o ritmo favorável da economia brasileira. Por outro lado, a piora nas expectativas, disseminada entre os setores, sugere que 2025 será um ano mais desafiador. O cenário macroeconômico com aumento dos juros, dólar em alta e incerteza sobre sustentabilidade fiscal, contribui para maior cautela dos empresários na virada do ano



Análise Macroeconômica

Setor Imobiliário

Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (Ivar)

O Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (IVAR) de novembro de 2024 apresentou uma queda de 0,88%, registrando estabilidade em relação a outubro. Esse resultado contribuiu para reduzir a variação acumulada em 12 meses para 8,75% em novembro de 2024, representando uma taxa 0,56 ponto percentual menor em relação aos 9,32% reportados no mês anterior.

Entre outubro e novembro de 2024, o Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (IVAR) registrou quedas em três das quatro capitais brasileiras. Em Belo Horizonte, o movimento do índice foi de redução acentuada dos preços em relação ao mês anterior, com o índice saindo de 3,28% em outubro para -3,61% em novembro. Em São Paulo, o IVAR saiu de -1,13% em outubro para -1,87% em novembro. Em Porto Alegre, o índice passou de -1,41% em outubro para -0,57% em novembro. No Rio de Janeiro, houve uma alta, com o índice passando de -3,18% em outubro para 3,95% em novembro.

A taxa interanual do aluguel residencial apresentou desaceleração em duas das quatro cidades analisadas. Em Belo Horizonte, a taxa saiu de 12,66% em outubro para 10,14% em novembro. Em São Paulo, a variação anual passou de 6,97% para 6,00%, indicando uma desaceleração no ritmo de crescimento dos preços de aluguéis residenciais nessa região. Em Porto Alegre, houve registro de aceleração na taxa interanual, onde a taxa acumulada em 12 meses passou de 10,73% para 10,84%. No Rio de Janeiro registrou a maior aceleração dentre as capitais divulgadas, com o índice saindo de 7,91% em outubro para 9,08% em novembro de 2024.

O IVAR foi desenvolvido para medir a evolução mensal dos valores de aluguéis residenciais do mercado de imóveis no Brasil. Ver mais sobre a metodologia do índice no Box incluído ao final deste release. A próxima divulgação do IVAR ocorrerá em 07 de janeiro de 2025.

Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (IVAR) - Média Nacional



Fonte: <https://extra-ibre.fgv.br/IBRE/sitefgvdados/default.aspx>

A Conpel



A Conpel

Contexto:

A CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL tem como principal atividade a fabricação de papéis do tipo Kraft, chapas e embalagens de caixas, bem como, a industrialização de sacos simples e multifoliados. As embalagens produzidas pela Companhia atendem vários setores, com destaque a construção civil, gêneros alimentícios e produtos de higiene e limpeza. A CONPEL é uma empresa com capital aberto e possui registro junto a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) com número 00468-5, com inscrição no CNPJ sob nº 09.116.278/0001-01 e NIRE nº 2531000622-6.

Está sediada no município de Conde, Estado da Paraíba, na Rodovia BR 101 - Km 06, S/nº, Bairro Vale do Gramame, CEP 58.322-000. Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações. No 3º trimestre de 2024 a Companhia efetivou o processo de transição das operações das suas atividades, iniciado com evento Leilão de Ativos Conpel conforme divulgado no trimestre anterior.

Com a homologação do plano de recuperação judicial, em 24 de março de 2022, pela juíza da 1ª Vara de Falências e Recuperação Judicial de Curitiba, iniciou-se a quitação de débitos junto aos credores, assim foram adequadas as provisões contábeis, e segregados os saldos inscritos no plano.

A Conpel

Situação Patrimonial Conpel antes dos ajustes

Observando o balanço patrimonial da companhia, é possível observar que o mesmo se encontra alinhado com seu contexto operacional, em especial no que se refere a fase pós leilão, dado que a companhia não possui mais seu ativo imobilizado operacional.

A companhia está com patrimônio líquido negativo, com obrigações relevantes tanto de curto como de longo prazo junto a clientes, empresas ligadas como de naturezas fiscais.

R\$ mil	Balanço Conpel - 30.09.2024
ATIVO	65.698,00
<u>Ativo Circulante</u>	<u>42.734</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	602
Contas a Receber de Clientes	33.324
Estoques	-
Adiantamento a Fornecedores	7.092
Impostos a Recuperar	1.664
Outros Créditos	52
Despesas do Exercício Seguinte	-
<u>Ativo Não Circulante</u>	<u>22.964,00</u>
Impostos a Recuperar	-
Empresas Ligadas	4.345,00
Outros Créditos	18.619,00
Imobilizado	-
PASSIVO	148.555,00
<u>Passivo Circulante</u>	<u>63.542,00</u>
Fornecedores	17.633,00
Empréstimos e Financiamentos	4.908,00
Obrigações Sociais	5.953,00
Obrigações Tributárias	3.540,00
Adiantamento de Clientes	31.214,00
Outras Obrigações	294,00
<u>Passivo não Circulante</u>	<u>85.013,00</u>
Fornecedores	5.646,00
Empréstimos e Financiamentos	2.534,00
Obrigações Tributárias	28.909,00
Empresas Ligadas	47.924,00
Impostos Diferidos	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 82.857,00
Passivo + Patrimônio Líquido	65.698,00

A Conpel

CrITÉrios de AvaliaÇão:

Grupo de Contas	Descrição	CrITÉrios de AvaliaÇão
Caixa e Equivalentes de Caixa	Valores Disponíveis na Conta da Empresa	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Contas a Receber de Clientes	Valores a receber de clientes	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Impostos a Recuperar	Impostos indiretos a recuperar no curto prazo	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Adiantamento a Fornecedores	Adiantamentos disponibilizados a pessoas jurídicas e/ou físicas terceiras	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Outros Créditos	Outros valores a receber e no curto prazo	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Empresas Ligadas	Valores as Receber de Empresas do mesmo Grupo Econômico	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Fornecedores	Contas a pagar a fornecedores diversos	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Empréstimos e Financiamentos	Dívidas captadas junto a com instituições financeiras	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Arrendamento por direito de uso	Passivo relacionado a contratos de arrendamentos operacionais como por exemplo aluguel de lojas	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Obrigações Sociais	Obrigações diretas e indiretas com funcionários	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Obrigações Tributárias	Impostos indiretos a recolher no curto prazo	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Adiantamento de Clientes	Valores recebidos de forma antecipada de clientes	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Outras Contas a Pagar	Outras obrigações de curto e longo Prazo	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Empresas Ligadas	Valores a pagar a pessoas jurídicas do mesmo grupo econômico	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado

A EKN



A EKN

Contexto:

A E.K.N. EMBALAGENS KRAFT DO NORDESTE LTDA (Controladora), foi fundada em 11 de julho de 1997, a empresa atua no segmento de fabricação de papel e celulose, papelão e caixas de ondulado, além de possuir como objeto social a participação em outras sociedades, por meio da subscrição ou aquisição de quotas ou ações.

A EKN com inscrição no CNPJ 02.042.040/0001-21. Está sediada na Rua Marques do Herval, 167 2º andar, Santo Antônio, Recife, Pernambuco, CEP 50.020-030.

A EKN é controladora da Conpel.

A EKN

Situação Patrimonial EKN:

Observando o balanço patrimonial da companhia, e considerado o fato de que a mesma é um veículo que controla a Conpel, possível observar que o mesmo se encontra alinhado com o contexto de sua controlada, em especial no que se refere a fase pós leilão, dado que a companhia não possui mais seu ativo imobilizado operacional.

A companhia está com patrimônio líquido negativo, com obrigações relevantes tanto de curto como de longo prazo junto a clientes, empresas ligadas como de naturezas fiscais.

Balanço Patrimonial EKN

R\$ mil	Balanço E.K.N. - 30.09.2024
ATIVO	63.810,00
<u>Ativo Circulante</u>	<u>42.850</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	668
Contas a Receber de Clientes	33.324
Estoques	-
Adiantamento a Fornecedores	7.142
Impostos a Recuperar	1.664
Outros Créditos	52
Despesas do Exercício Seguinte	-
<u>Ativo Não Circulante</u>	<u>20.960,00</u>
Impostos a Recuperar	-
Empresas Ligadas	2.341,00
Outros Créditos	18.619,00
Imobilizado	-
PASSIVO	149.624,00
<u>Passivo Circulante</u>	<u>64.168,00</u>
Fornecedores	18.139,00
Empréstimos e Financiamentos	4.908,00
Obrigações Sociais	6.073,00
Obrigações Tributárias	3.540,00
Adiantamento de Clientes	31.214,00
Outras Obrigações	294,00
<u>Passivo não Circulante</u>	<u>85.456,00</u>
Fornecedores	5.646,00
Empréstimos e Financiamentos	2.534,00
Obrigações Tributárias	28.909,00
Empresas Ligadas	48.367,00
Impostos Diferidos	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS AÇIONISTAS	- 85.814,00
Participação dos Não Controladores no Patrimônio Líquido	- 3.405,00
Passivo + Patrimônio Líquido	63.810,00

A EKN

Critérios de Avaliação:

Grupo de Contas	Descrição	Critérios de Avaliação
Caixa e Equivalentes de Caixa	Valores Disponíveis na Conta da Empresa	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Contas a Receber de Clientes	Valores a receber de clientes	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Impostos a Recuperar	Impostos indiretos a recuperar no curto prazo	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Adiantamento a Fornecedores	Adiantamentos disponibilizados a pessoas jurídicas e/ou físicas terceiras	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Outros Créditos	Outros valores a receber e no curto prazo	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Empresas Ligadas	Valores as Receber de Empresas do mesmo Grupo Económico	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Fornecedores	Contas a pagar a fornecedores diversos	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Empréstimos e Financiamentos	Dívidas captadas junto a com instituições financeiras	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Arrendamento por direito de uso	Passivo relacionado a contratos de arrendamentos operacionais como por exemplo aluguel de lojas	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Obrigações Sociais	Obrigações diretas e indiretas com funcionários	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Obrigações Tributárias	Impostos indiretos a recolher no curto prazo	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Adiantamento de Clientes	Valores recebidos de forma antecipada de clientes	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Outras Contas a Pagar	Outras obrigações de curto e longo Prazo	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado
Empresas Ligadas	Valores a pagar a pessoas jurídicas do mesmo grupo económico	Mantido a valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a valor de mercado

Valor por ação da Conpel

Valor por Ação da Conpel

A tabela ao lado apresenta o detalhamento do valor do Patrimônio Líquido a mercado da Conpel, na data-base deste laudo e em milhares de reais.

PL Conpel	-R\$	82.857.000,00
Ações		18.122.099
Valor por ação Conpel	-R\$	4,57215249

Considerando todas as premissas e análises detalhadas ao longo do presente Relatório Final e seus anexos, o valor patrimonial da Conpel é **negativo em - R\$ 82.857.000,00 (oitenta e dois milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil reais negativos)**.

Considerando que o Capital Social da Conpel é dividido em 18.122.099 ações, o Valor por Ação, considerando o método do Patrimônio Líquido Contabil é **negativo em -R\$ 4,57215249 por ação**

Valor por cota da EKN

Valor por Cota da EKN

A tabela ao lado apresenta o detalhamento do valor do Patrimônio Líquido a mercado da EKN, na data-base deste laudo e em milhares de reais.

Considerando todas as premissas e análises detalhadas ao longo do presente Relatório Final e seus anexos, o valor patrimonial da EKN é **negativo em - R\$ 82.409.000,00 (oitenta e cinco milhões, oitocentos e catorze mil reais negativos)**.

Considerando que o Capital Social da EKN é dividido em 22.338.341 COTAS, o Valor por cota, considerando o método do Patrimônio Líquido Contabil é **negativo em -R\$ 3,68912803 por cota**

PL E.K.N - Embalagens Kraft do Nordeste	-R\$	82.409.000,00
Cotas		22.338.341
Valor por Cota EKN	-R\$	3,68912803

Resultado da Avaliação – Relação de Troca

Resultado da Avaliação – Relação de Troca

Considerando os exames realizados tomando por base estudos da UHY Bendoraytes, concluímos que a relação de troca das ações da Conpel por cotas da EKN, avaliadas pelo Método do Patrimônio Líquido Contábil, em 30 de setembro de 2024, é de:

1,239359 ação da Conpel por 01 cota da EKN

Ademais, nos colocamos a disposição para qualquer dúvida ou demanda de esclarecimentos adicionais a respeito do material aqui apresentado.

Atenciosamente

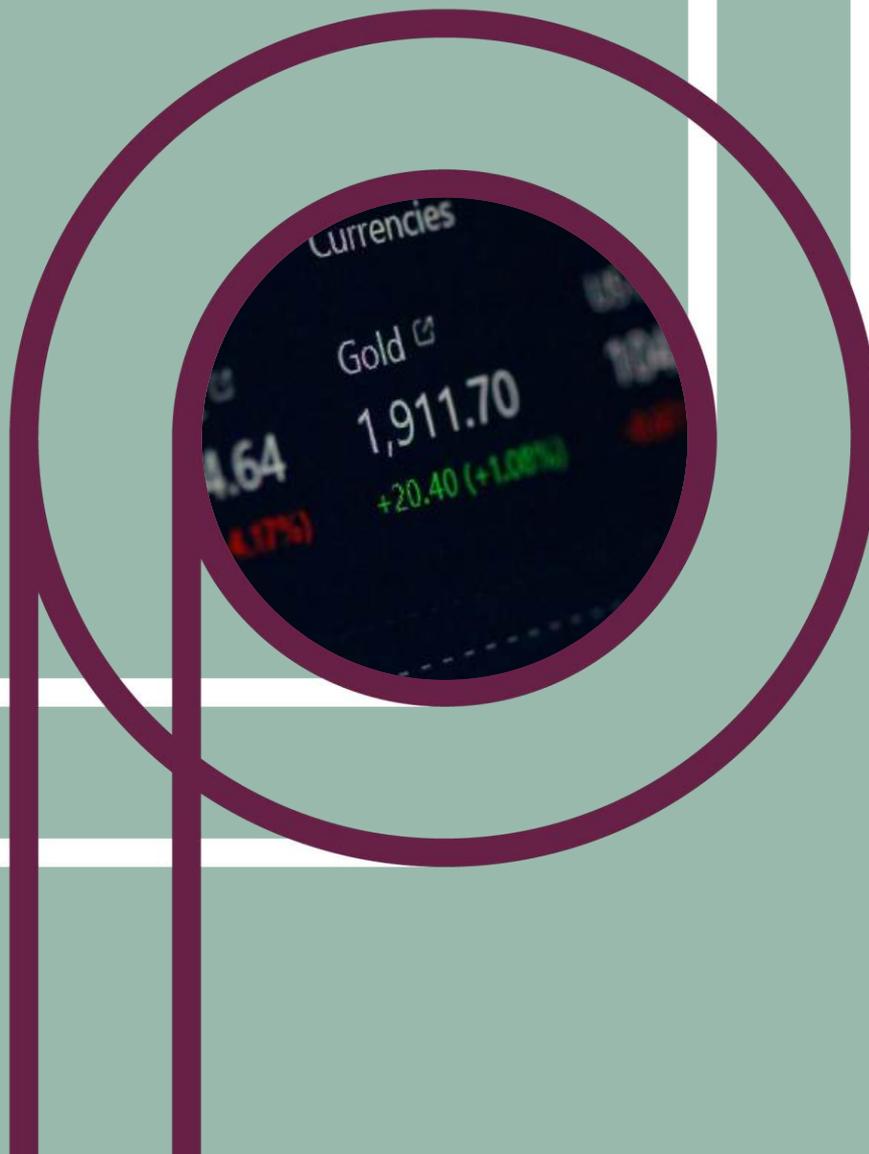


Carlos Bernardo Gonçalves
Corporate Finance Partner



Maria Luiza Messeder, CNPI, FMVA
Business Valuation Senior Manager

Anexo I - Disclaimer



Disclaimer

O trabalho de avaliação da relação de troca de ações/cotas entre Conpel e EKN foi realizado utilizando-se fatos históricos, econômicos e de mercado vigentes. Os valores aqui apresentados são resultantes da análise de dados históricos e projeções de eventos futuros com alto grau de incerteza, merecendo as seguintes considerações:

Os comentários apresentados neste Relatório foram desenvolvidos por profissionais da UHY Bendoraytes com informações públicas e/ou fornecidas pela Administração da Conpel e EKN, assim como por fontes externas, quando indicado;

Em relação as informações e projeções apresentadas para serem usadas como base para a elaboração das avaliações aqui descritas, a UHY Bendoraytes as tomou como verdadeiras, confiáveis e de boa fé, porém uma vez que não era escopo dos serviços aqui prestados não foi feita nenhuma espécie de auditorias nas informações recebidas, não assumindo assim responsabilidade sobre sua razoabilidade e viabilidade.

Não executamos uma auditoria e também não fez parte do serviço aqui prestado nenhum tipo de assessorial estratégica, jurídica, financeira ou tributária.

- Nem a UHY Bendoraytes, nem qualquer sócio ou funcionário tem interesse financeiro direto ou indireto nas empresas avaliadas, e os honorários cobrados pela realização do serviço foram quantificados apenas em relação às horas dispendiadas, sem qualquer gatilho em relação a maior remuneração por conta de resultados das avaliações, se mantendo assim independente e imparcial na elaboração dos serviços.
- A metodologia aplicada na avaliação descrita neste relatório, por mais consagrada que seja possui limitações e depende da confirmação de eventos futuros devendo assim ser salientado que, uma vez que parte das informações é prospectiva, elas ostentam uma incerteza inerente aos dados estimados. Assim, os números reais podem, possivelmente, diferir de forma significativa dos números projetados.

- Não nos responsabilizamos por perdas ocasionais à Conpel e à EKN, suas controladas, a seus acionistas, diretores, credores ou a outras partes como consequência da utilização dos dados e informações fornecidos pelas empresas e constantes neste Laudo.
- Nosso trabalho foi desenvolvido unicamente para o uso da Conpel e EKN, seus acionistas, e demais entidades ou pessoas físicas envolvidas no e para fins de Incorporação de Ações. Portanto, este Laudo não deverá ser publicado, circulado, reproduzido, divulgado ou utilizado para outra finalidade que não a já mencionada, sem aprovação prévia e por escrito da UHY Bendoraytes.
- Esta avaliação não reflete eventos e seus impactos ocorridos após a data de emissão deste Laudo.
- A UHY Bendoraytes não se responsabiliza por perdas diretas ou indiretas nem por lucros cessantes eventualmente decorrentes do uso indevido deste Laudo.
- Destacamos que a compreensão da conclusão deste Laudo ocorrerá mediante a sua leitura integral e de seus anexos, não devendo, portanto, serem extraídas conclusões de sua leitura parcial, que podem ser incorretas ou equivocadas.



Contato

UHY Bendoraytes & Cia Auditores Independentes

Avenida João Cabral de Mello Neto 850, Bloco
03, Grupo 1301, Barra da Tijuca
Rio de Janeiro/RJ CEP 22775-057

T (55) 21 3030 4662

ANEXO III.3
Demonstrações Financeiras Companhia



ÍNDICE

Mensagem da administração.....	3
Relatório de desempenho.....	5
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	8
Balanço Patrimonial.....	13
Demonstração do resultado do exercício.....	15
Demonstração do resultado abrangente.....	16
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	17
Demonstração do fluxo de caixa	18
Demonstração do valor adicionado.....	19
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras.....	20

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Mensagem da Administração

A Administração da **CONPEL – Cia Nordestina de Papel** reforça seu compromisso com a transparência e a clareza na comunicação de suas iniciativas estratégicas.

No terceiro trimestre de 2024, concluímos com sucesso o processo de transição das operações por conta do Leilão de ativos da companhia ao arrematante, o qual foi conduzido de forma transparente e organizada, tendo como nossa prioridade assegurar a continuidade operacional e eficaz ao arrematante, excluindo desta forma quaisquer riscos e impactos sobre a descontinuidade da estruturada e suas atividades regionais.

A Administração da **CONPEL** manteve um acompanhamento rigoroso em cada etapa desse processo, garantindo que os compromissos assumidos fossem cumpridos de forma segura e com a total transparência a todos os parceiros da companhia.

A Administração da **CONPEL** permanece totalmente comprometida em priorizar a transparência e a comunicação contínua a todos os nossos acionistas e demais stakeholders, reforçando que nosso projeto está seguindo em linha com todos os prazos estabelecidos e estruturados dentro do nosso plano estratégico.

Aproveitamos ainda esta oportunidade para expressar nossos sinceros agradecimentos ao mercado, parceiros, clientes e fornecedores, os quais sempre nos apoiaram no decorrer deste longo processo, pois esse apoio contínuo é fundamental para os compromissos assumidos e pela conclusão das operações transitadas.

Ficamos comprometidos ainda que quaisquer eventos relevantes serão prontamente reportados ao mercado, em conformidade com as práticas de governança corporativa, o compromisso com a clareza e a precisão das informações.

Conde – PB, 08 de novembro de 2024.

A Administração



RELATÓRIO DE DESEMPENHO

A Diretoria da CONPEL Cia Nordestina de Papel, com atividades no segmento de fabricação de papéis reciclados, chapas e embalagens de caixas, bem como a industrialização de sacos simples e multifolhados, apresenta e submete para apreciação o Comentário de Desempenho e suas informações financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024.

O foco da Companhia, neste trimestre concentrou-se em dar continuidade e assegurar uma transição eficiente das operações para o arrematante, promovendo o sucesso na continuidade das atividades pela nova gestão, ao mesmo tempo que garantiu uma descontinuidade segura e organizada da operação sob sua administração atual.

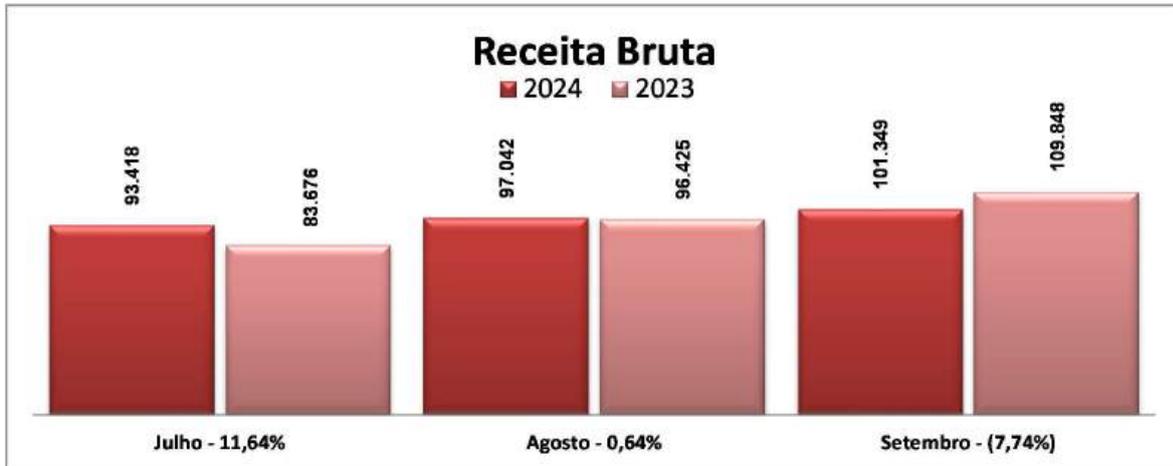
Esse processo foi cuidadosamente planejado para reduzir impactos operacionais, permitindo ao comprador dar continuidade à produção com condições adequadas e preservando o bom andamento das operações transferidas.

RESULTADO	30/09/2024	%	31/08/2024	%	31/07/2024	%	30/09/2023	%	31/08/2023	%	31/07/2023	%
<i>Vendas</i>	101.349		97.042		93.418		109.848		96.425		83.676	
<i>Outras Receitas</i>	412		412		412		420		390		341	
<i>(-) Impostos sobre Vendas</i>	(26.003)		(24.676)		(23.577)		(27.509)		(24.261)		(21.095)	
<i>(-) Devoluções e Abatimentos</i>	(661)		(640)		(583)		(1.439)		(1.145)		(1.083)	
Receita Operacional Líquida	75.097		72.139		69.670		81.319		71.409		61.839	
<i>(-) Custos do Produtos Vendidos</i>	(68.773)		(67.097)		(63.694)		(68.586)		(59.934)		(51.088)	
Lucro Bruto	6.324	8,42%	5.042	6,99%	5.976	8,58%	12.733	15,66%	11.475	16,07%	10.751	17,39%
<u><i>Despesas Operacionais</i></u>												
Com Vendas	(3.076)	-4,10%	(3.076)	-4,26%	(3.065)	-4,40%	(3.130)	3,85%	(2.733)	3,83%	(2.360)	3,82%
Gerais e Administrativas	(6.938)	-9,24%	(6.371)	-8,83%	(5.441)	-7,81%	(7.745)	9,52%	(6.911)	9,68%	(5.914)	9,56%
Outras Receitas e Despesas	8.833	11,76%	11.329	15,70%	8.462	12,15%	15.189	18,68%	13.760	19,27%	12.022	19,44%
Resultado antes das Rec.e Desp. Financeiras	5.142	6,85%	6.923	9,60%	5.932	8,51%	17.048	20,96%	15.591	21,83%	14.499	23,45%
<u><i>Resultado Financeiro</i></u>												
Receitas Financeiras	86	0,11%	18	0,02%	18	0,03%	129.474	159,22%	0	0,00%	0	0,00%
Despesas Financeiras	(8.890)	-11,84%	(7.902)	-10,95%	(7.829)	-11,24%	(14.183)	17,44%	(13.636)	19,10%	(11.860)	19,18%
Resultado Financeiro Líquido	(8.804)	-11,72%	(7.884)	-10,93%	(7.811)	-11,21%	115.290	141,78%	(13.636)	19,10%	(11.860)	19,18%
Resultado Antes do IR e CS	(3.662)	-4,88%	(960)	-1,33%	(1.879)	-2,70%	132.338	162,74%	1.955	2,74%	2.640	4,27%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(21)	-0,03%	(21)	-0,03%	0	0,00%	(588)	0,72%	(337)	0,47%	(459)	0,74%
Imposto de Renda e Contribuição Diferidas	16.586	22,09%	360	0,50%	305	0,44%	392	0,48%	349	0,49%	305	0,49%
Resultado Líquido do Exercício	12.904	17,18%	(621)	-0,86%	(1.574)	-2,26%	132.142	162,50%	1.967	2,75%	2.486	4,02%

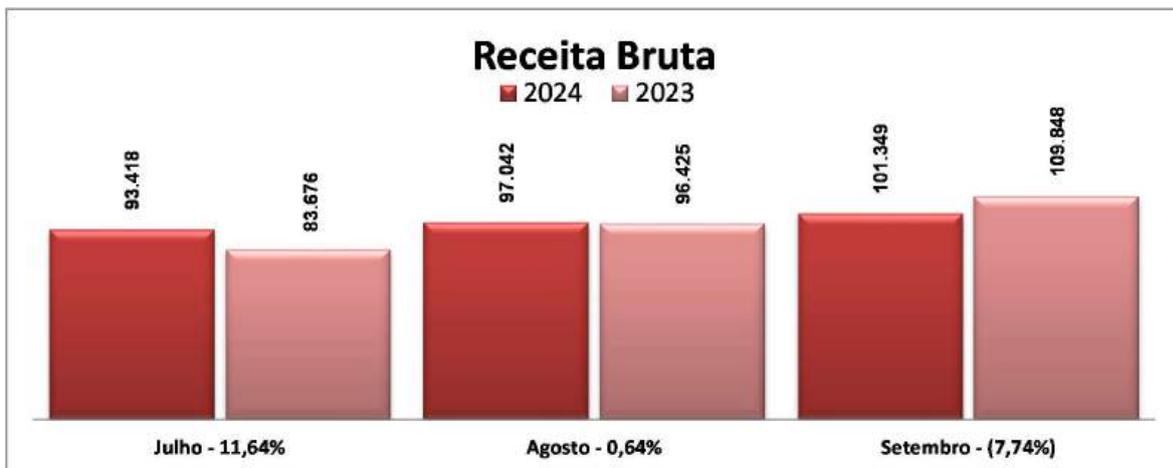


Receita Operacional Bruta

No terceiro trimestre, a empresa apresentou redução de 35% na receita bruta da Companhia, se comparada ao mesmo trimestre de 2023. Isto em consequência da descontinuidade das operações.



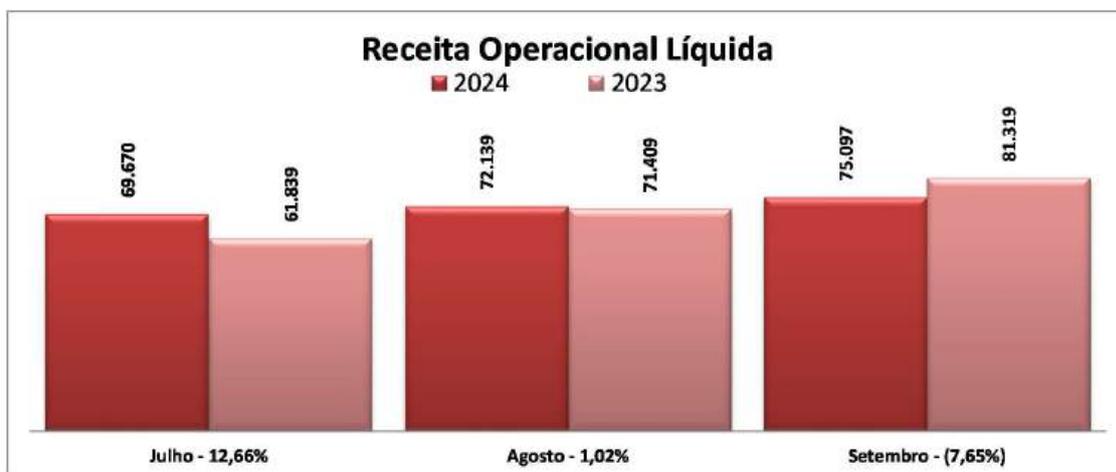
No gráfico abaixo é demonstrado a participação de cada linha de produto sobre a Receita Operacional Bruta no 3º trimestre dos exercícios de 2024 e 2023.





Receita Operacional Líquida (ROL)

A receita operacional líquida acumulada no trimestre de 2024 demonstrou redução de 7,65% em relação a 2023, fato relacionado a transferência das operações a arrematante.



Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O custo dos produtos vendidos no 3º trimestre de 2024 apresentou aumento de 0,27% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Conde - PB, 10 de Novembro de 2024.

A ADMINISTRAÇÃO



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos

Administradores e Acionistas da

CONPEL – Companhia Nordestina de Papel S.A. – Em Recuperação Judicial
Conde - Paraíba

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da **CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A. - em Recuperação Judicial (Companhia)**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Base para Conclusão com Ressalva Incerteza Sobre a Continuidade Operacional

A Companhia está em processo de RECUPERAÇÃO JUDICIAL, deferido pelo Poder Judiciário da Paraíba, Vara Única de Conde (PB), em 18 de agosto de 2017 (Procedimento Comum (7) 0800411-61.2017.8.15.0441), migrando para a 2ª Vara de Falências e Recuperação Judicial de Curitiba na data de 06 de abril de 2020 aprovada pelos credores e homologada em 24 de março de 2022. As Demonstrações Intermediárias da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, no pressuposto de continuidade normal dos negócios conforme disposto na NBC TA 570 – Continuidade Operacional. A Companhia apresenta passivo descoberto no montante de R\$ 82.858 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 95.767 mil em 31 de dezembro de 2023). A Companhia apresenta passivo circulante no montante de R\$ 63.542 mil, R\$ 20.809 mil superior ao seu ativo circulante.

Conforme nota explicativa nº 30 Leilão de Ativos Conpel, em 09 de maio de 2024, por decisão do Juízo da Recuperação Judicial foi realizado o Leilão Judicial dos bens móveis e imóveis da Companhia realizado na modalidade “stalking horse”, tendo sido arrematado pelo valor de R\$ 52.185 mil e cuja transferência definitiva dos bens será homologada judicialmente ao término dos pagamentos pela arrematante. Na mesma nota menciona que o valor integral obtido com a venda destes ativos, serão destinados especificamente ao pagamento da transação tributária federal. A efetiva transição das operações teve início no presente trimestre, entretanto os demais estudos estão sendo desenvolvidos pela Administração e seus Consultores quanto aos procedimentos para fechamento do capital e cancelamento do registro na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Em que pese as divulgações feitas pela administração tais situações acima, remetem a elevado grau de incerteza quanto a Companhia em dar continuidade às suas atividades operacionais.

Conclusão com Ressalva

Com base em nossa revisão, exceto pelos assuntos descritos no parágrafo “Base para conclusão com ressalva” não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável a elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações individuais do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses, findo em 30 de setembro de 2024, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias individuais é requerida, de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao período e exercício anteriores

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados cujos relatórios foram datados de 28 de março de 2024 e 13 de novembro de 2023, respectivamente, com ressalva sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023 em relação a incerteza quanto a continuidade operacional e ênfases sobre as demonstrações intermediárias de 30 de setembro de 2023 em relação ao Termo de Transação Tributária Individual junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN e a incerteza quanto a continuidade operacional.

Curitiba, 13 de novembro de 2024.

ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR n.º 004687/O-6-S/PB

VERA LUCIA
MACHADO:35520523991

Assinado de forma digital por
VERA LUCIA
MACHADO:35520523991
Dados: 2024.11.14 12:41:16 -03'00'

Vera Lucia Machado
Contador CRC-PR n.º 025266/O-9-S/PB

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS



30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CONPEL – CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL**CNPJ : 09.116.278/0001-01****BALANÇOS PATRIMONIAIS**

(Expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	30/09/2024	31/12/2023
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	602	790
Contas a Receber de Clientes	7	33.324	16.153
Estoques	8	-	11.356
Adiantamento a Fornecedores	9	7.092	5.763
Impostos a Recuperar	10	1.664	1.999
Outros Créditos	11	52	-
Despesas do Exercício Seguinte		-	98
Total do Ativo Circulante		42.733	36.159
NÃO-CIRCULANTE			
Impostos a Recuperar	10	-	155
Empresas Ligadas	12	4.345	1.704
Outros Créditos	11	18.619	1.140
Total do Realizável a Longo Prazo		22.963	2.999
Imobilizado	13	-	55.311
Total do Ativo Não-Circulante		22.963	58.310
TOTAL DO ATIVO		65.697	94.469

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CONPEL – CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL**CNPJ : 09.116.278/0001-01****BALANÇOS PATRIMONIAIS**

(Expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	Nota	30/09/2024	31/12/2023
CIRCULANTE			
Fornecedores	15	17.633	19.586
Empréstimos e Financiamentos	16	4.908	11.211
Obrigações Sociais	17	5.953	9.965
Obrigações Tributárias	18	3.540	3.924
Adiantamento de Clientes	19	31.214	977
Outras Obrigações		294	257
Total do Passivo Circulante		63.542	45.920
NÃO-CIRCULANTE			
Fornecedores	15	5.646	5.646
Empréstimos e Financiamentos	16	2.534	1.772
Obrigações Tributárias	18	28.909	28.278
Empresas Ligadas	12	47.924	92.033
Impostos Diferidos	20	-	16.586
Total do Passivo Não-Circulante		85.013	144.315
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	22		
Capital Social		22.338	22.338
Ajuste Avaliação Patrimonial		-	28.159
Prejuízos Acumulados		(105.196)	(146.265)
Total do Patrimônio Líquido		(82.858)	(95.767)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)		65.697	94.469

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CONPEL – CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO FINDO EM
30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023**

RESULTADO POR FUNÇÃO	Nota	30/09/2024	30/09/2023
<i>Vendas</i>		101.349	109.848
<i>Outras Receitas</i>		412	420
<i>(-) Impostos sobre Vendas</i>		(26.003)	(27.509)
<i>(-) Devoluções e Abatimentos</i>		(661)	(1.439)
Receita Operacional Líquida	23	75.097	81.319
<i>(-) Custos do Produtos Vendidos</i>		(68.773)	(68.586)
Lucro Bruto		6.324	12.733
<u><i>Despesas Operacionais</i></u>			
Com Vendas	24	(3.076)	(3.130)
Gerais e Administrativas	25	(6.938)	(7.745)
Outras Receitas e Despesas	26	8.833	15.189
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras		5.142	17.048
<u><i>Resultado Financeiro</i></u>	27		
Receitas Financeiras		92	129.474
Despesas Financeiras		(8.890)	(14.183)
Resultado Financeiro Líquido		(8.799)	115.290
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(3.656)	132.338
Imposto de Renda e Contribuição Social		(21)	(588)
Imposto de Renda e Contribuição Diferidas		16.586	392
Resultado Líquido do Exercício		12.909	132.142

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



CONPEL – CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM
30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023**

	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2023</u>
RESULTADO DO EXERCÍCIO	12.909	132.142
RESULTADO ABRANGENTE	<u>12.909</u>	<u>132.142</u>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CONPEL – CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM**

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido Total
Em 31 de Dezembro de 2023	22.338	(146.265)	28.159	(95.767)
Resultado do Período	-	(161)	-	(161)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	89	(89)	-
Em 31 de Janeiro de 2024	22.338	(146.337)	28.071	(95.928)
Resultado do Período	-	(247)	-	(247)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	89	(89)	-
Em 29 de Fevereiro de 2024	22.338	(146.496)	27.982	(96.175)
Resultado do Período	-	(486)	-	(486)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	89	(89)	-
Em 31 de Março de 2024	22.338	(146.893)	27.894	(96.661)
Resultado do Período	-	(1.324)	-	(1.324)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	89	(89)	-
Em 30 de Abril de 2024	22.338	(148.129)	27.805	(97.986)
Resultado do Período	-	938	-	938
(-) Realização do Custo Atribuído	-	89	(89)	-
Em 31 de Maio de 2024	22.338	(147.103)	27.717	(97.048)
Resultado do Período	-	(1.079)	-	(1.079)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	89	(89)	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Em 30 de Junho de 2024	22.338	(148.093)	27.628	(98.127)
Resultado do Período	-	786	-	786
(-) Realização do Custo Atribuído	-	89	(89)	-
Em 31 de Julho de 2024	22.338	(147.219)	27.539	(97.341)
Resultado do Período	-	(127)	-	(127)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	89	(89)	-
Em 31 de Agosto de 2024	22.338	(147.257)	27.451	(97.468)
Resultado do Período	-	14.610	-	14.610
(-) Realização do Custo Atribuído	-	27.451	(27.451)	-
Em 30 de Setembro de 2024	22.338	(105.197)	0	(82.858)

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CONPEL – CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023

	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2023</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	12.909	132.142
Ajustes:		
Depreciação e Amortização	1.800	1.790
Provisão (Reversão) Créditos de Liq. Duvidosa	(4.396)	(1.444)
Juros Provisionados	817	128
Incentivos Fiscais Recebidos	(6.466)	(5.864)
Constituição (Reversão) de IRPJ/CSLL Diferidos	(16.565)	(392)
Provisão (Reversão) p/ Impairment	1.564	-
Lucro Líquido do Exercício Ajustado	(10.338)	126.360
Clientes	(12.775)	16.604
Estoques	11.356	(5.525)
Impostos a Recuperar	(15.944)	144
Despesas antecipadas	98	(33)
Outros Créditos	(2.426)	(45)
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	(19.691)	11.145
Fornecedores	(1.953)	(17.594)
Obrigações Sociais e Tributárias	1.115	(197.797)
Adiantamento de Clientes	30.237	2.547
Outras Obrigações	37	101
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	29.437	(212.742)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(592)	(75.237)
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado	0	(1.328)
Redução do Imobilizado	52.769	-
Provisão (Reversão) p/ Impairment	2.202	-
Empréstimos Concedidos a Pessoas Ligadas	(46.750)	78.526
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento	8.222	77.198
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimento de Empréstimos e Financiamentos	39.232	80.664
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(47.049)	(82.186)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	(7.817)	(1.522)
(REDUÇÃO)AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(187)	439
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	790	2.342
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	602	2.780

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CONPEL – CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023

	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2023</u>
RECEITAS		
Venda dos Produtos	101.100	108.828
Constituição (Reversão) de IRPJ/CSLL Diferidos	16.565	392
Venda de Ativo Imobilizado	(2.958)	-
Provisão (Reversão) Créditos de Liq. Duvidosa	4.396	1.444
Provisão (Reversão) p/ Impairment	(1.564)	-
Perdas Não operacionais	2.720	7.882
Incentivos Fiscais Recebidos	6.465	5.864
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custos dos Produtos Vendidos	(48.004)	(35.121)
Materiais - energia, serv. Terceiros e outros	(14.120)	(27.511)
VALOR ADICIONADO BRUTO	64.599	61.778
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(1.800)	(1.790)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	62.799	59.988
VALOR ADICIONADO RECEBIDO (CEDIDO) EM TRANSFERENCIA		
Receitas Financeiras	93	129.474
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (RECEBER)	62.892	189.461
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	62.892	189.461
<i>Pessoal</i>		
Remuneração Direta	8.647	8.818
Benefícios	1.864	2.087
FGTS	686	696
Federais	13.962	16.440
Estaduais	15.137	14.434
Municipais	256	179
Juros	8.891	14.184
Aluguéis	539	482
<i>Remuneração de capitais Próprios</i>		
Resultado do Exercício	12.909	132.142

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS



30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
30 DE SETEMBRO DE 2024**

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL tem como principal atividade a fabricação de papéis do tipo Kraft, chapas e embalagens de caixas, bem como, a industrialização de sacos simples e multifoliados.

As embalagens produzidas pela Companhia atendem vários setores, com destaque a construção civil, gêneros alimentícios e produtos de higiene e limpeza.

A CONPEL é uma empresa com capital aberto e possui registro junto a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) com número 00468-5, com inscrição no CNPJ sob nº 09.116.278/0001-01 e NIRE nº 2531000622-6. Está sediada no município de Conde, Estado da Paraíba, na Rodovia BR 101 - Km 06, S/nº, Bairro Vale do Gramame, CEP 58.322-000.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações.

No 3º trimestre de 2024 a Companhia efetivou o processo de transição das operações das suas atividades, iniciado com evento Leilão de Ativos Conpel conforme divulgado no trimestre anterior.

Com a homologação do plano de recuperação judicial, em 24 de março de 2022, pela juíza da 1ª Vara de Falências e Recuperação Judicial de Curitiba, iniciou-se a quitação de débitos junto aos credores, assim foram adequadas as provisões contábeis, e segregados os saldos inscritos no plano.

Em setembro de 2023 o grupo empresarial do qual a Conpel pertence concluiu uma Transação Tributária Individual junto PGFN homologada pela empresa Cocelpa Cia de Papel e Celulose do Paraná englobando os débitos tributários de várias empresas do grupo, inclusive da Conpel, desta forma os saldos provisionados foram baixados gerando benefício com o deságio. Estes registros e impactos podem ser vistos nestas demonstrações financeiras.

2 RESUMO DAS POLÍTICAS, PREMISSAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais estão definidas abaixo:

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações contábeis do trimestre findo em 30 de SETEMBRO de 2024 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

2.2 CONVERSÃO DE MOEDA ESTRANGEIRA

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os itens incluídos na demonstração financeira da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico em que atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações, com risco insignificante de mudança de valor e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Em sua maioria são classificadas na categoria de “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

2.3 INSTRUMENTOS FINANCEIROS**2.3.1 Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial sob as seguintes categorias:

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo.

b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os empréstimos e recebíveis da empresa compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

c) Passivos financeiros

A Companhia não mantém nem emite derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

d) Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Em 30 de SETEMBRO de 2024, a Companhia possuía Contas a Pagar a Fornecedores nessa classificação, conforme nota explicativa nº 15.

2.3.2 Reconhecimento e mensuração

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo e os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "Outros Ganhos/Perdas Líquidos" no período em que ocorrem.

2.3.3 Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.3.4 Impairment de ativos financeiros**a) Ativos mensurados ao custo amortizado**

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) A Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

-
- (v) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
- mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a redução puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

A Companhia, levando em consideração as premissas descritas anteriormente, avalia a recuperação do valor contábil dos ativos utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de produtos aos seus clientes.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado anualmente pela Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes Unidades Geradoras de Caixa, conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um exercício de cinco anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos).

As Contas a Receber de clientes não foram ajustadas a seu valor presente por estarem em sua maioria vencidas ou com prazos de vencimento em curto prazo.

2.5 ESTOQUES

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas e envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, os mesmos podem ser reciclados, para reutilização na produção.

2.6 ATIVO IMOBILIZADO

Registrado ao custo histórico de aquisição, formação ou desenvolvimento, deduzido da depreciação acumulada. A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimados com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto terrenos, os quais não são depreciados. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.7 ATIVO INTANGÍVEL

Referem-se a *softwares* adquiridos, custos e despesas com desenvolvimento de novos produtos. Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como finita ou indefinida.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos intangíveis com vida útil finita são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda de valor recuperável (*impairment*) sempre que houver indicação de perda de seu valor econômico. Mudanças na vida útil ou no padrão de consumo de benefícios futuros esperados são contabilizadas por meio da mudança no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente em relação a perdas de valor recuperável (*impairment*). A avaliação de vida indefinida é revista no encerramento de cada exercício para determinar se essa avaliação continua a ser

justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para finita é efetuada de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

a) Softwares

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

2.8 REDUÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS NÃO FINANCEIROS

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

2.9 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes, e são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$ 240mil

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS****30 de setembro de 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

(i) Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

(ii) Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o exercício da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizados, exceto:

(i) Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

(ii) Sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

2.10 CONTAS A PAGAR AOS FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo), caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; sendo o valor estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

2.12 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor total a pagar, é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método de taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos dos empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.13 RECONHECIMENTO DA RECEITA

O resultado é apurado pelo regime de competência, considerando aspectos relacionados a seguir:

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades. Esta é reconhecida quando:

- (i) O valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) É provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e,
- (iii) Quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades; - receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva, sendo o mesmo critério obedecido para as despesas contábeis; - os custos dos produtos vendidos foram reconhecidos no mesmo período que a respectiva receita; - as despesas operacionais constituem-se das despesas incorridas para vender os produtos e serviços e administrar.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.14 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer para empresas de capital aberto a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das informações apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante o Exercício.

O IFRS não requer a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações anuais.

3 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS**3.1 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO****3.1.1 Considerações gerais e políticas**

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros (aplicações financeiras), todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A Política de aplicações financeiras estabelecida pela Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

3.1.2 Fatores de riscos financeiros

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia, a qual identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia em não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Risco de Crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores de venda aos seus clientes.

A Companhia também está sujeita a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia atua de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

c) Risco de Mercado

Risco de Taxas de Juros e Inflação: O risco da taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao TJLP e INPC e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentam os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira.

A Companhia não possui contratos com operações financeiras com derivativos (*hedge* cambial) para proteger-se da variação cambial, uma vez que não possui operações com moeda estrangeira significativa.

d) Operações com derivativos

A Companhia não possui operações com derivativos.

e) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar ou reter pagamentos de dividendos, limitar ou ampliar o retorno de capital aos acionistas, captar novos empréstimos entre outras práticas.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e dívida por aquisição de empresas, menos caixa e equivalentes de caixa

3.2 ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixas contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Empresa para instrumentos financeiros similares.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS



30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme determina o CPC40/IFRS 7 – Instrumentos Financeiros, a Empresa deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 – informações diferentes dos preços negociados em mercado ativos incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e

Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

4 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DE ATIVOS E PASSIVOS

Os principais riscos atrelados às operações da Empresa estão ligados à variação do Certificado do Depósito Interbancário (CDI) para as aplicações financeiras, à variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Índice Nacional de Preços ao Consumidor

(INPC) e Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) para correção de contratos e saldos com fornecedores.

Os instrumentos financeiros da Empresa são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de SETEMBRO de 2024 se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às aplicações financeiras decorrem de variações nas taxas de rentabilidade dos ativos, como aplicações em CDB (Certificado de Depósito Bancário) e operações compromissadas, com juros médios equivalentes variando a 85% a 95% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS



30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

ATIVOS FINANCEIROS	<u>set/24</u>	<u>dez/23</u>
Mensurado pelo Valor Justo por meio do resultado		
Caixa e Equivalentes de Caixa	602	790
Recebíveis		
Contas a Receber de Clientes	21.723	16.153
Outros Valores a Receber - Arrematante Leilao	29.001	-
Depositos judiciais	1.218	1.140
Total Ativos Financeiros	52.545	18.083
PASSIVOS FINANCEIROS		
Fornecedores	23.279	25.232
Empréstimos e Financiamentos	7.442	12.982
Total passivo Financeiro	30.721	38.214

6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>set/24</u>	<u>dez/23</u>
Bancos Conta Movimento	602	790
Total de Caixa e Equivalentes	602	790

São constituídos pelos saldos de bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata.

7 CONTAS A RECEBER

	<u>set/24</u>	<u>dez/23</u>
Contas a Receber de Clientes	33.324	22.163
(-) Provisão Credito Liquidação Duvidosa	(1.614)	(6.010)
Total de Contas a Receber	31.709	16.153
Aging List das contas a receber de clientes		
Vencidos	17.657	13.754
A vencer em até 120 dias	8.900	8.409
A vencer entre 4 e 6 meses	1.933	-
A vencer de 6 meses a 1 ano	4.834	-
Total	33.324	22.163

Os títulos de créditos são compostos por duplicatas e outros títulos, gerados no processo de vendas de mercadorias e estão registrados pelo seu valor de realização.

Na avaliação efetuada para fins de determinação do ajuste a valor presente, não foi constatada a aplicabilidade deste, pois as contas a receber possuem liquidação em curtíssimo prazo de vencimento das faturas.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 ESTOQUES

	<u>set/24</u>	<u>dez/23</u>
Produtos acabados	-	3.590
Matérias primas	-	4.809
Materiais Secundarios	-	856
Outros materiais	-	1.790
Operações com Terceiros	-	(425)
Material recebido para industrialização	-	736
Total de Estoques	-	11.356

No 3º trimestre com efetivação do evento Leilão dos Ativos Conpel e a transição das atividades operacionais, a Companhia realizou integralmente seus estoques.

9 ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	<u>set/24</u>	<u>dez/23</u>
Adiantamento Fornecedores Nacionais	7.092	5.763
Total de Adiantamentos a Fornecedores	7.092	5.763

10 IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>set/24</u>	<u>dez/23</u>
ICMS sobre ativo imobilizado	-	30
Adiantamento para Parcelamento (REFIS)	183	183
ICMS Aparas	1.481	1.786
Impostos a Recuperar Circulante	1.664	1.999
ICMS sobre ativo imobilizado	-	155
Impostos a Recuperar Não Circulante	-	155

11 OUTROS CRÉDITOS

	<u>set/24</u>	<u>dez/23</u>
Adiantamentos a Funcionários - Férias	52	-
Total Circulante	52	-
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	1218	1140
Depósitos Judiciais - Civil	967	-
Outros Valores a Receber - Arrematante Leilao	16.434	-
Total não Circulante	18.619	1.140

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS



30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante de R\$ 16.434 refere-se a parcela Não Circulante a receber, originado pelo Leilão de Ativos Conpel.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS



30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 PARTES RELACIONADAS

ATIVO	set/24	dez/23
Mútuo		
EKN Administração e Participações	2.003	1.342
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	2.341	362
Total Ativo não Circulante	4.345	1.704
PASSIVO		
Mútuo		
Cocelpa Cia de Celulose e Papel (*)	36.451	80.561
Compet Agro Florestal	2.598	2.598
Arpeco Artefatos de Papel S.A.	540	540
Antonio de Pauli	8.334	8.334
Total Passivo não Circulante	47.924	92.033

(*) Em Setembro de 2023 o grupo empresarial concluiu uma Transação Tributária Individual junto PGFN homologada pela empresa Cocelpa englobando os débitos tributários de varias empresas do grupo, inclusive da Conpel desta forma estes saldos estão demonstrados nesta conta.

As condições aplicadas às empresas relacionadas equivalem às mesmas condições aplicadas ao mercado

13 IMOBILIZADO

	Terrenos	Edific. e Benf.	Maquinas e Equip.	Instal.	Móveis e Utensílios	Veiculos	Outros	Imobiliz. Andam.	Total
Em 31 Dezembro de 2023									
Custo	7.002	32.155	75.792	4.385	872	31	745	370	121.352
Deprec. Acumulada	-	(16.188)	(40.726)	(4.350)	(686)	(31)	(594)	-	(62.575)
Impairment	(470)	(753)	(3.435)	(34)	(26)	-	(9)	1.261	(3.466)
Valor líquido contábil	6.532	15.214	31.631	-	159	-	142	1.631	55.311
Adições	-	-	338	-	20	-	19	-	377
Baixas Custo	(6.532)	(31.402)	(72.696)	(4.350)	(866)	(31)	(755)	(1.631)	(118.264)
Depreciação	-	(595)	(1.289)	(14)	(29)	-	(13)	-	(1.939)
Baixa Depreciação Acumulada	-	16.783	42.015	4.364	715	31	607	-	64.514
Saldo Final	- 6.532	- 15.214	- 31.632	0	- 159	0	- 142	- 1.631	- 55.311
Em 30 Setembro de 2024									
Custo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deprec. Acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido contábil	-	-	-	-	-	-	-	-	-

A Companhia efetua anualmente a revisão da vida útil dos ativos imobilizados em atendimento ao ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27 e 28, o qual exige que a vida útil e o valor residual do imobilizado seja revisada no mínimo a cada exercício.

No trimestre corrente, a Companhia efetuiu a baixa integral dos ativos imobilizados relacionados ao leilão dos ativos da CONPEL, refletindo a alienação dos bens conforme previsto nas regras do leilão e divulgado anteriormente.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS – IMPAIRMENT

Em atendimento a legislação vigente, Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, bem como, o Pronunciamento Técnico CPC 01 (R3) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela resolução CFC nº 1.292/10 e alterações posteriores, assim como a deliberação CVM nº 639/2010, sobre a aplicabilidade do teste de recuperabilidade também conhecido como impairment, a Companhia procedeu aos testes dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e não circulantes a fim de determinar se estes sofreram perdas, visando mensurar a capacidade de retorno que estes ativos possam proporcionar para a Companhia.

Considerando que a legislação dispõe que a Companhia deve apresentar periodicamente análise sobre a recuperação dos ativos, em 2017 a companhia realizou uma avaliação patrimonial pelo “Valor Justo de Mercado” dos seus ativos conforme determinado pelo CPC 01: “... valor recuperável como o maior valor entre o valor justo líquido de despesas de venda de um ativo ou de unidade geradora de caixa e o seu valor em uso” atestado pelo Laudo nº0175/2017, feito pela empresa Ferrari Gestão de Ativos Ltda, inscrita no CNPJ, nº 93.272.003/0001-65, a qual o mesma atesta que o Valor Justo de Mercado dos bens avaliados é de R\$ 69.715.073,15, não havendo provisão de perdas (Impairment) no exercício de 2017.

15 FORNECEDORES

	<u>set/24</u>	<u>dez/23</u>
Contas a Pagar a Fornecedores	16.002	17.706
Contas a pagar a fornecedores - Recuperação Judicial	1.632	1.880
Total de Contas a Pagar CP	17.633	19.586

	<u>set/24</u>	<u>dez/23</u>
Contas a pagar a fornecedores - Recuperação Judicial LP	5.646	5.646
Total de Contas a Pagar LP	5.646	5.646

Aging List das Contas a Pagar

Vencidos	7.717	7.894
A vencer em até 3 meses	3.398	3.580
A vencer entre 3 e 6 meses	120	783
A vencer de 6 meses a 1 ano	1.087	1.552
A vencer acima de 1 ano	10.958	11.423
Total	23.280	25.232

* Com a homologação do plano de recuperação judicial, em 24 de março de 2022, pela juíza da 1ª Vara de Falências e Recuperação Judicial de Curitiba, iniciou-se a quitação de débitos junto a fornecedores, assim foram adequadas as provisões, e segregados os saldos inscritos no plano.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Circulante	set/24	dez/23
Financiamentos	4.890	5.679
Duplicatas Descontadas	17	5.532
Total Empréstimos e Financiamentos CP	4.908	11.211
Financiamentos	2.534	1.772
Total Empréstimos e Financiamentos LP	2.534	1.772
Vencimentos		
Em até um ano	4.908	11.211
Acima de um ano	2.534	1.772
	7.442	12.983

Devido à dificuldade de capital de giro que ainda persiste, uma das alternativas utilizadas para suprir essa necessidade foi o desconto de títulos.

17 OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	set/24	dez/23
Salários a Pagar	681	1.223
INSS (*)	9	397
FGTS	65	190
IRRF Funcionários (*)	5	72
Provisões e Encargos	78	2.332
Provisão Indenizações	1.649	1.649
Parcelamentos Previdenciários	901	1.101
Parcelamentos FGTS	2.565	2.999
Contribuição Sindical	2	2
Total	5.953	9.965

(*) Em Setembro de 2023 o grupo empresarial concluiu uma Transação Tributária Individual junto PGFN homologada pela empresa Cocelpa englobando os débitos tributários de varias empresas do grupo, inclusive da Conpel desta forma saldos provisionados foram baixados gerando benefício com o deságio.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Circulante	set/24	dez/23
ICMS (i)	290	580
PIS (*)	54	67
COFINS (*)	249	311
IPI (*)	361	532
IRRF	3	9
IRPJ (*)	-	57
CSLL (*)	-	22
ISS	3	6
PIS/COFINS/CSLL (*)	8	27
ICMS Diferencial de Aliquota	22	40
Parcelamento Federal	2.484	952
Parcelamento Municipal	-	28
Parcelamento Estadual	67	1.293
Total Circulante	3.540	3.924
Não Circulante		
Parcelamento Federal	579	578
Parcelamento Estadual	28.330	27.700
Total não Circulante	28.909	28.278

(*) Em Setembro de 2023 o grupo empresarial concluiu uma Transação Tributária Individual junto PGFN homologada pela empresa Cocelpa englobando os débitos tributários de varias empresas do grupo, inclusive da Conpel desta forma saldos provisionados foram baixados gerando beneficio com o deságio.

(i) No final do exercício de 2023 a companhia havia se beneficiado de R\$ 8.338 do FAIN (crédito presumido de ICMS) incentivo fiscal do governo da Paraíba. De acordo com a Resolução 025/2010, ratificada pelo decreto nº 31.837/2010, proporcionou a Companhia o direito a utilização do crédito presumido de 74,25% do saldo devedor do ICMS apurado mensalmente, relativo às saídas decorrentes da produção industrial própria incentivada, com vencimento em até 02 de dezembro de 2025, o que subsidiará a Companhia parte dos investimentos necessários para ampliação de sua capacidade instalada e manutenção de seu parque fabril.

19 ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	set/24	dez/23
Nova Conpel Cia Nordestina de Papel Ltda	27.867	-
Cocelpa Cia de Celulose e Papel do PR	1.711	-
Clientes Diversos	1.636	977
Total	31.214	977

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS



30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia apresentou saldo de adiantamentos de clientes no montante de R\$ 31.214, classificados como passivos de curto prazo, considerando a natureza e o prazo de liquidação previstos. Esses adiantamentos estão concentrados em dois clientes, representando 95% do total registrado.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 IMPOSTOS DIFERIDOS

	<u>set/24</u>	<u>dez/23</u>
Custo Atribuído	-	42.665
Vida Útil	-	6.116
IRPJ Diferido (25%)	-	12.195
CSLL Diferida (9%)	-	4.390
Total	-	16.586

A realização integral dos Impostos Diferidos esta realacionada a baixa dos ativos imobilizados. O saldo de Custo Atribuído e a diferença de depreciação (CPC 27) integravam a base de valores temporários baixados com evento do Leilão de Ativos Conpel.

21 REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

	<u>set/24</u>	<u>dez/23</u>
Remuneração de Diretores	236	156
Total	236	156

22 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>set/24</u>	<u>dez/23</u>
Prejuízo Exercício Anteriores	(146.264)	(284.375)
Lucro ou Prejuízo do Período	12.909	137.025
Ajustes exercicios anteriores	28.159	1.086
Prejuízos Acumulados	(105.196)	(146.264)
Capital Social	22.338	22.338
Ajuste Avaliação Patrimonial	-	28.159
Total do Patrimonio Liquido	(82.858)	(95.767)

Capital Social

O Capital Social realizado é composto por 18.122 ações, que correspondem a R\$ 22.338 mil. A composição é a seguinte:

Acionista	Espécie/Classe	Qtd	Capital Subscrito	Votante
EKN - Embalag.Kraft NE Ltda.	Ações Ordinárias	17.378	21.420.235,00	95,89%
Outros minoritários	Ações Ordinárias	744	918.106,00	4,11%
TOTAL		18.122	22.338.341,00	100,00%

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reserva de Ajuste Avaliação Patrimonial

No 3º trimestre em consequência a baixa integral do ativo imobilizado, a Companhia realizou integralmente a reserva de Ajuste Avaliação Patrimonial.

23 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>set/24</u>	<u>set/23</u>
Papel	18.127	24.176
Chapa de papelão	16.966	32.763
Caixas	55.612	38.416
Sacos	9.197	14.481
Outras Receitas	1.859	432
Total Mercado Interno	101.761	110.268
(-) Impostos sobre Vendas	(26.003)	(27.509)
(-) Devoluções e Abatimentos	(661)	(1.440)
Receita Líquida	75.097	81.319

24 DESPESAS COM VENDAS

	<u>set/24</u>	<u>set/23</u>
Fretes	(2.265)	(2.227)
Comissões	(812)	(903)
Total	(3.076)	(3.130)

25 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>set/24</u>	<u>set/23</u>
Honorários, salários, encargos e benefícios	(4.414)	(3.273)
Serviços, Aluguéis	(938)	(485)
Energia, Água e Comunicações	(287)	(2.615)
Materiais de Consumo	(91)	(1.079)
Impostos Taxas e Contribuições	(494)	(97)
Gastos Gerais	(715)	(196)
Total	(6.938)	(7.745)

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS



30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	<u>set/24</u>	<u>set/23</u>
(+) Outras Receitas		
Incentivo FAIN	6.466	5.864
Outras Receitas	9.860	7.882
Total Outras Receitas	16.326	13.746
(-) Outras Despesas		
Prov. Perdas Recebimento de Credito	4.396	1.443
Resultado Venda Imobilizado	(2.958)	-
Prov. Impairment Imobilizado	1.564	-
Outras Despesas	(10.496)	-
Total Outras Despesas	(7.494)	1.443
Total	8.833	15.189

27 RESULTADO FINANCEIRO

	<u>set/24</u>	<u>set/23</u>
(+) Receitas Financeiras		
Juros Mora Ativos	74	-
Descontos Obtidos	18	-
Deságio - Transação Tributária Individual (*)	-	129.474
Total Receitas Financeiras	92	129.474
(-) Despesas Financeiras		
Juros s/ Financiamentos	(790)	(53)
Juros s/ Duplicatas Descontadas	(2.543)	(1.860)
Juros Mora Passivos	(36)	(156)
Juros s/ de Tributo	(33)	(8)
Juros Tributos Parcelados	(4.974)	(11.640)
Descontos Concedidos	-	(423)
Despesas Bancarias	(388)	(44)
Outras Despesas Financeiras	(126)	-
Total Despesas Financeiras	(8.890)	(14.184)
Total Resultado Financeiro Líquido	(8.798)	115.290

(*) Em Setembro de 2023 o grupo empresarial do qual a Conpel pertence concluiu uma Transação Tributária Individual junto PGFN homologada pela empresa Cocelpa Cia de Papel e Celulose do Paraná englobando os débitos tributários de várias empresas do grupo. Inclusive da Conpel, desta forma saldos provisionados foram baixados gerando benefício com o deságio.

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	set/24	set/23
Natureza		
Depreciação e Amortização	(1.800)	(1.790)
Despesas com Pessoal	(11.198)	(11.600)
Matérias-Primas e Materiais de uso e Consumo	(48.003)	(35.121)
Serviços de Terceiros	(14.120)	(27.511)
Outras Despesas Operacionais	8.350	(1.996)
Total	(66.772)	(78.018)
Função		
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	(68.773)	(68.586)
Despesas com Vendas	(3.076)	(3.130)
Despesas Gerais e Administrativas	(6.938)	(7.745)
Outras Despesas Operacionais	12.015	1.443
Total	(66.772)	(78.018)

29 LAJIDA (EBTIDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu à divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas informações, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos findos em 30 de SETEMBRO de 2024 e 2023.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos.

Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

Os resultados estão representados a seguir:

LAJIDA (EBITDA)	set/24	set/23
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	12.909	(6.468)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(16.565)	(400)
(+) Despesas Financeiras	8.890	15.927
(-) Receitas Financeiras	(92)	-
RESULTADO ANTES DOS JUROS E DO IMPOSTO DE RENDA	5.142	9.059
(+) Depreciação e Amortização	1.800	1.762
(+) Impairment do ativo imobilizado	1.564	-
RESULTADO ANTES DOS JUROS, DO IMPOSTO DE RENDA, DA DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (EBITDA)	8.507	10.821

2024 – CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL S.A – Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS****30 de setembro de 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****30 LEILÃO DE ATIVOS CONPEL**

No trimestre anterior, a Companhia realizou o leilão dos ativos da CONPEL, conforme as regras previamente divulgadas. A proposta vencedora, no valor de R\$ 52.185.000,00, foi apresentada pela MAF Holding e Participações Ltda, seguindo a modalidade "stalking horse".

Neste trimestre, a Companhia concluiu a baixa dos imobilizados e dos respectivos impostos diferidos relacionados aos ativos leiloados. Este procedimento foi realizado em conformidade com as normas contábeis aplicáveis, refletindo a alienação efetiva dos ativos.

A transição das operações da CONPEL para a MAF Holding e Participações Ltda foi concluída com sucesso e de maneira segura, conforme o cronograma e as condições estabelecidas no leilão. Todo o processo foi conduzido em conformidade com as melhores práticas de governança, assegurando a continuidade operacional e a integridade das atividades transferidas.

A Companhia reitera seu compromisso com a transparência, mantendo a todos usuários acionistas e mercado informados sobre o processo. A finalização da transição marca um passo importante na execução do plano de reestruturação, garantindo a conformidade com os objetivos estratégicos estabelecidos.

Conde (PB), 08 de novembro de 2024.

CRISTIANO CIRIACO
DELGADO:0154250
1989

Assinado de forma digital por
CRISTIANO CIRIACO
DELGADO:01542501989
Dados: 2025.02.28 13:34:26
-03'00'

Cristiano Ciriaco Delgado
Diretor Presidente

AECIO RODRIGO
ANTUNES:0486816699
9

Assinado de forma digital por
AECIO RODRIGO
ANTUNES:04868166999
Dados: 2025.02.28 13:19:34 -03'00'

Aécio Rodrigo Antunes
Contador
CRC PR 0557341/O-3

LUIZ
CANCELIER:275
00608934

Assinado de forma digital
por LUIZ
CANCELIER:27500608934
Dados: 2025.02.28 14:07:26
-03'00'

Luiz Cancelier
Diretor Adm. e Relação com Investidores

* * * *

ANEXO III.4
Demonstrações Financeiras EKN

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E NOTAS
EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024.
E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda**

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ÍNDICE

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	3
Balanço Patrimonial.....	5
Demonstração do resultado do exercício.....	7
Demonstração do resultado abrangente.....	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstração do fluxo de caixa	10
Demonstração do valor adicionado.....	11
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras.....	12



Relatório de Revisão dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas

Aos
Sócios e Administradores da
E.K.N. – Embalagens Kraft do Nordeste Ltda.
Recife - Pernambuco

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **E.K.N. – Embalagens Kraft do Nordeste Ltda.** em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para Conclusão com Ressalva

Incerteza relevante quando à continuidade operacional

Conforme mencionado na nota explicativa “1.2”, às demonstrações financeiras consolidadas findas em 30 de setembro de 2024, a Controlada CONPEL Companhia Nordestina de Papel S.A., está em recuperação judicial (RJ). O plano de recuperação judicial apresentado pela Controlada foi aprovado pelos credores e homologado pela juíza da 1ª Vara de Falências e Recuperação Judicial de Curitiba em 24 de março de 2022. Essas demonstrações financeiras individuais e consolidada foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Sociedade e sua Controlada, os quais



preveem a liquidação de suas obrigações no curso normal de suas atividades. Assim, em 30 de setembro de 2024 as demonstrações financeiras apresentam Lucro Líquido de R\$ 10.335 mil e passivo circulante superior ao ativo circulante de R\$ 21.318 mil, no consolidado. Ainda que o Plano de Recuperação Judicial da Controlada alcance seus objetivos, existem certos eventos ou condições, juntamente com outros assuntos, que indicam a existência de incerteza quanto à capacidade de continuidade operacional da Sociedade, principalmente pelo comentado na Nota Explicativa “30”, que versa sobre a venda mediante leilão, do Ativo CONPEL em 09 de maio de 2024 em que a atividade operacional foi integralmente transferida por venda de seus ativos operacionais, com afetação direta nos resultados da Controladora.

Conclusão com Ressalva sobre as Informações Intermediárias Individuais e Consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos assuntos descritos no parágrafo “Base para conclusão com ressalva” não temos conhecimento de nenhum outro fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis individuais e consolidada incluídas nas informações intermediárias acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável a elaboração das Informações e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 15 de dezembro de 2024.

ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES CRC-PR n.º 004687/O-6-S/PE

VERA LUCIA
MACHADO:35520523991

Assinado de forma digital por VERA LUCIA
MACHADO:35520523991
Dados: 2024.12.17 08:42:09 -03'00'

Vera Lucia Machado
Contador CRC-PR n.º 025266/O-9-S/PE

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda**CNPJ 02.042.040/0001-21****BALANÇOS PATRIMONIAIS**

(Expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	66	17	668	807
Contas a Receber de Clientes	7	-	-	33.324	16.153
Estoques	8	-	-	-	11.356
Adiantamento a Fornecedores	9	50	35	7.142	5.798
Impostos a Recuperar	10	-	-	1.664	1.999
Outros Créditos	11	-	-	52	-
Despesas do Exercício Seguinte		-	-	-	98
Total do Ativo Circulante		116	52	42.850	36.211
NÃO-CIRCULANTE					
Impostos a Recuperar	10	-	-	-	155
Empresas Ligadas	12	-	-	2.341	362
Outros Créditos	11	-	-	18.619	1.140
Total do Realizável a Longo Prazo		-	-	20.960	1.657
Investimentos		-	-	-	-
Imobilizado	13	-	810	-	56.121
Total do Ativo Não-Circulante		-	810	20.960	57.778
TOTAL DO ATIVO		116	862	63.810	93.989

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

CNPJ 02.042.040/0001-21

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)					
CIRCULANTE					
Fornecedores	15	506	-	18.139	19.586
Empréstimos e Financiamentos	16	-	-	4.908	11.211
Obrigações Sociais	17	120	-	6.073	9.965
Obrigações Tributárias	18	-	-	3.540	3.924
Adiantamento de Clientes	19	-	-	31.214	977
Outras Obrigações		-	-	294	257
Total do Passivo Circulante		626	-	64.168	45.920
NÃO-CIRCULANTE					
Fornecedores	15	-	-	5.646	5.646
Empréstimos e Financiamentos	16	-	-	2.534	1.772
Obrigações Tributárias	18	-	-	28.909	28.278
Empresas Ligadas	12	2.446	1.774	48.367	92.465
Impostos Diferidos	20	-	-	-	16.586
Provisão de Passivo a Descoberto em Controlada		79.452	91.831	-	-
Total do Passivo Não-Circulante		81.899	93.605	85.456	144.747
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	22				
Capital Social		100	100	100	100
Reservas de Capital		4.555	4.555	4.555	4.555
Ajuste Avaliação Patrimonial		-	27.002	-	27.002
Prejuízos Acumulados		(87.064)	(124.400)	(87.064)	(124.400)
Total do Patrimônio Líquido atribuído aos controladores		(82.409)	(92.743)	(82.409)	(92.743)
Participação de não controladores no patrimônio líquido		-	-	(3.405)	(3.936)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)		116	862	63.810	93.988

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO FINDO EM
30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
RESULTADO POR FUNÇÃO					
<i>Vendas</i>		-	-	101.349	109.848
<i>Outras Receitas</i>		-	-	412	420
<i>(-) Impostos sobre Vendas</i>		-	-	(26.003)	(27.509)
<i>(-) Devoluções e Abatimentos</i>		-	-	(661)	(1.439)
Receita Operacional Líquida	23	-	-	75.097	81.319
<i>(-) Custos do Produtos Vendidos</i>		-	-	(68.773)	(68.586)
Lucro Bruto		-	-	6.324	12.733
<i>Despesas Operacionais</i>					
<i>Com Vendas</i>	24	-	-	(3.076)	(3.130)
<i>Gerais e Administrativas</i>	25	(1.121)	112	(8.059)	(7.857)
<i>Outras Receitas e Despesas</i>	26	11.471	126.711	7.926	15.189
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras		10.350	126.598	3.114	16.935
<i>Resultado Financeiro</i>	27				
<i>Receitas Financeiras</i>		-	779	92	130.253
<i>Despesas Financeiras</i>		(15)	-	(8.905)	(14.183)
Resultado Financeiro Líquido		(15)	779	(8.813)	116.069
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		10.335	127.377	(5.699)	133.005
<i>Imposto de Renda e Contribuição Social</i>		-	-	(21)	(588)
<i>Imposto de Renda e Contribuição Diferidas</i>		-	-	16.586	392
Resultado Líquido do Exercício antes não controladores		10.335	127.377	10.866	132.808
Resultado Líquido do Exercício não controladores		-	-	(531)	(5.431)
Resultado Líquido do Exercício		10.335	127.377	10.335	127.377

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023

	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2023</u>
RESULTADO DO EXERCÍCIO	10.335	132.016
EFEITO DA PROVISAO DE PASSIVO A DESCOBERTO EM CONTROLADA		(223.224)
RESULTADO ABRANGENTE	<u>10.335</u>	<u>(91.209)</u>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS****30 de setembro de 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM**

	Capital Social	Reservas de Capital	Prejuízos Acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido Total
Em 31 de Dezembro de 2022	100	4.555	(34.233)	28.043	(1.535)
Resultado do Período	-	-	132.016	-	132.016
(-) Realização do Custo Atribuído	-	-	1.041	(1.041)	-
Efeito Provisão de Passivo a Descoberto Controladora	-	-	(223.224)	-	(223.224)
Em 31 de Dezembro de 2023	100	4.555	(124.400)	27.002	(92.744)
Resultado do Período	-	-	-	10.335	10.335
(-) Realização do Custo Atribuído	-	-	27.002	(27.002)	-
Em 30 de Setembro de 2024	100	4.555	(97.398)	10.335	(82.409)

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS****30 de setembro de 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda****DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado Líquido do Exercício	10.335	127.377	10.865	132.764
Ajustes:				
Depreciação e Amortização	-	-	1.800	1.790
Provisão (Reversão) Créditos de Liq. Duvidosa	-	-	(4.396)	(1.444)
Juros Provisionados	11	-	828	128
Incentivos Fiscais Recebidos	-	-	(6.466)	(5.864)
Constituição (Reversão) de IRPJ/CSLL Diferidos	-	-	(16.565)	(392)
Provisão (Reversão) p/ Impairment	810	-	2.374	-
Provisão (Reversão) Passivo a Descoberto em Controladas	(12.379)	(126.755)	-	-
Lucro Líquido do Exercício Ajustado	(1.224)	622	(11.561)	126.983
Clientes	-	-	(12.775)	(4.795)
Estoques	-	-	11.356	(3.267)
Impostos a Recuperar	-	-	(15.944)	(272)
Despesas antecipadas	-	-	98	(37)
Outros Créditos	(14)	5	(2.440)	(1.510)
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	(14)	5	(19.705)	(9.880)
Fornecedores	506	-	(1.447)	7.299
Obrigações Sociais e Tributárias	120	(1.215)	1.235	12.678
Adiantamento de Clientes	-	-	30.237	4.400
Outras Obrigações	-	-	37	408
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	626	(1.215)	30.063	24.785
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(612)	(587)	(1.203)	141.887
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de Imobilizado	-	-	-	-
Redução do Imobilizado	-	-	52.769	52.769
Provisão (Reversão) p/ Impairment	-	-	2.202	2.202
Empréstimos Concedidos a Pessoas Ligadas	661	601	(46.750)	3.026
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento	661	601	8.221	57.997
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Recebimento de Empréstimos e Financiamentos	-	-	39.232	39.921
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-	-	(46.388)	(46.448)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	-	-	(7.156)	(6.527)
(REDUÇÃO)AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	49	14	(138)	193.358
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	17	3	807	793
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	66	17	668	2.797

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023****E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda****CNPJ 02.042.040/0001-21****DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

(Expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
RECEITAS				
Venda dos Produtos	-	-	101.100	108.828
Constituição (Reversão) de IRPJ/CSLL Diferidos	-	-	16.565	392
Venda de Ativo Imobilizado	-	-	(2.958)	-
Provisão (Reversão) Créditos de Liq. Duvidosa	-	-	4.396	1.444
Provisão (Reversão) p/ Impairment	-	-	(1.564)	-
Perdas Não operacionais	-	-	2.720	7.882
Incentivos Fiscais Recebidos	-	-	6.465	5.864
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos dos Produtos Vendidos	-	-	(48.004)	(35.121)
Materiais - energia, serv. Terceiros e outros	(1.121)	(112)	(15.241)	(27.623)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(1.121)	(112)	63.478	61.666
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	-	-	(1.800)	(1.790)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(1.121)	(112)	61.678	59.875
VALOR ADICIONADO RECEBIDO (CEDIDO) EM TRANSFERENCIA				
Receitas Financeiras	-	779	93	130.253
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (RECEBER)	(1.121)	666	61.771	190.128
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	10.335	127.377	61.756	189.461
<i>Pessoal</i>				
Remuneração Direta	-	-	8.647	8.818
Benefícios	-	-	1.864	2.087
FGTS	-	-	686	696
Federais	-	-	13.962	16.440
Estaduais	-	-	15.137	14.434
Municipais	-	-	256	179
Juros	-	-	8.891	14.184
Aluguéis	-	-	539	482
<i>Remuneração de capitais Próprios</i>				
Resultado do Exercício	10.335	127.377	11.773	132.142

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024

1 CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 CONTROLADORA

A E.K.N. EMBALAGENS KRAFT DO NORDESTE LTDA (Controladora), foi fundada em 11 de julho de 1997, a empresa atua no segmento de fabricação de papel e celulose, papelão e caixas de ondulado, além de possuir como objeto social a participação em outras sociedades, por meio da subscrição ou aquisição de quotas ou ações.

A E.K.N com inscrição no CNPJ 02.042.040/0001-21. Está sediada na Rua Marques do Herval, 167 2º andar, Santo Antônio, Recife, Pernambuco, CEP 50.020-030.

1.2 CONTROLADA

A CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL (Controlada) tem como principal atividade a fabricação de papéis do tipo Kraft, chapas e embalagens de caixas, bem como, a industrialização de sacos simples e multifoliados.

As embalagens produzidas pela Sociedade atendem vários setores, com destaque a construção civil, gêneros alimentícios e produtos de higiene e limpeza.

A CONPEL é uma empresa com capital aberto e possui registro junto a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) com número 00468-5, com inscrição no CNPJ sob nº 09.116.278/0001-01 e NIRE nº 2531000622-6. Está sediada no município de Conde, Estado da Paraíba, na Rodovia BR 101 - Km 06, S/nº, Bairro Vale do Gramame, CEP 58.322-000.

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações.

No 3º trimestre de 2024 a Sociedade efetivou o processo de transição das operações das suas atividades, iniciado com evento Leilão de Ativos Conpel conforme divulgado no trimestre anterior.

Com a homologação do plano de recuperação judicial, em 24 de março de 2022, pela juíza da 1ª Vara de Falências e Recuperação Judicial de Curitiba, iniciou-se a quitação de débitos junto aos credores, assim foram adequadas as provisões contábeis, e segregados os saldos inscritos no plano.

Em setembro de 2023 o grupo empresarial do qual a Conpel pertence concluiu uma Transação Tributária Individual junto PGFN homologada pela empresa Cocelpa Cia de Papel e Celulose do Paraná englobando os débitos tributários de várias empresas do grupo, inclusive da Conpel e a E.K.N, desta forma os saldos provisionados foram baixados gerando benefício com o deságio. Estes registros e impactos podem ser vistos nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2 RESUMO DAS POLÍTICAS, PREMISSAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais estão definidas abaixo:

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações contábeis do exercício findo em 30 de SETEMBRO de 2024 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

2.2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Na consolidação das demonstrações financeiras relativa ao exercício findo em 30 de setembro de 2024 foram eliminadas as participações da controladora no patrimônio líquido da controlada, bem como saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e resultados não realizados decorrentes de transações efetuadas entre estas. A participação dos acionistas não controladores é destacada nas demonstrações financeiras.

2.3 CONVERSÃO DE MOEDA ESTRANGEIRA

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos na demonstração financeiras da Sociedade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico em que atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Sociedade.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações, com risco insignificante de mudança de valor e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Em sua maioria são classificadas na categoria de “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

2.4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

2.4.1 Classificação

A Sociedade classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial sob as seguintes categorias:

a) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo.

b) **Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os empréstimos e recebíveis da empresa compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Passivos financeiros

A Sociedade não mantém nem emite derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

d) Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Em 30 de setembro de 2024, a Sociedade possuía Contas a Pagar a Fornecedores nessa classificação, conforme nota explicativa nº 15.

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Sociedade tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo e os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "Outros Ganhos/Perdas Líquidos" no período em que ocorrem.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4.4 Impairment de ativos financeiros

a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A Sociedade avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Sociedade utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) A Sociedade, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo;
 - Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Sociedade pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a redução puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

A Sociedade, levando em consideração as premissas descritas anteriormente, avalia a recuperação do valor contábil dos ativos utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de produtos aos seus clientes.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Sociedade, aprovado anualmente pela Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes Unidades Geradoras de Caixa, conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um exercício de cinco anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Sociedade e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração.

2.5 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos).

As Contas a Receber de clientes não foram ajustadas a seu valor presente por estarem em sua maioria vencidas ou com prazos de vencimento em curto prazo.

2.6 ESTOQUES

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas e envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos, em casos de obsolescências de produtos acabados, os mesmos podem ser reciclados, para reutilização na produção.

2.7 ATIVO IMOBILIZADO

Registrado ao custo histórico de aquisição, formação ou desenvolvimento, deduzido da depreciação acumulada. A Sociedade e sua Controlada utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimados com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto terrenos, os quais não são depreciados. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.8 ATIVO INTANGÍVEL

Referem-se a *softwares* adquiridos, custos e despesas com desenvolvimento de novos produtos. Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como finita ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil finita são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda de valor recuperável (*impairment*) sempre que houver indicação de perda de seu valor econômico. Mudanças na vida útil ou no padrão de consumo de benefícios futuros esperados são contabilizadas por meio da mudança no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente em relação a perdas de valor recuperável (*impairment*). A avaliação de vida indefinida é revista no encerramento de cada exercício para determinar se essa avaliação continua a ser

justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para finita é efetuada de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

a) *Softwares*

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Sociedade e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

2.9 REDUÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS NÃO FINANCEIROS

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

2.10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes, e são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$ 240mil

anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

(ii) Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o exercício da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizados, exceto:

(i) Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

(ii) Sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

2.11 CONTAS A PAGAR AOS FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo), caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.12 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; sendo o valor estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade e liquidação é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

mesma classe de obrigações seja pequena.

2.13 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor total a pagar, é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método de taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Sociedade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos dos empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.14 RECONHECIMENTO DA RECEITA

O resultado é apurado pelo regime de competência, considerando aspectos relacionados a seguir:

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades. Esta é reconhecida quando:

- (i) O valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) É provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e,
- (iii) Quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades; - receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva, sendo o mesmo critério obedecido para as despesas contábeis; - os custos dos produtos vendidos foram reconhecidos no mesmo período que a respectiva receita; - as despesas operacionais constituem-se das despesas incorridas para vender os produtos e serviços e administrar.

2.15 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer para empresas de capital aberto a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das informações apresentadas pela Sociedade. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada e sua distribuição durante o Exercício.

O IFRS não requer a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações anuais.

3 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

3.1 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

3.1.1 Considerações gerais e políticas

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Sociedade contrata operações envolvendo instrumentos financeiros (aplicações financeiras), todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da Sociedade, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A Política de aplicações financeiras estabelecida pela Administração elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

3.1.2 Fatores de riscos financeiros

A gestão de risco é realizada pela Administração, a qual identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Sociedade em não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Sociedade.

b) Risco de Crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores de venda aos seus clientes.

A Sociedade também está sujeita a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Sociedade atua de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

c) Risco de Mercado

Risco de Taxas de Juros e Inflação: O risco da taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao TJLP e INPC e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentam os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira.

A Sociedade não possui contratos com operações financeiras com derivativos (*hedge* cambial) para proteger-se da variação cambial, uma vez que não possui operações com moeda estrangeira significativa.

d) Operações com derivativos

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Sociedade não possui operações com derivativos.

e) **Gestão de capital**

O objetivo da gestão de capital é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios e maximizar o valor aos seus Sócios.

A Sociedade controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Sociedade pode efetuar ou reter pagamentos de dividendos, limitar ou ampliar o retorno de capital aos acionistas, captar novos empréstimos entre outras práticas.

A Sociedade inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e dívida por aquisição de empresas, menos caixa e equivalentes de caixa

3.2 ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixas contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Empresa para instrumentos financeiros similares.

Conforme determina o CPC40/IFRS 7 – Instrumentos Financeiros, a Empresa deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 – informações diferentes dos preços negociados em mercado ativos incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e

Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

4 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DE ATIVOS E PASSIVOS

Os principais riscos atrelados às operações da Empresa estão ligados à variação do Certificado do Depósito Interbancário (CDI) para as aplicações financeiras, à variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Índice Nacional de Preços ao Consumidor

(INPC) e Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) para correção de contratos e saldos com fornecedores.

Os instrumentos financeiros da Empresa são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de setembro de 2024 se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às aplicações financeiras decorrem de variações nas taxas de rentabilidade dos ativos, como aplicações em CDB (Certificado de Depósito Bancário) e operações compromissadas, com juros médios equivalentes variando a 85% a 95% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

ATIVOS FINANCEIROS	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Mensurado pelo Valor Justo por meio do resultado				
Caixa e Equivalentes de Caixa	66	17	668	807
Receíveis				
Contas a Receber de Clientes	-	-	21.723	16.153
Outros Valores a Receber - Arrematante Leilao	-	-	29.001	-
Depositos judiciais	-	-	1.218	1.140
Total Ativos Financeiros	66	17	52.611	18.100
PASSIVOS FINANCEIROS				
Fornecedores	506	-	24.228	25.664
Empréstimos e Financiamentos	120	-	7.562	12.983
Total passivo Financeiro	626	-	31.790	38.647

6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Bancos Conta Movimento	66	17	668	807
Total de Caixa e Equivalentes	66	17	668	807

São constituídos pelos saldos de bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata.

7 CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Contas a Receber de Clientes	-	-	34.939	22.163
(-) Provisão Crédito Liquidação Duvidosa	-	-	(1.614)	(6.010)
Total de Contas a Receber	-	-	33.324	16.153
Aging List das contas a receber de clientes				
Vencidos	-	-	19.272	13.754
A vencer em até 120 dias	-	-	8.900	8.409
A vencer entre 4 e 6 meses	-	-	1.933	-
A vencer de 6 meses a 1 ano	-	-	4.834	-
Total	-	-	34.939	22.163

Os títulos de créditos são compostos por duplicatas e outros títulos, gerados no processo de vendas de mercadorias e estão registrados pelo seu valor de realização.

Na avaliação efetuada para fins de determinação do ajuste a valor presente, não foi constatada a aplicabilidade deste, pois as contas a receber possuem liquidação em curtíssimo prazo de vencimento das faturas.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8	ESTOQUES	Controladora		Consolidado	
		set/24	dez/23	set/24	dez/23
	Produtos acabados	-	-	-	3.590
	Matérias primas	-	-	-	4.809
	Materiais Secundarios	-	-	-	856
	Outros materiais	-	-	-	1.790
	Operações com Terceiros	-	-	-	(425)
	Material recebido para industrialização	-	-	-	736
	Total de Estoques	-	-	-	11.356

No 3º trimestre com efetivação do evento Leilão dos Ativos Conpel e a transição das atividades operacionais, a Sociedade realizou integralmente seus estoques.

9 ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Adiantamento Fornecedores Nacionais	50	35	7.142	5.798
Total de Adiantamentos a Fornecedores	50	35	7.142	5.798

10 IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
ICMS sobre ativo imobilizado	-	-	-	30
Adiantamento para Parcelamento (REFIS)	-	-	183	183
ICMS Aparas	-	-	1.481	1.786
Impostos a Recuperar Circulante	-	-	1.664	1.999
ICMS sobre ativo imobilizado	-	-	-	155
Impostos a Recuperar Não Circulante	-	-	-	155

11 OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Adiantamentos a Funcionários - Férias	52	52	52	-
Total Circulante	52	52	52	-
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	-	-	1218	1140
Depósitos Judiciais - Civil	-	-	967	-
Outros Valores a Receber - Arrematante Leilao	-	-	16.434	-
Total não Circulante	-	-	18.619	1.140

O montante de R\$ 16.434 refere-se a parcela Não Circulante a receber, originado pelo Leilão de Ativos Conpel.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 PARTES RELACIONADAS

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Mútuos				
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	-	-	2.341	362
Total Ativo não Circulante	-	-	2.341	362
PASSIVO				
Mútuos				
Cocelpa Cia de Celulose e Papel (*)	2.003	1.342	36.451	80.561
Compet Agro Florestal	-	-	2.598	2.598
Arpeco Artefatos de Papel S.A.	-	-	540	540
Antonio de Pauli	-	-	8.334	8.334
Total Passivo não Circulante	2.003	1.342	47.924	92.033

(*) Em Setembro de 2023 o grupo empresarial concluiu uma Transação Tributária Individual junto PGFN homologada pela empresa Cocelpa englobando os débitos tributários de varias empresas do grupo, inclusive da Conpel desta forma estes saldos estão demonstrados nesta conta.

As condições aplicadas às empresas relacionadas equivalem às mesmas condições aplicadas ao mercado.

13 IMOBILIZADO

IMOBILIZADO	Controladora								
	Terrenos	Edific. e Benf.	Maquinas e Equip.	Instal.	Móveis e Utensílios	Veiculos	Outros	Imobiliz. Andam.	Total
Em 31 Dezembro de 2023									
Custo	-	-	-	-	-	-	810	-	810
Deprec. Acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido contábil	-	-	-	-	-	-	810	-	810
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas Custo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa Depreciação Acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impairment	-	-	-	-	-	-	810	-	810
Saldo Final	-	-	-	-	-	-	810	-	810
Em 30 Setembro de 2024									
Custo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deprec. Acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido contábil	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMOBILIZADO	Consolidado								
	Terrenos	Edific. e Benf.	Maquinas e Equip.	Instal.	Móveis e Utensílios	Veiculos	Outros	Imobiliz. Andam.	Total
Em 31 Dezembro de 2023									
Custo	7.002	32.155	75.792	4.385	872	31	1.555	370	122.162
Deprec. Acumulada	-	(16.188)	(40.726)	(4.350)	(686)	(31)	(594)	-	(62.575)
Impairment	(470)	(753)	(3.435)	(34)	(26)	-	(9)	1.261	(3.466)
Valor líquido contábil	6.532	15.214	31.631	-	159	-	952	1.631	56.121
Adições	-	-	338	-	20	-	19	-	377
Baixas Custo	(6.532)	(31.402)	(72.696)	(4.350)	(866)	(31)	(755)	(1.631)	(118.264)
Depreciação	-	(595)	(1.289)	(14)	(29)	-	(13)	-	(1.939)
Baixa Depreciação Acumulada	-	16.783	42.015	4.364	715	31	607	-	64.514
Impairment	-	-	-	-	-	-	(810)	-	(810)
Saldo Final	-	6.532	15.214	-	159	0	952	1.631	56.121
Em 30 Setembro de 2024									
Custo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deprec. Acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido contábil	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Sociedade efetua anualmente a revisão da vida útil dos ativos imobilizados em atendimento ao ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27 e 28, o qual exige que a vida útil e o valor residual do imobilizado seja revisada no mínimo a cada exercício.

No trimestre corrente, a Sociedade efetuou a baixa integral dos ativos imobilizados relacionados ao leilão dos ativos da CONPEL, refletindo a alienação dos bens conforme previsto nas regras do leilão e divulgado anteriormente.

Em 30 de setembro 2024 a controladora realizou a provisão de impairment no valor R\$ 810.000,00, referente adiantamento de aquisição de imobilizado.

14 RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS – IMPAIRMENT

Em atendimento a legislação vigente, Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, bem como, o Pronunciamento Técnico CPC 01 (R3) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela resolução CFC nº 1.292/10 e alterações posteriores, assim como a deliberação CVM nº 639/2010, sobre a aplicabilidade do teste de recuperabilidade também conhecido como impairment, a Empresa procedeu aos testes dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e não circulantes a fim de determinar se estes sofreram perdas, visando mensurar a capacidade de retorno que estes ativos possam proporcionar para a Sociedade

Considerando que a legislação dispõe que a Sociedade deve apresentar periodicamente análise sobre a recuperação dos ativos, em 2017 a Sociedade realizou uma avaliação patrimonial pelo “Valor Justo de Mercado” dos seus ativos conforme determinado pelo CPC 01: “... valor recuperável como o maior valor entre o valor justo líquido de despesas de venda de um ativo ou de unidade geradora de caixa e o seu valor em uso” atestado pelo Laudo nº0175/2017, feito pela empresa Ferrari Gestão de Ativos Ltda, inscrita no CNPJ, nº 93.272.003/0001-65, a qual o mesma atesta que o Valor Justo de Mercado dos bens avaliados é de R\$ 69.715.073,15, não havendo provisão de perdas (Impairment) no exercício de 2017.

15 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Contas a Pagar a Fornecedores	506	-	16.508	17.706
Contas a pagar a fornecedores - Recuperação Judicial	-	-	1.632	1.880
Total de Contas a Pagar CP	506	-	18.139	19.586
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Contas a pagar a fornecedores - Recuperação Judicial LP	0	0	5.646	5.646
Total de Contas a Pagar LP	-	-	5.646	5.646
Aging List das Contas a Pagar				
Vencidos	-	-	7.717	7.894
A vencer em até 3 meses	-	-	3.398	3.580
A vencer entre 3 e 6 meses	-	-	120	783
A vencer de 6 meses a 1 ano	-	-	1.087	1.552
A vencer acima de 1 ano	506	-	11.464	11.423
Total	506	-	23.786	25.232

* Com a homologação do plano de recuperação judicial, em 24 de março de 2022, pela juíza da 1ª Vara de Falências e Recuperação Judicial de Curitiba, iniciou-se a quitação de débitos junto a fornecedores, assim foram adequadas as provisões, e segregados os saldos inscritos no plano.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO
BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Circulante				
Financiamentos	-	-	4.890	5.679
Duplicatas Descontadas	-	-	17	5.532
Total Empréstimos e Financiamentos CP	-	-	4.908	11.211
LP				
Financiamentos	-	-	2.534	1.772
Total Empréstimos e Financiamentos LP	-	-	2.534	1.772
Vencimentos				
Em até um ano	-	-	4.908	11.211
Acima de um ano	-	-	2.534	1.772
	-	-	7.442	12.983

Devido à dificuldade de capital de giro que ainda persiste, uma das alternativas utilizadas para suprir essa necessidade foi o desconto de títulos.

17 OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Salários a Pagar			681	1.223
INSS (*)			9	397
FGTS			65	190
IRRF Funcionários (*)			5	72
Provisões e Encargos			78	2.332
Provisão Indenizações	120		1.769	1.649
Parcelamentos Previdenciários			901	1.101
Parcelamentos FGTS			2.565	2.999
Contribuição Sindical			2	2
Total	120	-	6.073	9.965

(*) Em Setembro de 2023 o grupo empresarial concluiu uma Transação Tributária Individual junto PGFN homologada pela empresa Cocalpa englobando os débitos tributários de varias empresas do grupo, inclusive da Conpel desta forma saldos provisionados foram baixados gerando beneficio com o deságio.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Circulante	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
ICMS (i)	-	-	290	580
PIS (*)	-	-	54	67
COFINS (*)	-	-	249	311
IPI (*)	-	-	361	532
IRRF	-	-	3	9
IRPJ (*)	-	-	-	57
CSLL (*)	-	-	-	22
ISS	-	-	3	6
PIS/COFINS/CSLL (*)	-	-	8	27
ICMS Diferencial de Aliquota	-	-	22	40
Parcelamento Federal	-	-	2.484	952
Parcelamento Municipal	-	-	-	28
Parcelamento Estadual	-	-	67	1.293
Total Circulante	-	-	3.540	3.924
Não Circulante				
Parcelamento Federal	-	-	579	578
Parcelamento Estadual	-	-	28.330	27.700
Total não Circulante	-	-	28.909	28.278

19 ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Nova Conpel Cia Nordestina de Papel Ltda	-	-	27.867	-
Cocelpa Cia de Celulose e Papel do PR	-	-	1.711	-
Clientes Diversos	-	-	1.636	977
Total	-	-	31.214	977

Em 30 de setembro de 2024, a Sociedade e sua Controlada apresentou saldo de adiantamentos de clientes no montante de R\$ 31.214, classificados como passivos de curto prazo, considerando a natureza e o prazo de liquidação previstos. Esses adiantamentos estão concentrados em dois clientes, representando 95% do total registrado.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 IMPOSTOS DIFERIDOS

	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Custo Atribuído	-	-	-	42.665
Vida Útil	-	-	-	6.116
IRPJ Diferido (25%)	-	-	-	12.195
CSLL Diferida (9%)	-	-	-	4.390
Total	-	-	-	16.586

A realização integral dos Impostos Diferidos esta relacionada a baixa dos ativos imobilizados. O saldo de Custo Atribuído e a diferença de depreciação (CPC 27) integravam a base de valores temporários baixados com evento do Leilão de Ativos Conpel.

21 REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Remuneração de Diretores	-	-	236	156
Total	-	-	236	156

22 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Prejuízo Exercício Anteriores	(124.400)	(34.234)	(124.400)	(34.234)
Lucro ou Prejuízo do Período	10.334	132.016	10.334	132.016
Efeito Provisão de Passivo a Descoberto Controladas		(223.224)		(223.224)
Ajustes exercícios anteriores	27.002	1.042	27.002	1.042
Prejuízos Acumulados	(87.064)	(124.400)	(87.064)	(124.400)
Capital Social	100	100	100	100
Ajuste Avaliação Patrimonial	-	27.002	-	27.002
Reserva de Capital	4.555	4.555	4.555	4.555
Total do Patrimônio Líquido	(82.409)	(92.743)	(82.409)	(92.743)

Capital Social

Controladora

O Capital Social realizado da controladora é composto por 100.000 quotas, que correspondem a R\$ 100 mil. A composição é a seguinte:

CONTROLADORA			
Quotista	Qtd	Capital Subscrito	%
TPI Administração e Participações Ltda	25.000	25.000,00	25
R.D.K Administração e Participações Ltda	25.000	25.000,00	25
FONTES Participações e Administração Ltda	25.000	25.000,00	25
O.Z - Participações Ltda	25.000	25.000,00	25
TOTAL	100.000	100.000,00	100

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controlada

O Capital Social realizado da controlada é composto por 18.122 ações, que correspondem a R\$ 22.338 mil. A composição é a seguinte:

CONTROLADA				
Acionista	Espécie/Classe	Qtd	Capital Subscrito	Votante
EKN – Embalagens Kraft NE Ltda.	Ações Ordinárias	17.378	21.420.235,00	95,89%
Outros minoritários	Ações Ordinárias	744	918.106,00	4,11%
TOTAL		18.122	22.338.341,00	100,00%

Reserva de Ajuste Avaliação Patrimonial

No 3º trimestre em consequência a baixa integral do ativo imobilizado, a Sociedade realizou integralmente a reserva de Ajuste Avaliação Patrimonial.

23 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	set/24	set/23	set/24	set/23
Papel	-	-	18.127	24.176
Chapa de papelão	-	-	16.966	32.763
Caixas	-	-	55.612	38.416
Sacos	-	-	9.197	14.481
Outras Receitas	-	-	1.859	432
Total Mercado Interno	-	-	101.761	110.268
(-) Impostos sobre Vendas	-	-	(26.003)	(27.509)
(-) Devoluções e Abatimentos	-	-	(661)	(1.440)
Receita Líquida	-	-	75.097	81.319

24 DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	set/24	set/23	set/24	set/23
Fretes	-	-	(2.265)	(2.227)
Comissões	-	-	(812)	(903)
Total	-	-	(3.076)	(3.130)

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	set/24	set/23	set/24	set/23
Honorários, salários, encargos e benefícios			(4.414)	(3.273)
Serviços, Aluguéis	(1.121)	(112)	(2.059)	(597)
Energia, Água e Comunicações			(287)	(2.615)
Materiais de Consumo			(91)	(1.079)
Impostos Taxas e Contribuições			(494)	(97)
Gastos Gerais			(715)	(196)
Total	(1.121)	(112)	(8.059)	(7.857)

26 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	set/24	set/23	set/24	set/23
(+) Outras Receitas				
Incentivo FAIN	-	-	6.466	5.864
Outras Receitas	-	-	9.860	7.882
Reversão de Provisão Passivo a Descoberto Controlada	12.379	126.711	-	-
Total Outras Receitas	12.379	126.711	16.326	13.746
(-) Outras Despesas				
Prov. Perdas Recebimento de Credito	-	-	4.396	1.443
Resultado Venda Imobilizado	-	-	(2.958)	-
Prov. Impairment Imobilizado	(810)	-	754	-
Outras Despesas	(98)	-	(10.593)	-
Total Outras Despesas	(908)	-	(8.401)	1.443
Total	11.471	126.711	7.926	15.189

27 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	set/24	set/23	set/24	set/23
(+) Receitas Financeiras				
Juros Mora Ativos	-	-	74	-
Descontos Obtidos	-	-	18	-
Deságio - Transação Tributária Individual (*)	-	779	-	130.253
Total Receitas Financeiras	-	779	92	130.253
(-) Despesas Financeiras				
Juros s/ Financiamentos	-	-	(790)	(53)
Juros s/ Duplicatas Descontadas	-	-	(2.543)	(1.860)
Juros Mora Passivos	-	-	(36)	(156)
Juros s/ de Tributo	-	-	(33)	(8)
Juros Tributos Parcelados	-	-	(4.974)	(11.640)
Descontos Concedidos	-	-	-	(423)
Despesas Bancárias	-	-	(388)	(43)
Outras Despesas Financeiras	(15)	-	(141)	-
Total Despesas Financeiras	(15)	-	(8.905)	(14.183)
Total Resultado Financeiro Líquido	(15)	779	(8.813)	116.069

(*) Em Setembro de 2023 o grupo empresarial do qual a Conpel pertence concluiu uma Transação Tributária Individual junto P GFN homologada pela empresa Cocalpa Cia de Papel e Celulose do Paraná englobando os débitos tributários de várias empresas do grupo. Inclusive da Conpel, desta forma saldos provisionados foram baixados gerando benefício com o deságio.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	set/24	set/23	set/24	set/23
Natureza				
Depreciação e Amortização	-	-	(1.800)	(1.790)
Despesas com Pessoal	-	-	(11.198)	(11.600)
Matérias-Primas e Materiais de uso e Consumo	-	-	(48.003)	(35.121)
Serviços de Terceiros	(1.121)	(112)	(15.240)	(27.623)
Outras Despesas Operacionais	-	-	4.260	(3.439)
Total	(1.121)	(112)	(71.982)	(79.573)
Função				
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos			(68.773)	(68.586)
Despesas com Vendas			(3.076)	(3.130)
Despesas Gerais e Administrativas	(1.121)	(112)	(8.059)	(7.857)
Outras Despesas Operacionais			7.926	
Total	(1.121)	(112)	(71.982)	(79.573)

29 LAJIDA (EBTIDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Sociedade aderiu à divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas informações, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos findos em 30 de SETEMBRO de 2024 e 2023.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Sociedade, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos.

Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

Os resultados estão representados a seguir:

LAJIDA (EBITDA)	Controladora		Consolidado	
	set/24	set/23	set/24	set/23
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	10.335	127.377	10.866	132.808
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social			(16.565)	196
(+) Despesas Financeiras	15		8.905	14.183
(-) Receitas Financeiras		(779)	(92)	(130.253)
RESULTADO ANTES DOS JUROS E DO IMPOSTO DE RENDA	10.350	126.598	3.114	16.935
(+) Depreciação e Amortização			1.800	1.762
(+) Impairment do ativo imobilizado	810		1.564	-
RESULTADO ANTES DOS JUROS, DO IMPOSTO DE RENDA, DA DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO (EBITDA)	11.160	126.598	6.479	18.697

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 LEILÃO DE ATIVOS CONPEL

No Segundo trimestre, a Controlada realizou o leilão dos ativos da CONPEL, conforme as regras previamente divulgadas. A proposta vencedora, no valor de R\$ 52.185.000,00, foi apresentada pela MAF Holding e Participações Ltda, seguindo a modalidade "stalking horse".

No trimestre em curso, a Sociedade concluiu a baixa dos imobilizados e dos respectivos impostos diferidos relacionados aos ativos leiloados. Este procedimento foi realizado em conformidade com as normas contábeis aplicáveis, refletindo a alienação efetiva dos ativos.

A transição das operações da CONPEL para a MAF Holding e Participações Ltda foi concluída com sucesso e de maneira segura, conforme o cronograma e as condições estabelecidas no leilão. Todo o processo foi conduzido em conformidade com as melhores práticas de governança, assegurando a continuidade operacional e a integridade das atividades transferidas.

A Administração da Sociedade reitera seu compromisso com a transparência, mantendo a todos usuários acionistas e mercado informados sobre o processo. A finalização da transição marca um passo importante na execução do plano de reestruturação, garantindo a conformidade com os objetivos estratégicos estabelecidos.

31 PROVISAO DE PASSIVO A DESCOBERTO NA CONTROLADA

A E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda., na qualidade de controladora, possui vínculo com sua controlada exclusivamente de natureza societária e de controle.

Contudo, em conformidade com as normas contábeis brasileiras, especificamente o CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, item 27, a controladora está obrigada a consolidar as demonstrações financeiras e reconhecer os efeitos decorrentes da posição patrimonial e financeira de suas controladas, incluindo o passivo a descoberto.

Em atendimento a esta exigência, a E.K.N. reconheceu em 01 de janeiro de 2023, em seu patrimônio líquido, o valor de R\$ 223.224 mil referente ao passivo a descoberto da controlada em 31 de dezembro de 2022.

Adicionalmente, os valores de passivo a descoberto foram atualizados nos exercícios de 2023 e 2024, com impacto R\$ 131.393 e R\$12.379 respectivamente no resultado (Outras Receitas) do período correspondente, conforme as variações verificadas nas demonstrações financeiras da controladora.

O registro desta provisão reflete o compromisso da controladora com a aderência às normas contábeis e a apresentação transparente de sua posição patrimonial e financeira consolidada.

Ano Base	Consolidado					Controladora		
	Controlada	Controladores		Não controladores		Ano	Patrimonio Líquido	Resultado do Período - Outras Receitas
	Patrimonio Líquido	%	Passivo a Descoberto	%	Passivo a Descoberto			
2.022	232.792	95,89%	223.224	4,11%	9.568	2.023	223.224	
2.023	95.767	95,89%	91.831	4,11%	3.936	2.023		131.393
2.024	82.858	95,89%	79.452	4,11%	3.405	2.024		12.379

Recife (PE), 10 de dezembro de 2024.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CRISTIANO CIRIACO
DELGADO:0154250
1989

Assinado de forma digital por
CRISTIANO CIRIACO
DELGADO:01542501989
Dados: 2025.02.28 13:33:44
-03'00'

Cristiano Ciriaco Delgado
Representante Legal

AECIO RODRIGO
ANTUNES:048681669
99

Assinado de forma digital por
AECIO RODRIGO
ANTUNES:04868166999
Dados: 2025.02.28 13:20:58 -03'00'

Aécio Rodrigo Antunes
Contador
CRC PR 0557341/O-3



Documento assinado digitalmente
LUCIANO DE PAULI JORGE
Data: 28/02/2025 14:40:04 -0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Luciano De Pauli Jorge
Representante Legal

* * * *

ANEXO III.5
Informações Financeiras Pro Forma

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PRO FORMA E
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO
EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024.**

E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PRO FORMA DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS
ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS**

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ÍNDICE

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras pro forma.....	3
Balanço Patrimonial pro forma.....	6
Demonstração do resultado do exercício pro forma.....	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras pro forma.....	9



Relatório de Revisão dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Intermediárias Pro Forma

Aos
Sócios e Administradores da
E.K.N. – Embalagens Kraft do Nordeste Ltda.
Recife - Pernambuco

Introdução

Revisamos, para fins de asseguarção visando atender a Resolução 78/22 da CVM, as informações contábeis Intermediárias Pro Forma, da **E.K.N. – Embalagens Kraft do Nordeste Ltda.** em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial Pro Forma em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado Pro Forma para o período de nove meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis Intermediárias Pro Forma de acordo com o Pronunciamento Técnico OCPC 06, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias Pro Forma com base em nossa revisão.

As informações contábeis Intermediárias Pro Forma foram preparadas pela Administração da Sociedade para demonstrar o impacto da operação apresentada na nota explicativa 2.3 sobre o balanço patrimonial e sua demonstração de resultado da Sociedade em 30 de setembro de 2024 no pressuposto de que a transação tivesse ocorrido naquela data. As informações sobre o balanço patrimonial e financeira e do resultado operacional da Sociedade foram extraídas pela Administração da Sociedade das informações financeiras intermediárias para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, foram por nós examinadas tendo sido emitido relatório em 15 de dezembro de 2024 contendo ressalva quanto a incertezas sobre continuidade operacional.

Nossa independência e controle de qualidade

Cumprimos com a independência e outros requerimentos de ética das NBCs PG 100 e 200 e NBC PA 291, que são fundamentados nos princípios de integridade, objetividade e competência profissional e que, também, consideram a confidencialidade e comportamento dos profissionais.



Aplicamos os padrões internacionais de controle de qualidade estabelecidos na NBC PA 01 e, dessa forma, mantemos apropriado sistema de controle de qualidade que inclui políticas e procedimentos relacionados ao cumprimento dos requerimentos de ética, padrões profissionais, exigências legais e requerimentos regulatórios.

Responsabilidades do auditor independente

Nossa responsabilidade é expressar uma opinião, conforme requerido pela Comissão de Valores Mobiliários sobre se as informações financeiras Pro Forma foram preparadas pela administração da Companhia, em todos os aspectos relevantes, com base na OCPC 06.

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3420 – Trabalho de Asseguração sobre a Compilação de Informações Financeiras Pro Forma Incluídas em Prospecto, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, equivalente à Norma Internacional emitida pela Federação Internacional de Contadores ISAE 3420. Essas normas requerem que os auditores planejem e executem procedimentos de auditoria com o objetivo de obter segurança razoável de que a administração da Companhia compilou, em todos os aspectos relevantes, as informações financeiras Pro Forma com base nos procedimentos divulgados na OCPC 06.

A finalidade das informações financeiras preparadas Pro Forma é a de exclusivamente demonstrar o impacto do evento ou da transação relevante sobre informações financeiras históricas da entidade como se o evento ou a transação tivesse ocorrido na data anterior selecionada para propósito ilustrativo. Dessa forma, nós não fornecemos qualquer asseguração de que os resultados reais do evento ou da transação do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 teriam sido conforme apresentados.

Um trabalho de asseguração razoável sobre se as informações financeiras Pro Forma foram preparadas, em todos os aspectos relevantes, com base nos critérios aplicáveis, envolve a execução de procedimentos para avaliar se os critérios aplicáveis adotados pela Administração da Sociedade na compilação das informações financeiras Pro Forma oferecem base razoável para apresentação dos efeitos relevantes diretamente atribuíveis ao evento ou à transação e para obter evidência suficiente apropriada sobre se:

- Os correspondentes ajustes Pro Forma proporcionam efeito apropriado a esses critérios; e
- As informações financeiras Pro Forma refletem a aplicação adequada desses ajustes às informações financeiras históricas



Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor independente, levando em consideração seu entendimento sobre a Sociedade, sobre a natureza do evento ou da transação com relação à qual as informações financeiras condensadas Pro Forma foram preparadas, bem como outras circunstâncias relevantes do trabalho. O trabalho envolve ainda a avaliação da apresentação geral das informações financeiras condensadas Pro Forma

Acreditamos que a evidência obtidas é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre a preparação das informações financeiras condensadas Pro Forma.

Opinião

Em nossa opinião, as informações financeiras condensadas Pro Forma foram preparadas, em todos os aspectos relevantes, com base na Orientação Técnica OCPC 06 – Apresentação de Informações financeiras Pro Forma.

Curitiba (PR), 27 de janeiro de 2025.

ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR n.º 004687/O-6-S/PE

VERA LUCIA

MACHADO:35520523991

Assinado de forma digital por VERA
LUCIA MACHADO:35520523991
Dados: 2025.01.27 17:19:01 -03'00'

Vera Lucia Machado
Contador CRC-PR n.º 025266/O-9-S/PE

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PRO FORMA DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS
ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS****30 de setembro de 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda
BALANÇO PATRIMONIAL PRO FORMA EM 30 DE SETEMBRO DE 2024****E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda****CNPJ 02.042.040/0001-21****BALANÇO PATRIMONIAL PRO FORMA EM 30 DE SETEMBRO DE 2024****(Expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Nota	E.K.N		Conpel		Ajustes pro forma	Total pro forma
		Incorporadora	Ações	Incorporada	Ações		
ATIVO							
CIRCULANTE							
Caixa e Equivalentes de Caixa			66		602	-	668
Contas a Receber de Clientes			-		33.324	-	33.324
Estoques			-		-	-	-
Adiantamento a Fornecedores			50		7.092	-	7.142
Impostos a Recuperar			-		1.664	-	1.664
Outros Créditos			-		52	-	52
Despesas do Exercício Seguinte			-		-	-	-
Total do Ativo Circulante			116		42.733	-	42.850
NÃO-CIRCULANTE							
Impostos a Recuperar			-		-	-	-
Empresas Ligadas	1		-		4.345	(2.003)	2.341
Outros Créditos			-		18.619	-	18.619
Total do Realizável a Longo Prazo			-		22.963	(2.003)	20.960
Total do Ativo Não-Circulante			-		22.963	(2.003)	20.960
TOTAL DO ATIVO			116		65.697	(2.003)	63.810

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis pro forma.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PRO FORMA DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS****30 de setembro de 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda****BALANÇO PATRIMONIAL PRO FORMA EM 30 DE SETEMBRO DE 2024****E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda****CNPJ 02.042.040/0001-21****BALANÇO PATRIMONIAL PRO FORMA EM 30 DE SETEMBRO DE 2024****(Expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Nota	E.K.N Incorporadora Ações	Conpel Incorporada Ações	Ajustes pro forma	Total pro forma
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)					
CIRCULANTE					
Fornecedores		506	17.633	-	18.139
Empréstimos e Financiamentos		-	4.908	-	4.908
Obrigações Sociais		120	5.953	-	6.073
Obrigações Tributárias		-	3.540	-	3.540
Adiantamento de Clientes		-	31.214	-	31.214
Outras Obrigações		-	294	-	294
Total do Passivo Circulante		626	63.542	-	64.168
NÃO-CIRCULANTE					
Fornecedores		-	5.646	-	5.646
Empréstimos e Financiamentos		-	2.534	-	2.534
Obrigações Tributárias		-	28.909	-	28.909
Empresas Ligadas	1	2.446	47.924	(2.003)	48.367
Provisão de Passivo a Descoberto em Controlada	2	79.452	-	(79.452)	-
Total do Passivo Não-Circulante		81.899	85.013	(81.456)	85.456
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)					
Capital Social	3	100	22.338	(21.420)	1.018
Reservas de Capital		4.555	-	-	4.555
Ajuste Avaliação Patrimonial		-	-	-	-
Prejuízos Acumulados		(87.064)	(105.196)	100.873	(91.387)
Total do Patrimônio Líquido		(82.409)	(82.858)	79.452	(85.814)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)		116	65.697	(2.003)	63.810

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis pro forma.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PRO FORMA DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS****30 de setembro de 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PRO FORMA DO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024****E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda****CNPJ 02.042.040/0001-21****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PRO FORMA EM 30/09/2024***(Expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

RESULTADO POR FUNÇÃO	Nota	E.K.N		Conpel	Total pro forma
		Incorporadora Ações	Incorporada Ações	Ajustes pro forma	
<i>Vendas</i>		-	101.349	-	101.349
<i>Outras Receitas</i>		-	412	-	412
<i>(-) Impostos sobre Vendas</i>		-	(26.003)	-	(26.003)
<i>(-) Devoluções e Abatimentos</i>		-	(661)	-	(661)
Receita Operacional Líquida		-	75.097	-	75.097
<i>(-) Custos do Produtos Vendidos</i>		-	(68.773)	-	(68.773)
Lucro Bruto		-	6.324	-	6.324
<i>Despesas Operacionais</i>					
<i>Com Vendas</i>		-	(3.076)	-	(3.076)
<i>Gerais e Administrativas</i>		(1.121)	(6.938)	-	(8.059)
<i>Outras Receitas e Despesas</i>	4	11.471	8.833	(12.379)	7.925
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras		10.350	5.142	(12.379)	3.113
<i>Resultado Financeiro</i>					
<i>Receitas Financeiras</i>		-	92	-	92
<i>Despesas Financeiras</i>		(15)	(8.890)	-	(8.905)
Resultado Financeiro Líquido		(15)	(8.799)	-	8.813
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		10.335	(3.656)	(12.379)	(5.700)
<i>Imposto de Renda e Contribuição Social</i>		-	(21)	-	(21)
<i>Imposto de Renda e Contribuição Diferidas</i>		-	16.586	-	16.586
Resultado Líquido do Exercício		10.335	12.909	(12.379)	10.865

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis pro forma.

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PRO FORMA DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS
ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PRO FORMA EM 30 DE SETEMBRO DE 2024

1 CONTEXTO DA INCORPORAÇÃO DE AÇÕES

1.1 INCORPORADORA DAS AÇÕES - CONTROLADORA

A E.K.N. EMBALAGENS KRAFT DO NORDESTE LTDA (Incorporadora das ações - Controladora), foi fundada em 11 de julho de 1997, a empresa atua no segmento de fabricação de papel e celulose, papelão e caixas de ondulado, além de possuir como objeto social a participação em outras sociedades, por meio da subscrição ou aquisição de quotas ou ações.

A E.K.N com inscrição no CNPJ 02.042.040/0001-21. Está sediada na Rua Marques do Herval, 167 2º andar, Santo Antônio, Recife, Pernambuco, CEP 50.020-030.

1.2 INCORPORADA DAS AÇÕES- CONTROLADA

A CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL (Incorporada das ações - Controlada) tem como principal atividade a fabricação de papéis do tipo Kraft, chapas e embalagens de caixas, bem como, a industrialização de sacos simples e multifoliados.

As embalagens produzidas pela Sociedade atendem vários setores, com destaque a construção civil, gêneros alimentícios e produtos de higiene e limpeza.

A CONPEL é uma empresa com capital aberto e possui registro junto a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) com número 00468-5, com inscrição no CNPJ sob nº 09.116.278/0001-01 e NIRE nº 2531000622-6. Está sediada no município de Conde, Estado da Paraíba, na Rodovia BR 101 - Km 06, S/nº, Bairro Vale do Gramame, CEP 58.322-000.

2 DESCRIÇÃO DA TRANSAÇÃO E BASE PARA ELABORAÇÃO DA INFORMAÇÕES FINANCEIRAS PRO FORMA

2.1 (a) Descrição da transação

O balanço patrimonial pro forma auditado levantado em 30 de setembro de 2024 da E.K.N. EMBALAGENS KRAFT DO NORDESTE LTDA (Controladora) e a demonstração do resultado pro forma para os períodos de 30 setembro 2024 refletem as transações detalhadas a seguir:

Incorporação de 100% das ações da controlada CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL.

2.2 (b) Base para elaboração das informações financeiras *pro forma*

As informações contábeis históricas referentes à E.K.N. EMBALAGENS KRAFT DO NORDESTE LTDA utilizadas na elaboração destas informações financeiras pro forma, foram obtidas a partir das

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PRO FORMA DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS
30 de setembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

demonstrações contábeis consolidadas históricas para o exercício findo em 30 de setembro de 2024.

As informações contábeis históricas referentes à CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL utilizadas na elaboração destas informações financeiras pro forma foram obtidas a partir das demonstrações contábeis históricas consolidadas para o exercício findo em 30 de setembro de 2024.

Ambas auditadas e revisadas, cujos relatórios de auditoria e de revisão dos auditores independentes, datados de 15 de dezembro de 2024.

O balanço patrimonial pro forma reflete os efeitos da incorporação de 100% das ações da CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL. Incorporada as ações como se referida operação tivesse acontecido em 30 de setembro de 2024.

A demonstração do resultado pro forma refletem os efeitos da aquisição de 100% das ações da CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL em nosso resultado como se referida incorporação tivesse acontecido em 30 de setembro de 2024.

As informações financeiras pro forma foram elaboradas e apresentadas exclusivamente para fins informativos no pressuposto da incorporação de 100% das ações da CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL ter ocorrido em 30 de setembro de 2024, para fins das demonstrações do resultado, para fins do balanço patrimonial e não devem ser utilizadas como indicativo de futuras demonstrações contábeis ou interpretadas como demonstrações do resultado e/ou posição patrimonial e financeira efetiva da Companhia.

2.3 AJUSTES PRO FORMA

As informações financeiras pro forma foram elaboradas e apresentadas a partir das demonstrações contábeis históricas de cada entidade e os ajustes pro forma foram determinados com base na eliminação de saldos de ativos e passivos com parte relacionada, em premissas e estimativas, as quais acreditamos serem razoáveis, e incluem os seguintes ajustes:

Balanço patrimonial *pro forma*

Saldo de ativos e passivos

(nota 1) Reflete a eliminação de saldos existentes entre (controladora) E.K.N e (controlada) CONPEL no montante de R\$ 2.003.

	<u>E.K.N</u> <u>Incorporadora</u> <u>Ações</u>	<u>Conpel</u> <u>Incorporada</u> <u>Ações</u>	<u>Ajustes</u> <u>pro forma</u>	<u>Total pro</u> <u>forma</u>
ATIVO				
Mútuo				
EKN Administração e Participações		2.003	(2.003)	-
Cocelpa Cia de Celulose e Papel		-	-	-
Antonio de Pauli		2.341	-	2.341
Total Ativo não Circulante	-	4.345	(2.003)	2.341
PASSIVO				
Mútuo				
CONPEL Cia Nordestina de Papel	2.003		(2.003)	-
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	443	36.452	-	36.894
Antonio de Pauli	-	8.334	-	8.334
Arpeco	-	540	-	540
Compet	-	2.598	-	2.598
Total Passivo não Circulante	2.446	47.924	(2.003)	48.367

2024 – E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste Ltda

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PRO FORMA DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS

30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(nota 2) Refere-se a eliminação do efeito da provisão de passivo a descoberto existente na E.K.N em 30 de setembro de 2024 no valor R\$ 79.452.

O total de ativos e passivos de R\$ 65.697 incorporados, resulta em 30 de setembro de 2024 em Total pro forma de ativos e passivos de R\$ 63.810, líquidos do saldo com parte relacionada de R\$ 2.003 (nota 1).

Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)

(nota 3) O ajuste pro forma no valor de R\$ 79.452 atribuída a linha do Patrimônio Líquido e composto pela eliminação de 95,89% (participação dos controladores), sendo Capital Social R\$ 21.420 e Prejuízo Acumulados R\$ 100.873.

O total do Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto) incorporado de R\$ 82.858, resulta em Total pro forma, do Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto) em 30 de setembro de 2024 de R\$ 85.814. incorporando o montante de R\$ 3.405 dos não controladores.

	E.K.N Incorporadora Ações	Conpel Incorporada Ações	Participação dos Controladores	Participação dos Não Controladores	Ajustes pro forma	Total pro forma
Capital Social	100	22.338	95,89%	4,11%		
Reservas de Capital	4.555	-	21.420	918	(21.420)	1.018
Prejuízos Acumulados	(87.064)	(105.196)	-	-	-	4.555
			(100.873)	(4.324)	100.873	(91.387)
Total do Patrimônio Líquido	(82.409)	(82.858)	(79.452)	(3.405)	79.452	(85.814)

Demonstração do resultado pro forma

Outras Receitas e Despesas

(nota 4) O Ajuste pro forma de R\$ 12.379 na linha de Outras Receitas e Despesas refere-se a parcela sobre o resultado da incorporada até 30 de setembro 2024. Incorporando assim o valor de R\$ 531 dos não controladores.

	E.K.N Incorporadora Ações	Conpel Incorporada Ações	Participação dos Controladores	Participação dos Não Controladores	Ajustes pro forma	Total pro forma
			95,89%	4,11%		
Resultado Líquido do Exercício	10.335	12.909	12.379	531	(12.379)	10.865

Recife (PE), 22 de janeiro de 2025.

CRISTIANO CIRIACO
DELGADO:01542501989

Assinado de forma digital por
CRISTIANO CIRIACO
DELGADO:01542501989
Dados: 2025.02.28 13:35:09 -03'00'

Cristiano Ciriaco Delgado
Representante Legal

AECIO RODRIGO
ANTUNES:048681669
99

Assinado de forma digital por
AECIO RODRIGO
ANTUNES:04868166999
Dados: 2025.02.28 13:17:50 -03'00'

Aécio Rodrigo Antunes
Contador
CRC PR 0557341/O-3

Documento assinado digitalmente
gov.br LUCIANO DE PAULI JORGE
Data: 28/02/2025 14:36:48-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Luciano De Pauli Jorge
Representante Legal

* * * *

ANEXO IV
Anexo H da Resolução CVM 81/22

DIREITO DE RECESSO

1. Descrever o evento que deu ou dará ensejo ao recesso e seu fundamento jurídico

Incorporação da totalidade das ações de emissão da **CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (“Companhia”)** pela **E.K.N. EMBALAGENS KRAFT DO NORDESTE S.A. (“EKN”)**, conforme será deliberada na assembleia geral extraordinária da Companhia a ser realizada em 28 de março de 2025 (“Assembleia” e “Incorporação de Ações”, respectivamente). O fundamento jurídico do direito de recesso relacionado a Incorporação de Ações está contido no art. 252, §2º da Lei nº 6.404/76 (“Lei das Sociedades por Ações”).

2. Informar as ações e classes às quais se aplica o recesso

O direito de recesso se aplica a todos os acionistas, titulares de ações de emissão da Companhia em 6 de março de 2025 (“Data-Base”) que (i) não votarem favoravelmente à Incorporação de Ações; (ii) se abstiveram de votar na deliberação sobre a Incorporação de Ações; ou (iii) não compareçam à Assembleia (“Acionistas Elegíveis”).

3. Informar a data da primeira publicação do edital de convocação da assembleia, bem como a data da comunicação do fato relevante referente à deliberação que deu ou dará ensejo ao recesso

A primeira publicação do edital de convocação da Assembleia e da divulgação do fato relevante acerca da Incorporação de Ações ocorreu em 6 de março de 2025.

4. Informar o prazo para exercício do direito de recesso e a data que será considerada para efeito da determinação dos titulares das ações que poderão exercer o direito de recesso

O prazo para o exercício do direito de recesso será de 30 (trinta) dias, contado a partir da data de publicação da ata da Assembleia. A data-base, data que será considerada para efeito da determinação dos titulares das ações que poderão exercer o direito de recesso, é 6 de março de 2025.

5. Informar o valor do reembolso por ação ou, caso não seja possível determiná-lo previamente, a estimativa da administração acerca desse valor

Considerando que a Companhia não pode ser avaliada com base no fluxo de caixa descontado e seu patrimônio líquido possui passivo a descoberto, o valor do reembolso aos acionistas elegíveis que exercerem o Direito de Retirada foi definido em conjunto pelos administradores das companhias no montante de R\$ 0,01 (um centavo de real) por ação ordinária ou preferencial da Companhia, observado, no entanto, o direito de o acionista dissidente pedir levantamento de balanço especial, nos termos do § 2º do art. 45 da Lei das Sociedades por Ações.

6. Informar a forma de cálculo do valor do reembolso

O valor do reembolso aos acionistas elegíveis que exercerem o Direito de Retirada foi definido

em conjunto pelas administradores das companhias, dado que a Companhia não pode ser avaliada com base no fluxo de caixa descontado e seu patrimônio líquido possui passivo a descoberto.

7. Informar se os acionistas terão direito de solicitar o levantamento de balanço especial

Sim, os acionistas elegíveis podem pedir levantamento de balanço especial, nos termos do art. 45, §2º da Lei das Sociedades por Ações.

8. Caso o valor do reembolso seja determinado mediante avaliação, listar os peritos ou empresas especializadas recomendadas pela administração

UHY BENDORAYTES & CIA AUDITORES INDEPENDENTES, inscrita no CNPJ sob o n.º 42.170.852/0001-77, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida João Cabral de Mello Neto, 850, bloco 3, sala 1301 a 1305, CEP 22.775-057 (“Empresa Avaliadora”).

9. Na hipótese de incorporação, incorporação de ações ou fusão envolvendo sociedades controladora e controlada ou sob o controle comum

a. Calcular as relações de substituição das ações com base no valor do patrimônio líquido a preços de mercado ou outro critério aceito pela CVM

3.3. As avaliações da Conpel e da EKN no Laudo de Avaliação foram preparadas segundo os mesmos critérios, de modo que o laudo de avaliação considerou as demonstrações financeiras da Conpel e da EKN na Data-Base. O Laudo de Avaliação considerou também a venda da única planta fabril da Conpel, conforme alienação concluída em 09 de maio de 2024 no âmbito do processo de recuperação judicial da Conpel e que, portanto, a Conpel estaria em situação não-operacional. Desta forma, o Laudo de Avaliação apurou um valor por ação da Conpel de aproximadamente **-R\$4,57** (quatro reais e cinquenta e sete centavos negativos) e o valor por ação da EKN de aproximadamente **-R\$3,69** (três reais e sessenta e nove centavos negativos), dado que ambas as Companhias não puderam ser avaliadas com base no fluxo de caixa descontado e seus patrimônios líquidos possuem passivo a descoberto.

O Laudo de Avaliação concluiu que, em razão da situação descrita no item 3.3 acima, a relação de troca entre ações da Conpel e da EKN deveria ser de **1 (uma) ação da EKN** emitida para cada **1,239359** (um inteiro, duzentos e trinta e nove mil, trezentos e cinquenta e nove milionésimos) de **ações da Conpel** incorporadas.

b. Informar se as relações de substituição das ações previstas no protocolo da operação são menos vantajosas que as calculadas de acordo com o item 9(a) acima

Sim, as condições seriam menos vantajosas pois resultaria em diluição dos acionistas da Companhia.

A relação de troca indicada pelo Laudo de Avaliação não foi considerada para os fins da Incorporação de Ações e a Relação de Troca acordada não diluirá os acionistas da Companhia.

c. Informar o valor do reembolso calculado com base no valor do patrimônio líquido a preços de mercado ou outro critério aceito pela CVM

A Conpel encontra-se em situação não-operacional possui passivo a descoberto, motivo pelo qual não foi possível determinar o valor de reembolso com base no valor do patrimônio líquido a preços de mercado ou outro critério aceito pela CVM.

O valor do reembolso aos acionistas elegíveis que exercerem o Direito de Retirada foi definido em conjunto pelas administradores das companhias no montante de R\$ 0,01 (um centavo de real) por ação ordinária ou preferencial da Companhia.

10. Informar o valor patrimonial de cada ação apurado de acordo com último balanço aprovado

O valor patrimonial de cada ação de emissão da Companhia em 31 de dezembro de 2023, conforme demonstrações financeiras da Companhia, é negativo, no montante de -R\$5,21 (cinco reais e vinte e um centavos negativos).

ANEXO V
BOLETIM DE VOTO À DISTÂNCIA

Nome do acionista:
CNPJ ou CPF do acionista:
E-mail:
Orientações de preenchimento
<p>Caso o acionista opte por exercer seu direito de voto à distância, nos termos da Resolução 81/22, é imprescindível que todos os campos do presente Boletim de Voto a Distância, sejam preenchidos manualmente, com letra de forma legível, sendo certo que o Boletim somente será considerado válido e os votos aqui proferidos contabilizados no quórum da assembleia geral, se observadas as seguintes instruções:</p> <p>(i) todos os campos deverão estar devidamente preenchidos;</p> <p>(ii) todas as páginas deverão ser rubricadas; e</p> <p>(iii) a última página deverá estar assinada pelo acionista ou por seu(s) representantes legal(is), conforme o caso e nos termos da legislação vigente.</p> <p>A Companhia exige reconhecimento de firma caso seja assinado no Brasil e a notariação, consularização e tradução juramentada quando assinado no exterior.</p> <p>É imprescindível que os dados acima sejam preenchidos com o nome (ou denominação social) completo do acionista e o número do Cadastro na Receita Federal do Brasil, seja de pessoa jurídica (CNPJ) ou de pessoa física (CPF), além de um endereço de e-mail para eventual contato.</p>
Orientações de entrega, devendo enviar diretamente à companhia
<p>Para que este Boletim seja considerado entregue, o Boletim e demais documentos necessários, conforme mencionados abaixo, deverão ser recebidos até 4 (quatro) dias antes da Assembleia, ou seja, até o dia 17 de março de 2025 (inclusive), devendo o acionista que optar pelo voto a distância enviá- los, mediante envio diretamente à companhia.</p> <p>O acionista deverá enviar este Boletim ao endereço postal indicado abaixo, acompanhado dos documentos exigidos pela Companhia, a saber:</p> <p>(a) via física original do Boletim devidamente preenchido, rubricado e assinado;</p> <p>(b) xomprovante de titularidade das suas ações emitido por central depositária, pelo agente escriturador e/ou pela Companhia para comprovar sua qualidade de acionista; e</p> <p>(c) cópia autenticada de documentos de identificação: (i) Pessoa Física: documento de identidade com foto do acionista/representante legal; (b) Pessoa Jurídica: Contrato/Estatuto Social consolidado e atualizado, e documentos que comprovem poderes de representação, juntamente com documento de identidade com foto do representante; (c) Fundo de Investimento: todos os documentos indicados no item (b) e regulamento consolidado e atualizado do fundo. A Companhia exige reconhecimento de firma caso os documentos sejam assinados no Brasil e notariação e consularização se assinados no exterior.</p> <p>O acionista poderá também, se preferir, antecipar o encaminhamento dos documentos à Companhia, enviando as vias digitalizadas do Boletim e dos documentos acima referidos para</p>

o endereço eletrônico indicado abaixo. De qualquer modo, é indispensável que a Companhia receba a via original (física) do Boletim e a cópia autenticada dos demais documentos encaminhados anteriormente por e-mail pelo acionista, até o dia 17 de março de 2025 (inclusive).

Em caso de dúvidas, entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, no telefone: 41 3312-8854 ou por e-mail: tonico.cavet@cocelpa.com.br.

Endereço postal e eletrônico para envio do boletim de voto a distância

CONPEL – CIA. NORDESTINA DE PAPEL – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Departamentode Relações com Investidores
Rodovia BR 101, Km.06, no Vale do Gramame,
Conde – Paraíba, CEP 58322-000

E-mail: tonico.cavet@cocelpa.com.br

Deliberações / Questões relacionadas à AGE

1. O exame, discussão e aprovação do “Protocolo e Justificação de Incorporação das Ações da CONPEL - Cia. Nordestina de Papel – Em Recuperação Judicial pela E.K.N. Embalagens Kraft do Nordeste S.A.” (“Protocolo e Justificação”) celebrado entre as administrações da E.K.N. EMBALAGENS KRAFT DO NORDESTE S.A. (“EKN”) e da Companhia, mediante o qual se estabelecem os termos e condições da incorporação da totalidade de ações em circulação da Companhia pela EKN, nos termos dos artigos 224, 225, 252 e 264 da Lei das S.A. (“Incorporação de Ações”).

Aprovar Rejeitar Abster-se

2. A aprovação da proposta de Incorporação de Ações

Aprovar Rejeitar Abster-se

3. A aprovação da relação de troca de ações:

Aprovar Rejeitar Abster-se

4. A autorização aos administradores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à implementação e à formalização da Incorporação de Ações e demais atos relacionados.

Aprovar Rejeitar Abster-se

5. Em caso de segunda convocação da assembleia geral, as instruções de voto constantes deste Boletim podem ser consideradas também para a realização em segunda convocação:

Aprovar Rejeitar Abster-se

Cidade : _____

Data : _____

Assinatura : _____

Nome do Acionista : _____

Telefone : _____